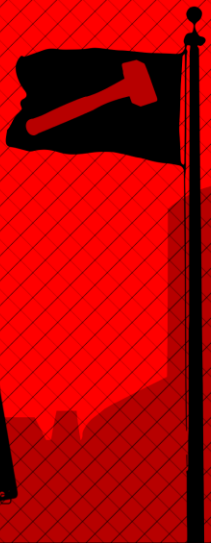
MARTELO DO PATRIOTA

Guia de bolso sobre contraterrorismo retórico







CHARLES CHAPEL

Martelo do Patriota

TRADUÇÃO ANÔNIMA COLABORATIVA
COM BASE NA VERSÃO 1.3 DE 2014

Charles Chapel

SUMÁRIO

1. Introdução 5
   1.1. Propósito e uso do livro 5
   1.2. Julgando a situação 9
   1.3. Diretrizes gerais 12
   1.4. Notas sobre os argumentos 16
2. Política 20
   2.1. Nacionalismo étnico 20
   2.2. Democracia 24
   2.3. Liberdade 28
   2.4. Capitalismo e libertarianismo 33
   2.5. Uso da violência 36
   2.6. Ajudando o terceiro mundo 41
3. Sociedade 47
   3.1. Relativismo moral 47
   3.2. Feminismo/papéis naturais de gênero 50
   3.3. Religião na sociedade 56
   3.4. Homossexualidade 62
   3.5. Direitos humanos 66
4. Raça 71
   4.1. Diferenças raciais 71
   4.2. Diversidade 75
   4.3. Judeus 78
   4.4. Genocídio branco 84

4.5. Orgulho branco 88
5. MISCELÂNEA 92
5.1. Ataques gerais 92
5.2. Questões históricas 98
5.3. Cristianismo contra paganismo 105
5.4. Teorias da conspiração 112
6. Conclusão 116
7. Apêndice A - Recompensando o oponente 119
8. Apêndice B - Desenvolvendo novos argumentos 122
8.1. O processo criativo 122
8.2. Avaliando o seu material 123
8.3. Exemplo 124
9. Apêndice C - Solução de problemas 128

1. INTRODUÇÃO

1.1. Propósito e uso do livro

O paradoxo impressionante que se torna aparente quando estamos expostos aos esquerdistas e ao seu discurso é que, por um lado, eles parecem sempre repetir os mesmos simples argumentos e ataques absurdos, enquanto, por outro lado, eles possuem um sucesso inegável ao debater com nacionalistas e os outros inimigos do pensamento marxista. Por que é tão difícil para nós vencer debates contra toca-fitas presos na "repetição"? Por que eu posso ligar a televisão neste exato momento e ver um esquerdista acusando um conservador de estar preso na década de 60 e ficar impressionado com o fato de o conservador não ter uma boa resposta para esse clichê cansativo?

A natureza muito ilógica das "frases de efeito" da esquerda como: "olhe para o seu privilégio branco", "você odeia as mulheres" ou "religião é a causa de guerras e opressão" é precisamente seu maior ponto forte. Por quê? Por que as pessoas não enxergam que esses argumentos são ridículos e aqueles que os pronunciam são desonestos? Por que as pessoas não respondem positivamente quando nacionalistas explicam com calma: "Não odiamos as mulheres, apenas queremos o que é melhor para todo mundo"? Parece que não importa o quão lógico e honesto sejam nossas refutações, eles simplesmente não conseguem raciocinar como gente, e acabamos sendo demonizados pelos esquerdistas.

Bem, a resposta para essa pergunta é na verdade muito simples. Quando as pessoas dentro de um mesmo grupo debatem um assunto, elas estão jogando pelo mesmo time, e genuinamente buscando a verdade, porque todos se beneficiarão do conhecimento verdadeiro. Mas os debates entre grupos opostos de pessoas como esquerdistas e nacionalistas não são sobre lógica, ou sobre descobrir a verdade. Eles são lutas pelo domínio. São demonstrações de força. As duas partes não querem a mesma coisa, não estão jogando pelo mesmo time. Então, o público quer saber para qual grupo se juntar. As pessoas não se importam com qual equipe tem os melhores argumentos, elas

querem estar do lado dos vencedores. Em uma luta tão verbal, a força é a verdade.

Então, para saber como ganhar tal debate, temos que saber diferenciar entre comportamento dominante e comportamento submisso. Isso ocorre porque o sinal externo da força, a pista que procuramos ao tentar determinar quem tem a melhor posição e quem é o mais confiante na vitória, é determinar qual pessoa domina a outra. Se o público percebe o esquerdista como "dominante", eles pensarão internamente que ele deve possuir a posição mais legítima, independentemente de seus argumentos terem sentido ou não. Uma vez que tenhamos entendido o que é comportamento dominante e o que é comportamento submisso, temos que maximizar o primeiro e erradicar o último.

A essência do domínio é impor a nossa vontade aos outros. Como isso é feito, da maneira mais simples de descrever, é premiar os outros quando eles fazem o que nós gostamos, e puni-los quando eles fazem o que não gostamos. O rei é dominante porque ele pode "comprar" seus amigos com ouro e joias e pode empalar os corpos de seus inimigos.

Então, como a submissão é diferente disso? O homem submisso não pode punir as pessoas por fazerem coisas que ele não gosta, porque ele não tem o poder ou a coragem para fazê-lo. Ele pode apenas agraciar os outros na esperança de que ele seja aceito e bem visto. Mas ele não será respeitado, porque os outros entendem que não precisam temer uma punição por terem atropelado suas expectativas. O homem submisso recompensa’’ as pessoas quando fazem coisas que ele não gosta, na esperança de que elas se sintam mal por ele e parem.

Em um debate, onde não há ouro, empalamentos e violência em geral, as recompensas e punições tomam a forma de palavras e expressões faciais.

Tudo o que vem da sua boca é positivo (recompensando a pessoa com a qual você está conversando, fazendo-a se sentir bem) ou negativo (punindo a pessoa com a qual você está conversando, fazendo-a se sentir mal). Não há exceções para isso. Não há nenhuma declaração neutra, ou pelo menos, nenhuma declaração será recebida de forma neutra pelo ouvinte.

Quais são algumas das maneiras pelas quais você pode recompensar as pessoas com positividade? Dando-lhes atenção, compartilhando suas experiências, expressando sua aceitação pelas pessoas e suas opiniões, elogiando-as, ensinando coisas para elas, desculpando-se por qualquer erro que você possa ter cometido. Até mesmo apenas concordando com a pessoa, pode fazê-la se sentir bem. Quando você sente a necessidade de se explicar, ou justificar suas ações e opiniões, é uma tentativa de tornar o outro mais confortável, e também é gratificante.

Então, que tipo de coisas seriam negativas? Discordar ou simplesmente rejeitar uma pessoa e/ou suas opiniões. Repreendê-la por mau comportamento. Ignorá-la, ou ignorar as declarações que ela fez. Associá-la a pessoas ou coisas desagradáveis. Usar a pressão social ao inferir que suas ações ou opiniões são impopulares e amplamente desagradáveis. Tirar a credibilidade do que ela está dizendo para distorcer seus pontos de vista, ou simplesmente ridicularizá-la com sarcasmo e ironia.

Conhecendo essa separação simples, perguntemo-nos: o que as pessoas fazem quando são atacadas pelos esquerdistas quando chamadas de "racistas" ou "misóginas"? Elas começam a justificar sua posição e a explicar porque elas não são isso ou aquilo. Isso é um comportamento submisso. Elas são atacadas e, em vez de punir essa falta de respeito, elas se submetem e tentam ser aceitas pelo inimigo. Qualquer um pode instintivamente entender isso como um sinal de fraqueza. Você pode pensar: "bem, queremos ser aceitos pelo público,

então não podemos ignorar quando somos caracterizados de forma negativa!". Esta é a mentalidade do problema - isso pressupõe que o público está do lado da esquerda, que você é um ponto de vista minoritário e fraco, tentando conquistar a maioria. Com essa mentalidade, você perdeu o debate antes mesmo dele começar, porque o público vai adotar sua atitude e entenderá exatamente isso: que você é um ponto de vista pequeno e isolado, e o público não quer nada com pontos de vista minoritários. Tenha uma atitude diferente: os marxistas culturais são uma minoria pequena, mas falante, que promove teorias estranhas e hostis, enquanto você estiver do lado do público. Suponha sempre que a maioria dos ouvintes (do público) esteja do seu lado.

Assim, a estratégia básica em lutas verbais contra nossos inimigos é bastante elementar: puna o esquerdista quando ele ataca você ou faz declarações absurdas, recompense-o quando ele admitir concordar com seus pontos de vista, e recompense continuamente o público para reforçar a ideia de que eles (o público) estão do seu lado.

Isso, como a maioria das coisas de valor, é mais fácil dizer do que fazer. Homens de virtude que valorizam a verdade e a honra instintivamente irão pender para argumentos racionais, objetivos e relevantes. Eles se esquivarão de ataques pessoais ou de caracterização falaciosa dos pontos do oponente, achando essas coisas desonestas em uma discussão civil. Mas esse é precisamente o ponto a entrar em nossas cabeças coletivas - esta não é uma discussão civil. Isso é uma guerra. Neste momento, a guerra deve ser travada com palavras, mas essas palavras podem, com o tempo, se transformar em vidas salvas ou perdidas. É nosso dever ganhar a todo custo. Os esquerdistas entendem isso e não são nem racionais nem honestos, eles só almejam remover nossas ideias da discussão pública. É hora de virar o jogo sobre eles, e depois de 100 anos de domínio, eles certamente não esperam isso.

O cerne deste livro é um catálogo de argumentos esquerdistas - ou "frases de efeito" - e exemplos de refutações efetivas. Mas as refutações foram cuidadosamente criadas, não para serem logicamente

à prova de balas, mas para colocar você em uma posição mais dominante. O objetivo é punir a impertinência dos esquerdistas, não os convencer do erro que estão cometendo permanecendo nesse caminho. Assim, as refutações envolverão o ridículo, repreendendo o liberal pelas falhas do personagem que ele está demonstrando, expondo como o liberal é o inimigo do público (pressão dos pares), apontando como suas ideias são teorias ridículas que as pessoas normais não deveriam comprar, e assim por diante. E, tanto quanto possível, as refutações evitam explicações complexas: uso de estatísticas e estudos, exemplos obscuros com os quais o público não está familiarizado e, claro, desculpas e justificativas.

Se você tem muita experiência debatendo e discutindo esses tópicos com esquerdistas hostis, esse livro fornecerá uma rica variedade de exemplos que você pode usar para adotar a atitude e a mentalidade corretas em suas futuras discussões. Você também pode adicionar inúmeros novos argumentos e refutações ao seu arsenal retórico. Para aqueles de vocês que não têm esse tipo de experiência, você deve estudar cuidadosamente todos os argumentos aqui expostos e até mesmo memorizá-los. Isso lhe dará confiança de que você pode lidar com qualquer situação de forma decisiva e irá motivá-lo a começar a conversar com as pessoas, sem se preocupar que elas tentem te rebaixar com trivialidades como "Por que você se importa com o que as pessoas fazem em suas vidas privadas?". Sabendo que você pode refutar a maioria das trivialidades esquerdistas instantaneamente e com uma demonstração impressionante de força e confiança, sem contar sua fala em público.

As próximas seções do capítulo de introdução continuarão a discutir princípios e diretrizes para efetivamente contrariar os argumentos da esquerda e, em seguida, cada capítulo seguinte conterá argumentos comuns relacionados a temas gerais: Política, Sociedade, Raça e Diversos.

1.2. Julgando a situação

Eu já disse anteriormente em termos muito claros que não estamos

envolvidos em uma discussão civil, mas na guerra. A necessidade mais básica em qualquer guerra é diferenciar entre os amigos e os inimigos. Explicando melhor, enquanto a nossa opinião continua a ser a mesma quando se discute com aliados ou inimigos, nossas táticas serão radicalmente diferentes.

Primeiro, você precisa ser capaz de classificar as pessoas de acordo com alguns critérios: elas são imunes à razão, ou passíveis de serem convencidas pela lógica e por fatos? Elas **odeiam **brancos, homens ou cristãos, ou são apenas confundidas e entorpecidas pela propaganda em torno delas? Elas o respeitam e confiam no que você diz, ou elas rejeitam todos os fatos que você pode trazer à tona? E, finalmente, elas têm uma participação crucial na questão contra nós \ (serem judeus, trabalharem nos meios de comunicação de massa, ter uma esposa/marido não branca, etc.\)?

Dependendo da atitude delas e da situação, você usará duas táticas: punir ou ensinar. Ensinar alguém é simples. Basta apresentá-lo fatos, estatísticas e argumentos lógicos até ele entender seu ponto. Se você não é bem informado ou eloquente o suficiente para fazer isso com confiança, apenas apresente links para bons sites ou livros e incentive-os a ler. Melhor ainda, assistam documentários informativos juntos e discutam os conteúdos depois. Isso é simples. Mas é claro, nada disso pode ser usado quando se fala com inimigos, porque eles são desonestos. Não é que eles não entendem - eles entendem, mas eles ainda discordam. Nesse caso, em vez de educação, o que eles pedem é punição por suas atitudes desonestas.

Então, como você sabe qual tática usar? Existem vários critérios a serem considerados. Primeiro, qual a atitude da pessoa? Se elas têm uma atitude agressiva e de confronto, e se elas não o respeitam, então não tem sentido tentar educá-las. Você deve puni-las. Em segundo lugar, considere se a pessoa está aberta à razão. Elas refletem quando você argumenta, ou simplesmente repetem coisas sem pensar? Se elas não respondem a fatos e à lógica, então você deve usar a tática de punição. Finalmente, determine se a pessoa é um aliado em potencial

ou não. Se a pessoa é judia, ou é casada com um "não-branco", ou é uma estudiosa dedicada do marxismo cultural, elas não se juntarão ao nosso movimento porque isso significaria muita perda pessoal. Não adianta perder nosso tempo com essas pessoas.

Apenas forneça seu valioso esforço educacional às pessoas que irão responder a ele e apreciá-lo. Para outras pessoas, você simplesmente deve ignorá-las, a menos que haja o potencial de convencer aqueles que assistem e estabelecer sua autoridade dentro do grupo. Debater com um grupo de bovinos adestrados com ninguém assistindo não serve para nada, exceto \(talvez\) para a prática.

Todas as réplicas para os argumentos esquerdistas neste livro são compatíveis com a tática da "punição". Muitas não são apropriadas quando se tem uma discussão civil com pessoas que o respeitam e querem aprender a verdade. Uma atitude amigável e aberta sempre deve ser recebida com reciprocidade e simpatia - não seja rude com as pessoas que você está tentando recrutar para nosso lado, é claro. Mas mesmo os amigos, se eles saem da linha, precisam ser corrigidos com firmeza. Se eles não o respeitarem, eles não serão seus amigos por muito tempo.

Você notará que o tom geral das respostas e táticas neste livro é negativo. Se você adotar essas linhas de raciocínio e argumentar com a atitude sugerida, o esquerdista não se sentirá bem na conversa - e os esquerdistas na audiência (o público) que se identificam com a esquerda, também se sentirão desconfortáveis. Isto é normal. É sempre necessário infligir alguma dor pequena para ganhar respeito e estabelecer o domínio (ou pelo menos, as pessoas devem entender que você pode infligir, se saírem da linha).

Se você tem alguma experiência com as interações sociais, você estará se perguntando sobre este ponto: "Por que as pessoas lidariam com a atitude negativa desse cara e suas refutações dolorosas?". Sim, por quê? De fato, só você pode responder a essa pergunta. Por que a

criança aceita a punição dos pais? Porque os pais fornecem comida, roupas, abrigo e, o mais importante, amor e carinho à criança. Por que um cara tolera a irritação de sua namorada? Porque ele a ama e não quer sacrificar o relacionamento. Você dá às pessoas uma razão para tolerar você? Você está fornecendo as necessidades delas? Você é divertido ao estar por perto? Você está organizando a vida social delas? Você está ajudando-as quando elas precisam? Se você é apenas pessimista e desinteressante, ninguém vai te ouvir, independentemente de qual seja a sua opinião.

Em outras palavras, você tem que atrair as pessoas com coisas positivas, enquanto você "extirpa" o marxismo/gramscismo/agenda esquerdista em geral de dentro delas. Como você atrai pessoas? Impressione-as com sua força de caráter e virtude. Atraia-as com sua liderança. Ganhe seus agradecimentos dando-lhes a sua ajuda quando elas precisam. Apenas seja uma pessoa divertida e agradável em geral. Não é algo que você pode aprender em um livro, obviamente, é apenas um lembrete de ser um ser humano, não apenas um ativista.

1.3. Diretrizes gerais

O esquerdista pode usar três tipos de argumentos: ele pode usar pontos complexos suportados por estudos, estatísticas e exemplos históricos, ele pode repetir chavões tal como os encontrados nesse livro, e ele pode atacar você e o seu posicionamento. A fraqueza do esquerdista é que é quase impossível para ele usar pontos simples, coerentes e fáceis de entender. A razão pela qual os esquerdistas não conseguem elaborar simples pontos é que todas as suas ideias, quando expressadas em termos simples, são obviamente falsas ou destrutivas. Esse é o porquê de esquerdistas abominarem pessoas como nós, que falam com clareza.

Como nós respondemos aos sofisticados argumentos, estudos e estatísticas que eles nos fazem? Nós os rebatemos ponto por ponto? Nós confrontamos seus números com números melhores? Nós apontamos que suas fontes são tendenciosas? Nós entramos em uma longa conversa sobre professores de esquerda? Não. Nós

simplesmente rejeitamos todo seu argumento com desdém ("Não, isso está errado") e então fazemos nossa própria observação em vez disso. É realmente uma pena que os esquerdistas raramente usem esses argumentos sofisticados por si mesmos. Eles aprenderam a evitar disso, porque eles geralmente perdem em um debate honesto. Nosso trabalho é enganá-los, levando-os a fazer isso. Porque quando o público vê uma pessoa utilizando um argumento complexo sustentado por números, e a outra utilizando um argumento simples baseado no senso comum, o vencedor é óbvio. Adotando simples conceitos e martelando-os com confiança e ilustrações do senso comum, nós projetamos força, enquanto o esquerdista mais parece um universitário desconectado da realidade. Por outro lado, ao lidar com os seus argumentos em detalhes, nós somos sugados para o próprio quadro de referência deles, onde nós iremos perder o debate.

Então, como nós lidamos com o modo padrão de argumentação deles, liberando todo o seu arsenal de clichês e senso comum? Esse é o propósito desse livro. Você deve estudar as formas de resposta nesse livro cuidadosamente, até que você tenha uma resposta reflexiva para todos os mais comuns clichês que você está acostumado a escutar. Eu colecionei mais de 250 das respostas mais comuns que um esquerdista solta para escapar de ter que defender seus próprios posicionamentos. Se você descontar as pequenas variações (bem pequenas - ler esse livro deve deixar você com uma sensação de déja-vu), a maioria do que você pode esperar ouvir de um esquerdista está nesse livro. Mas é claro, a vida está cheia do inesperado, então preste atenção aos princípios espalhados por todo o livro para que você possa formular respostas rapidamente para os velhos clichês.

A técnica esquerdista final, que é impossível de se evitar, é o ataque rasteiro ("Esse tipo de pensamento matou 6 milhões de judeus" ou "se você está tão preocupado com os gays, você deve se sentir desconfortável com sua própria sexualidade"). O esquerdista espera que você fique irritado e nervoso com isso e mude para a defensiva. Você deve sempre responder aos ataques deles movendo-se sobre a ofensiva e quebrando suas falácias das formas que serão apresentadas.

Você verá muitos exemplos ao longo do livro. No capítulo sobre "ataques gerais", há também algumas maneiras simples de difundir ataques de forma instantânea e sem esforço, que você pode usar de vez em quando se quiser retomar seu ponto rapidamente.

Mas esse é o plano de jogo do esquerdista. Qual é o nosso plano de jogo? Nós ficamos com pontos simples. Você deve ser capaz de articular sua posição em todos os tópicos comuns em um ou dois parágrafos curtos. Eu incluí exemplos breves no início de cada seção para ilustrar e inspirar você. Seus pontos devem ser articulados sem a necessidade de citar estudos, estatísticas ou fatos históricos, a menos que sejam conhecimentos comuns. Você deve ser particularmente cuidadoso para evitar pensar que as pessoas conhecem as coisas que nós, como nacionalistas, conhecemos. É fácil esquecer que a maioria das pessoas não está consciente de que a Suécia está sendo invadida por hordas muçulmanas, ou que comissários judeus instigaram genocídios contra os poloneses e os ucranianos. Mantenha-se consciente do estado de cultura convencional, e se você tiver uma dúvida - priorize a cautela e assuma que as pessoas são ignorantes aos assuntos abordados.

Uma vez que você estabeleceu sua posição de forma sucinta (e com confiança), normalmente, o esquerdista começará a "vomitar" seus clichês em você e você pode refutá-los firmemente. E se ele ficar sem clichês e você quiser continuar com o tema por um tempo, talvez porque o público esteja respondendo bem, apenas comece a lançar os clichês sozinho! "Os esquerdistas dizem que … XYZ" e depois refute-os. Isso deve fazer o pânico do esquerdista (porque ele está perdendo todo o controle da conversa) e ele vai querer mudar o assunto. Permita que ele faça isso se quiser, e faça-lhe perguntas para ajudá-lo a deixar sua posição clara. Em seguida, explique sua própria posição. O ciclo continua.

Favoreça os argumentos que só podem ser abordados com base em estatísticas e raciocínio complexo. "Os negros não possuem um ótimo desempenho porque eles não são tão inteligentes quanto os brancos".

Todos sabem pela experiência de que os negros não são tão inteligentes quanto os brancos. Assim, a única maneira de abordar isso é começar a falar sobre natureza contra criação, o construtivismo, estimulação da infância e coisas assim. O esquerdista fará tudo o que pode para evitar ter que seguir este caminho, é claro. Ele vai chamá-lo de racista. Ele lançará clichês como "nós somos todos iguais" e "olhe para o seu privilégio branco!". Mas, ao difundir seus ataques, permaneça no ponto e pressione-o, ele terá que começar a fazer os argumentos complexos que os acadêmicos encontram no conforto dos seus DCE's quando falam um com o outro. É quando você ganha. Apenas ouça seu discurso vago, e então diga: "não, você está errado, isso não é sensato, a vida não funciona dessa maneira" e reafirme sua posição com total confiança. Você pode então mudar o assunto e a audiência lembrará de você como o claro vencedor.

Durante este processo, o oponente pode tirar algumas estatísticas ridículas ou fatos do seu chapéu para reforçar sua posição ("70% das mulheres foram assediadas sexualmente no ano passado" ou "os negros ganham menos dinheiro por fazerem o mesmo trabalho que os brancos"). Basta rejeitá-los sem hesitação e usar do sarcasmo ("Sim e 95,3% dos professores da faculdade asiática são abduzidos por alienígenas"). Por não usar estatísticas e fatos obscuros, você não corre risco de ter essa tática usada contra você.

Que atitude devemos ter ao falar sobre essas coisas? Devemos ser agressivos, irritados ou emocionais? Devemos permanecer calmos e racionais? O ponto principal é mostrar nenhuma dúvida ou confusão. Sempre tenha 100% de confiança em tudo o que você diz. Nunca use uma linguagem indecisa, "Eu acho que …" ou "é minha opinião que …", ou amenize suas declarações ("Eu não sou racista, mas …" ou "Eu sei que não é popular dizer isso, mas…"). Seja positivo e firme. O esquerdista entrará em pânico ao ver isso e poderá atacá-lo ("você é dogmático/bitolado" ou "é como se você estivesse em uma luta"). Use esses ataques para ressaltar o contraste entre você e ele - que você se responsabiliza por suas declarações, enquanto ele tem medo de se comprometer com suas próprias posições mal fundamentadas. Quanto

ao seu estado emocional, a resposta é muito simples: não o minta. Se você se sente irritado porque o assunto incomoda (genocídio branco, os crimes dos judeus), então é bom deixar isso fluir - mas nunca fingir. Esses assuntos, se você é um homem de sangue vermelho, devem sujeitá-lo a diferentes emoções, do desgosto, à inspiração, à raiva ou ao riso. Não esconda o que você sente, apenas deixe aparecer em sua voz. Seja genuíno. Mas não finja emoções. Ocultar emoções e fingir emoções são duas coisas que o desacreditarão completamente para uma futura audiência atenta. Emoções falsas e mentirosas podem confundir, fazer o público perder parcialmente a crença no que você está dizendo e até irritá-lo. Não posso enfatizar isso o suficiente - volte e leia este parágrafo inteiro uma segunda vez, se você precisar.

E não esqueça o ponto principal de tudo isso: não estamos discutindo apenas para vencer o esquerdista, porque provavelmente ele nunca se juntará ao nosso lado, estamos discutindo para influenciar o público. Dessa forma, você deve se certificar de que o público penda para o seu lado. Elogie o público por suas conquistas, seu trabalho árduo, suas qualidades. Defenda o público contra as acusações do esquerdista. Mostre ao público como o esquerdista está contra eles. Não discuta do ponto de vista da ideologia ("nós, fascistas, queremos isso …" ou "nós, nacionalistas, pensamos que …"), mas do ponto de seu povo ("nós, americanos brancos, pensamos que … "Ou" nós, franceses étnicos, queremos isso … ") para que a audiência possa se sentir incluída no seu grupo, mesmo que não aceite sua ideologia. Certifique-se de que sua vitória no debate seja a vitória do público.

1.4. Notas sobre os argumentos

Antes de passar para os argumentos, algumas notas rápidas:

Muitos dos argumentos aqui são absurdos, e eu hesitei em incluí-los por causa disso. "Ninguém seria desonesto o suficiente para dizer isso", pensei brevemente. Mas, então, percebi que quanto mais um argumento é absurdo, mais provável é de nos fazer hesitar. Os liberais não têm vergonha e não hesitarão em usar essa verborreia distorcida se suas mentes puderem pensar nelas.

Alguns dos argumentos são semelhantes entre si em espírito, mas são formulados de forma diferente. Eu incluí todos eles porque, às vezes, uma refutação é mais eficaz se incorporar as mesmas palavras que a declaração que está refutando.

Os argumentos são classificados de forma lógica de acordo com o tópico. Mas não se engane, um liberal pode e usará praticamente qualquer uma dessas trivialidades, independentemente do assunto em questão, muitas vezes em um esforço para você mudá-lo. Se você não quiser mudar o assunto, apenas repreenda-o ("Ei, você está pulando de assunto como um macaco doido, fique no tópico"), ou você pode dar a refutação padrão e apenas voltar ao seu ponto original. Se você preferir mudar o tópico, apenas declare sua posição depois de ter feito seu retorno.

Inversamente, você pode misturar e combinar as réplicas quando quiser dependendo dos argumentos do liberal. Muitos destes podem ser adaptados para atender a diferentes finalidades.

Algumas das refutações incluem respostas prováveis do liberal. Claro, não podemos saber o que eles vão dizer, mas às vezes nós fazemos um argumento para levar nossos oponentes a responder de uma maneira específica. Então nós os destruímos. Se o liberal não morder a isca, basta seguir em frente como de costume.

Alguns dos argumentos possuem várias réplicas diferentes. Eles podem não ser todos igualmente apropriados ou eficazes dependendo da colocação e do oponente. Escolha o que será mais efetivo de acordo com seu julgamento.

As réplicas são dadas de forma genérica. Você deve personalizá-las para se adequarem ao seu estilo de fala e, claro, traduzi-las para o seu

idioma se você estiver debatendo em uma língua diferente do inglês. Isso precisa ser feito **com antecedência, **não em cima da hora, porque isso pode fazer você hesitar ou procurar palavras quando não há equivalente cultural ou linguístico à forma padrão no livro.

Muitas das réplicas possuem várias partes. A forma mais comum é primeiro indicar nossa própria posição, e então atacar as ideias deles como sendo destrutivas ou fracas. Não deixe sua timidez prevalecer e omitir a segunda parte, pensando nisso "com mau gosto".

Se você omitir algo, omita a explicação e mantenha o ataque! Lembre-se, esta é uma luta pelo domínio. O propósito de suas declarações é estabelecer você como a pessoa mais forte, como um "avatar" do movimento mais forte. Quando fazemos argumentos, é apenas para dar a impressão de que estamos discutindo. O ponto do nosso discurso não é a lógica, e sim uma expressão de nossa força e determinação.

Portanto, não se preocupe se os pontos são ilógicos, nem tema que o liberal levante objeções. As objeções dele são oportunidades para mostrar sua determinação! Na verdade, quanto menos lógicos forem os pontos, mais eficazes estarão em pressionar seu oponente. Tudo o que importa é que os pontos parecem relevantes, ou pelo menos relacionados, do ponto de vista do público. Lembre-se, este é um debate ao vivo. Nada disso será escrito para futuras gerações. Tudo o que as pessoas vão lembrar é o sentimento de seu domínio, não os detalhes do que você disse.

As réplicas geralmente atacam um inimigo geral ("liberais são XYZ") em vez do adversário diretamente ("você é um XYZ!"). Há duas razões para isso. Primeiro, isso estigmatiza as ideias do oponente ao invés de estigmatizá-lo - assim ele pode escapar da culpa rejeitando essas ideias - e o faz parecer submisso, movendo a conversa em sua direção. Segundo, isso impede o liberal de reclamar efetivamente sobre você ser "vicioso" e sobre "ataques pessoais" dirigidos contra ele. Se o oponente é abertamente hostil e não há esperança de que ele recue,

você pode começar a atacá-lo pessoalmente, uma vez que você estabeleceu que ele é hostil ao público, e eles compreenderão.

Uma nota sobre a pronúncia: enquanto você não deve tentar empregar uma maneira de falar que não é natural, pois diminuirá sua credibilidade, você deve falar com emoção para ser digno de confiança também. As réplicas fazem uso de citações liberais e texto em negrito. Isso altera o significado do texto e é um importante guia para a entonação enquanto vos fala em voz alta. O texto em negrito deve ser dito mais alto e ser seguido por uma breve pausa para a ênfase. As citações devem ser ditas com um tom sarcástico, ou com um tom muito diferente do que você normalmente usa, para mostrar ao público que você desaprova as palavras ditas, para fazer a palavra soar estranha e inverossímil.

O que está sublinhado foi o que não consegui traduzir corretamente. De resto, só mudei algumas palavras e expressões.

2. POLÍTICA

2.1. Nacionalismo étnico

As diferentes raças e grupos étnicos são como grandes famílias.

Famílias permanecem unidas e trabalham para garantir sua sobrevivência e bem-estar. Portanto, é natural que esses grupos tenham competido pelo controle de recursos e territórios que eles precisavam para prosperar. Isso sempre foi assim, e vai continuar sendo. Nenhuma família sacrificará seus filhos para que o filho de outra família prospere em seu lugar. Esta é a natureza humana, tentar mudar isso é fútil e imoral.

Partindo disso, entendemos que quando dois grupos étnicos coexistem no mesmo lugar, haverá eventualmente uma disputa pelos recursos escassos desse lugar. A única forma de garantir que não venha a ocorrer um conflito étnico é separar os grupos por território. Por outro lado, um bom jeito de instigar o conflito étnico é forçando estes diferentes grupos a dividirem o mesmo espaço geográfico e jurisdição política.

E é por isso que o único sistema político viável é o nacionalismo étnico. Para que um país funcione tranquilamente o povo precisa ser membro de apenas uma família de pessoas, não uma salada mista de grupos étnicos que desconfiam um dos outros e competem por benefícios fornecidos pelo governo.

Argumentos

Argumento: Uma nação pode ser baseada em ideais ao invés de etnias. Contanto que todos concordem com os ideais, tudo funcionará bem.

Refutação: Pessoas não trairão seu próprio sangue ou sua família baseando-se em ideais abstratos. “Ideais” vagos não têm poder para quebrar a lealdade étnica que divide qualquer sociedade multicultural. Nós supostamente temos uma sociedade baseada em ideais nos dias de hoje, mas qualquer um com meio cérebro pode ver que isso não está

funcionando – apenas os brancos parecem estar tentando, enquanto todos os outros grupos estão atolados em etnias políticas. Vocês querem que nós continuemos com essa fixação obsessiva na "nação proposta" até que tudo seja tirado de nós?

Nota do tradutor: Nação proposta é um ideal da esquerda americana que acredita em uma nação que é formada por divisões econômicas e políticas ao invés de ter um único grupo étnico fundador.

Argumento: Uma nação é baseada em idioma e cultura. Uma vez que os imigrantes são integrados, passam a fazer parte de nossa nação também.

Refutação: Nós não somos um "quadro em branco" que pode ser moldado a qualquer função à medida que crescemos. Você acha que humanos são um amontoado de argila que pode tomar qualquer formato que você queira? A vida não funciona assim. Cultura é a expressão da natureza inata das pessoas, e isso não é algo que você possa aprender se sua genética não é compatível. É possível fingir, por um tempo, mas a verdadeira integração nunca acontecerá. As favelas crescerão e enfrentaremos um conflito aberto causado pelo seu idealismo ingênuo.

Argumento: Um estado multiétnico é menos propenso a começar uma guerra com seus vizinhos porque existe menos chauvinismo étnico.

Refutação: Realmente, é difícil travar uma guerra contra seus vizinhos quando existe uma guerra perpétua acontecendo dentro de sua própria nação.

Argumento: O mundo inteiro está se tornando multiétnico. É o futuro, se acostume.

Refutação: O mundo não está se tornando multiétnico. Países brancos estão se tornando multiétnicos, apenas países brancos. E a maioria das pessoas brancas são inteligentes o suficiente para perceber

que estão sendo transpostas por estes imigrantes. Apenas fracotes e degenerados aceitariam isto e "se acostumariam".

Argumento: É impossível separar as pessoas agora, o erro já foi cometido.

Refutação: É impossível fazer muitas coisas se, como você, tentarmos garantir acima de tudo que ninguém saia magoado. Na verdade, separar as pessoas seria bem fácil com o apoio dos militares e da polícia – poderia ser feito praticamente da noite para o dia. Se nos sentirmos dispostos, também poderíamos providenciar ampla compensação para aqueles que movermos para diferentes áreas – nós temos os recursos. Não vamos inventar obstáculos só porque não temos a coragem de implementar a solução.

Argumento: Como vamos decidir quem é branco? Testes genéticos? Medindo a cor da pele?

Refutação: É engraçado, ninguém parece ter dificuldade para decidir quem é branco quando é hora de nos discriminar em programas de ação afirmativa ou quando culpam o "homem branco do mal" por todos os problemas do mundo. A dificuldade só surge quando pessoas como você se ofendem ao saber que pessoas brancas podem defender seus semelhantes e proteger os próprios interesses. Somente aqueles que odeiam pessoas brancas trariam à tona algo que não é um problema.

Argumento: Não existe mais isso de raça pura, somos todos miscigenados, então é impossível existir uma nação homogênea.

Refutação: Pessoas normais e bem ajustadas podem facilmente reconhecer outros da mesma raça, e eles irão naturalmente se reunir. Como óleo e água que naturalmente se separam quando deixados sozinhos, nós iremos naturalmente nos separar em grupos homogêneos sem nenhum tipo de classificação. A única coisa impedindo este comum e natural processo é a política de forçar a integração, imposta

pelas reformas sociais liberais – com efeitos desastrosos.

Argumento: Basear o estado em etnia é tão primitivo e tribal.

Refutação: Há uma rebelião acontecendo agora. Uma rebelião de alguns esquerdistas radicais contra a própria natureza; eles rejeitam seus genes, eles rejeitam sua natureza animal e eles rejeitam até mesmo sua unidade biológica, necessária para sobreviver e reproduzir. Eles odeiam o natural, e prefeririam viver em um mundo de ideais abstratos onde uma coisa tão opressora quanto o sexo dos corpos não interfere em sua elevada filosofia. Mas aqui no mundo real, nossa natureza biológica está no cerne de quem nós somos como indivíduos e como pessoas. Este é o mais poderoso e estável alicerce para qualquer associação de pessoas.

Nota: Essa é uma resposta agressiva, feita menos violenta pelo uso da terceira pessoa, em resposta a um insulto direto à ideia do nacionalismo étnico. Não ataque o liberal diretamente ("você está se rebelando contra a natureza") porque isso não cairia tão bem.

Argumento: Nacionalismo é apenas uma ferramenta para controlar as pessoas.

Refutação: Nacionalismo não é uma ferramenta ou ideologia – é uma "unidade biológica" de pessoas com o mesmo sangue que cooperam na luta pela sobrevivência. É apenas um nome conveniente para o mesmo instinto que a mãe tem de proteger seu filho, e o instinto que o homem tem de proteger sua família. É a fonte da coragem que os homens precisam para derrubar os tiranos e resistir aos invasores. É a emoção que conduz à nobres atos de caridade. Nenhuma trama pode controlar aqueles em cujo coração queima a chama do sangue e do solo.

Argumento: Temos mais em comum com pessoas da nossa própria classe em outros países do que com os burgueses da nossa própria nação, então deveríamos nos unir com os proletariados internacionais.

Refutação: (Sarcasticamente) muito bem, Karl Marx estaria orgulhoso. Eu irei te apresentar um somaliano de classe média qualquer dia, que fala uma língua que você não entende, come larvas como parte de sua dieta, e tem sua filha mutilada nas genitais quando atinge a puberdade. Veremos o quanto vocês têm em comum.

2.2. Democracia

A qualidade de qualquer governo depende inteiramente da qualidade humana dos seus decisores e da sua capacidade de implementar suas políticas. Assim, podemos julgar qualquer sistema político com base em quão eficaz ele é em colocar os melhores indivíduos no poder, e impedir que os piores estejam em posições de poder e influência. Por este critério, podemos dizer com confiança que a democracia é o pior sistema político que já existiu e existirá.

Ao se basear na popularidade, em vez de qualidade ou mérito, ela sempre favorecerá os mentirosos inteligentes e maquinadores, os cínicos e os sociopatas interesseiros. Ao se ter mandatos de curto prazo, assegura-se que nenhum político jamais terá de lidar com as consequências a longo prazo de suas políticas. Inversamente, os homens honestos, os homens honrados, terão menos sucesso em serem eleitos porque dirão verdades desagradáveis e irão se abster de fazer promessas impossíveis.

Os que são atraídos para o cargo público em uma democracia são aqueles que a veem como uma maneira de lucrar desonestamente através da corrupção, com pouco ou nenhum risco de serem responsabilizados. Aqueles que não são corruptos ganham poucos benefícios de sua função e, portanto, são menos propensos a incomodar com todo o processo.

Além disso, em qualquer eleição com mais de alguns milhares de eleitores, as pessoas precisam contar com a mídia para formarem opinião sobre os candidatos, porque eles não podem conhecê-los pessoalmente. Assim, o vencedor da eleição, em grande parte, dependerá da descrição que eles recebem da mídia. Mas os donos das grandes mídias não são eleitos ou responsabilizados pelas pessoas por suas decisões. Isso faz da democracia, com exceção de cidades pequenas onde todos se conhecem, efetivamente uma **plutocracia

**pelos donos das mídias.

Argumentos

Argumento: Sem democracia, não há como remover tiranos.

Refutação: A própria democracia é uma tirania permanente de oligarcas corruptos e chefes da mídia. A democracia é um sistema em que os mentirosos amorais competem em concursos de popularidade e conseguem escapar de todas as consequências de suas decisões desastrosas. E tudo para quê? Para que alguns de nós, ainda em negação, possamos aproveitar a ilusão de estarmos no controle por alguns minutos, uma vez a cada dois ou quatro anos?

Refutação: Um "sistema" nunca removerá um tirano, apenas os homens corajosos e honrados podem fazer isso. A democracia é o sistema que permite que os mentirosos inteligentes obtenham a vantagem sobre aqueles homens valentes e honestos.

Argumento: A democracia pode não ser excelente, mas é o melhor sistema político que conhecemos até agora.

Refutação: O século XX, o "século democrático", tem visto as guerras mais sangrentas, as mais famosas e as mais devastadoras penúrias, e o surgimento das mais atrozes armas de destruição em massa. Também viu o nosso povo europeu passar dos mestres incontestáveis do mundo, para estar em perigo de extinção. De acordo com os **meus **valores, isso justifica chamar a democracia de **pior **sistema que encontramos até agora. Mas, aparentemente, julgamos as coisas de acordo com critérios **diferentes**.

Argumento: A democracia é importante porque nela, somos todos iguais, nossas opiniões tem todas o mesmo valor.

Refutação: As pessoas são iguais? Como assim? Algumas pessoas são fortes, algumas são fracas, algumas correm rápido, algumas nem sequer têm pernas, algumas são saudáveis, algumas estão em um coma

vegetativo, algumas têm doutorado em engenharia elétrica e centrais elétricas, enquanto algumas são muito estúpidas para aprender a ler e escrever, algumas pessoas são generosas e gentis, enquanto outras são assassinas em série e executivos financeiros corruptos. As pessoas são iguais apenas nas fantasias de um liberal.

Argumento: Você quer um estado totalitário, hein? Isso é assustador.

Refutação: Aqueles que se não comprometem quando confrontados com o mal, são fracos e covardes. Não há salvação em meias medidas.

Refutação: Não precisamos de líderes que não têm culhões para tomar decisões reais e tentar agradar a todos. Prefiro que cometamos erros ao longo do caminho, mas, pelo menos, **tentemos **avançar em vez de regredirmos a passos largos devido a nossa indecisão.

Argumento: É, megalomaníacos como você não querem democracia, você quer impor seus próprios pontos de vista sobre todos os outros.

Refutação: Oh, pelo contrário, megalomaníacos são como peixe na água em uma democracia. A democracia dá um microfone a todos os messias delirantes que desejam reformar a humanidade e lhe dão uma chance de concorrer ao cargo público!

Refutação: É engraçado como liberais insistem em que qualquer nação que não seja "democrática" precisa ser bombardeada e devidamente "reformada". É engraçado como todos os que não concordam com suas opiniões radicais são "atrasados" e "ignorantes". E, no entanto, é o resto de nós que está tentando "impor nossas opiniões" sobre eles.

Argumento: Reis e imperadores brutalmente oprimiram seu povo. A democracia impede os líderes de usar a violência em seu povo.

Refutação: Tente não pagar seus impostos e veja quanto tempo leva antes que agentes armados arrombem sua porta no meio da noite. [

**Nota do tradutor: **Não usar violência direta, não significa que estes não possam nos oprimir. Os maiores exemplos que temos hoje no mundo são a fomentação do narcotráfico, políticas

desarmamentistas, descaso com a segurança pública, coerção estatal através da polícia e censura. Nossos políticos, muitas vezes, estão sim, ligados a estes problemas, seja diretamente ou indiretamente.

Réplica: Isso é normal, você precisa pagar seus impostos.

Refutação: Então, você precisa pagar impostos federais, impostos estaduais, impostos municipais, impostos sobre vendas, portagens rodoviárias, taxas de administração, impostos corporativos, impostos sobre herança, impostos sobre moradia e sobre seu veículo… E se você não dá a maior parte da sua riqueza e trabalho ao governo, você terá suas contas congeladas, seus bens apreendidos e será preso. E isso não é opressão, de acordo com você.

Réplica: Todos nós precisamos fazer nossa parte.

Refutação: Então realmente, você não se importa quando o governo usa a violência, desde que você aprove suas políticas. Eu concordo com isso. O que me pergunto é, por que seus reis e imperadores "opressivos" tributaram seus cidadãos a apenas uma pequena fração do que estamos pagando agora? Será que estamos trabalhando como escravos em benefício de todos os demais, exceto nós mesmos?

Argumento: Nós só precisamos de uma imprensa livre, então poderemos escolher os candidatos legítimos.

Refutação: Não precisamos de uma imprensa livre, precisamos de uma imprensa boa e moral. Se tivermos apenas uma imprensa livre, ela apenas buscará apenas lucros e servirá interesses próprios. Como você evitaria isso em uma democracia? Você escolheria os chefes da mídia? Haha, isso é ridículo.

Argumento: Mesmo que as pessoas não sejam iguais, elas ainda podem votar em quem lhes representa. Então, o governo servirá aos interesses dessas pessoas.

Refutação: As pessoas simplesmente votarão no candidato que conta as mentiras mais apelativas e atraentes. Não há absolutamente nenhuma consequência para um político para promete a lua e não entrega nada. Por que os políticos atenderiam aos interesses das

pessoas se eles podem obter lucros cada vez maiores colhendo subornos de lobistas?

Argumento: Nós lutamos tanto pelo direito ao voto, e você quer jogar isso fora?

Refutação: Este negócio de "votação" cria a perigosa ideia de que não há mais necessidade de se lutar - podemos apenas marcar a opção "certa" na cédula e assistir como "o bem prevalece sobre o mal"! Isso é uma ilusão perigosa. Lutamos arduamente no passado, e precisamos continuar esta luta perpétua pela sobrevivência e progresso de nosso povo AGORA. Votar não nos trará isso. E depender disso só nos torna mais fracos.

Argumento: A democracia é o futuro, não vamos voltar a essa forma obsoleta de governo!

Refutação: Não existe um mero "sistema" que nos garantirá um "futuro". Nosso futuro reside na força dos virtuosos e corajosos. Nosso futuro reside em reavivar o fogo que arde em nossa alma e fazer os sacrifícios que são necessários para enfrentar o presente. Nem a "democracia", nem a "monarquia" ou qualquer outro sistema irão assegurar o nosso futuro se permanecemos meros espectadores e deixarmos os corruptos tomar as decisões por nós.

Argumento: Olhe ao seu redor… estamos bem confortáveis aqui, somos sortudos. Em todas as ditaduras no terceiro mundo, há violência, pobreza, as ruas estão sujas, etc.

Refutação: A ordem pública e o Estado de direito são marcas da sociedade Europeia em todos os lugares e desde o início da história. Tivemos ruas limpas, baixo crime e caridade para os pobres e doentes milhares de anos antes da democracia, e essas coisas permanecerão enquanto a democracia não conseguir destruir nosso povo. Alterar o sistema em que as pessoas vivem não altera sua natureza.

2.3. Liberdade

Liberdade, em termos gerais, é a capacidade de fazer o que quisermos sem quaisquer restrições. Entretanto, a liberdade almejada é a de fazer o que é certo. Se você está caminhando perto de um penhasco, você não reclama da existência de uma cerca que evita sua queda, você só reclama da existência de uma cerca quando ela o impede de ir aonde você deseja estar. Portanto, liberdade sem orientação moral ou virtude não é desejável para ninguém. Entendemos isso instintivamente, já que colocamos diversas limitações na liberdade dos nossos filhos para protegê-los das consequências de sua ignorância e falta de disciplina. Removemos essas limitações conforme eles demonstram que estão se tornando mais sábios e mais responsáveis.

Nossos antepassados lutaram para viver livres de intromissões inapropriadas, e isso foi bom e apropriado. Entretanto, nossos antepassados foram pessoas unicamente virtuosas e morais, que restringiam a si mesmas sem qualquer necessidade de uma intervenção governamental. Hoje nós vivemos em um mundo onde todos os padrões morais e ideais espirituais estão sendo abandonados o mais rápido possível. Neste mundo contemporâneo, a liberdade é considerada o direito de fazer o que quiser, mesmo levando em consideração as consequências desse comportamento. Este tipo de liberdade é loucura. Quando a liberdade não é formada por virtudes, ela se torna caos.

Para tudo existe um caminho ideal: o mais direto e eficiente, que se opõe a uma infinidade de caminhos inadequados. Alguns desses caminhos levam ao mesmo lugar, em compensação, são mais longos. Alguns desses caminhos podem ser perigosos, enquanto outros jamais chegarão ao destino. Quanto mais nós eliminarmos os caminhos inadequados, mais fácil fica seguir o caminho ideal e chegar ao nosso destino. Precisamos restringir a liberdade total e preservar a liberdade de fazer o que é correto se quisermos viver em uma sociedade progressista e ordenada.

Argumentos

Argumento: Impedir que as pessoas façam o que quiserem é

opressão.

Refutação: Não vejo problema algum em impedir que alguém desenvolva um comportamento destrutivo. A ordem pública é mais importante do que satisfazer desejos infantis de minorias.

Refutação: Um verdadeiro líder está disposto a guiar seu povo em direção ao caminho correto. Por outro lado, as pessoas que tem medo da responsabilidade e do compromisso preferem deixar que os outros façam o que bem entendem e lavam suas mãos para qualquer tipo de responsabilidade.

Refutação: Em que mundo você vive? Atualmente você mal pode urinar sem uma série de permissões e imposições burocráticas. É isto que você chama de liberdade? Eu quero um mundo com menos regras; com regras simples, mas com boas regras. Entretanto, no nosso "mundo livre" ninguém aceita qualquer responsabilidade, especialmente os políticos e burocratas, e é por isso que precisamos de uma burocracia sem fim para tudo.

Argumento: E quem decide o que podemos ou não fazer? O rei? O Führer? Você?

Refutação: Eu acho que qualquer pessoa capaz de aceitar as responsabilidades por suas próprias decisões decidiria de forma infinitamente melhor que todos os covardes que fazem nossas leis e nem ao menos sabem explicar o que houve quando as consequências desastrosas aparecerem.

Argumento: Então você basicamente é a favor de um estado totalitário onde o governo controla tudo.

Refutação: O governo já controla tudo. Este é o resultado quando abandonamos a orientação moral e confiamos em burocratas e suas leis para estabelecer a virtude. Eu estou farto dessa burocracia descontrolada, onde ninguém se arrisca e nós não podemos mover um dedo sem infringir uma dessas "leis" obscuras. Nós podemos recuperar a verdadeira liberdade novamente colocando a

responsabilidade de volta na equação.

Argumento: Nem todos querem a mesma coisa. Algumas pessoas possuem diferentes valores e ideais; elas deveriam ser livres para poder exercê-los.

Refutação: Nosso povo manteve essencialmente os mesmos princípios por milhares de anos. Esses "diferentes valores e ideais" que você está se referindo surgiram quando os liberais abriram nossas fronteiras para pessoas estrangeiras à nossa cultura. É devido a esta perigosa experiência de "diversidade" que nós estamos perdendo nossa real liberdade, nosso direito de expressarmos nosso verdadeiro caráter sem gerar conflitos com alienígenas hostis.

Argumento: Todo mundo é egoísta, então qualquer limitação da liberdade sempre implicará em benefícios para determinada pessoa às custas de outra.

Refutação: Não, isso está errado. Algumas pessoas são mais inteligentes, outras, mais fortes, enquanto algumas são mais nobres. Nós precisamos selecionar as pessoas mais nobres e permitir que elas restrinjam os excessos dos mais egoístas. Quando você assume que todos são egoístas a única alternativa é criar uma enorme burocracia sem alma para regular todos os aspectos da nossa vida.

Refutação: Não, isso está errado. Nós restringimos a liberdade dos nossos filhos porque os amamos e queremos o melhor para eles, não há egoísmo algum nisto. Quando um líder ama seu povo ele pode fazer o mesmo por eles, e todos nós seríamos beneficiados por isso.

Argumento: Restrições sempre são feitas para os pobres e vulneráveis. Pessoas poderosas colocam-se acima da lei e fazem o que querem.

Refutação: É assim que as coisas funcionam na "democracia liberal". Quando você é rico o suficiente para contratar um bom advogado, leis e regulamentos podem ser superados ou até mesmo ignorados de

acordo com seu interesse. Nós precisamos acabar com esse sistema corrupto e retornar ao estado de direito que existia em todas as nações europeias antes da degradação da mesma por advogados gananciosos.

Argumento: Virtude é algo obsoleto. Todos são pecadores à sua maneira.

Refutação: A perfeição não é desse mundo. Entretanto, quando você perde a luz da virtude para conquistar seus objetivos a escuridão se apodera da sua vida.

Refutação: É… Já estamos cansados de ouvir isso. De acordo com o seu argumento, alguém que lê um romance é equivalente a alguém que rouba, correto? Nenhuma pessoa sensata acreditaria nisto. Todos nós sabemos instintivamente que alguns atos são sujos e obscenos enquanto outros são nobres e admiráveis.

Argumento: O que realmente importa é a felicidade das pessoas. Nós devemos ser livres para buscar nossa própria felicidade.

Refutação: Esta é a diferença entre nós. Você veria um homem cego caminhando para um penhasco e simplesmente diria: "ao menos ele está fazendo o que quer". Eu iria impedi-lo antes que ele caísse.

Réplica: Adultos não são cegos, eles podem tomar decisões por si mesmos, não precisam de você para dizer a eles o que fazer.

Refutação: Quando eu vejo alguém tomado por um comportamento destrutivo e disfuncional, considero meu dever detê-lo. Sim, talvez eu possa estar errado, mas eu posso aceitar a responsabilidade pelo meu erro. Você não é corajoso o suficiente para agir de acordo com seus próprios valores e compreensões, você tem medo de ser responsável por qualquer coisa.

Argumento: Liberdade faz parte do modo de vida americano/da cultura francesa/etc., você não pode mudar isso.

Refutação: Nossa nação já foi distorcida o suficiente para se tornar

um lugar irreconhecível. A liberdade de destruir a cultura americana (ou outras) faz parte do "modo de vida americano"? Destruir tudo que nossos ancestrais construíram para nós faz parte da "cultura americana"? Não fazer nada enquanto nosso povo está sendo substituído por estrangeiros também faz parte da "cultura americana"?

2.4. Capitalismo e libertarianismo

O livre mercado é uma boa maneira de permitir que as pessoas mais competentes e agressivas alcancem posições de proeminência econômica. O livre mercado é essencialmente a lei da selva, e recompensa a competência enquanto pune aqueles que não têm o que é preciso para operar indústrias. Mas o bem e o mal, no mercado, são julgados pelo padrão de dinheiro e coisas materiais. Essas coisas são importantes, mas pálidas no grande esquema das coisas para coisas como qualidade moral, aptidão genética e coesão social. Assim, uma sociedade inteiramente baseada no livre mercado, como o capitalismo e o libertarianismo, só pode levar à destruição do nosso povo a longo prazo.

Às vezes, a eficiência econômica deve ser sacrificada para coisas mais importantes. Pagar o menor preço em sapatos é menos importante do que ter sapatos fabricados em nossa própria nação ao invés de no terceiro mundo. Ser competitivo com os mercados estrangeiros é menos importante do que manter a dignidade humana de nossos trabalhadores. Vender bilhetes de cinema é menos importante do que promover valores sociais saudáveis. Essas distinções nunca serão feitas por homens de negócios, que com o tempo sempre sacrificarão tudo por lucros maiores. Assim, a elite financeira deve ser restringida por uma elite moral, que tem um poder de veto sobre todas as suas empresas.

Argumentos

Argumento: O livre mercado é sempre mais eficiente do que o governo. Assim, precisamos evitar a intervenção do governo se quisermos o maior bem para todos.

Refutação: O livre mercado é mais eficiente em fazer a coisa errada,

também. Talvez se gastássemos 90% de nossos recursos de maneira eficiente fazendo assentos no banheiro, escovas de dentes elétricas e sucata de plástico descartável, todos seríamos muito mais ricos de maneiras que realmente importassem.

Argumento: Isso é comunismo.

Refutação: O comunismo é o controle total de todos os aspectos da vida pelo Estado para garantir a "igualdade". E é aí que estamos indo. O que precisamos não é burocratas dizendo a todos o que eles podem ou não podem fazer, o que precisamos é de homens morais estabelecendo limites sobre o que empresários gananciosos podem fazer na sua busca por lucros.

Argumento: Isso é socialismo.

Refutação: Se parar empresários gananciosos de sacrificar a nossa dignidade, a nossa cultura e o meio ambiente no altar do lucro material é "socialismo", então precisamos disso o mais rápido possível. Se você não está disposto a proteger o nosso povo contra empresas frias de banqueiros e industrialistas, então, que tipo de "progresso" você apoia exatamente?

Argumento: O capitalismo nos deu toda a nossa riqueza! Se o abandonarmos, voltaremos às idades das trevas.

Refutação: Nossa tecnologia não foi criada por um "sistema", foi criada pelo gênio do nosso povo. Nós sempre fizemos o que era necessário para fornecer as coisas que queremos, independentemente de estarmos sob um imperador, um rei, um presidente ou um ministro. Isso não mudará. O que deve mudar é como as elites empresariais amorais podem pisotear nosso povo sem serem responsabilizados.

Argumento: Todos os outros sistemas falharam.

Refutação: Isso é um absurdo. A economia laissez-faire é uma

experiência recente - para a maioria esmagadora de nossa história, nossos líderes regularam o que poderia ser vendido, colocaram tarifas comerciais para proteger as economias locais e tiveram uma mão ativa na regulação do dinheiro da nação. Esse sistema funciona, é o que é historicamente comprovado. Nossa experiência insensata no capitalismo resultou em transferir nossa capacidade industrial para o terceiro mundo e ver nossa cultura atacada por chefes de mídia amorais. Isso é o que falhou.

Argumento: Toda a autoridade coercitiva é ruim. Um livre mercado político mantém o equilíbrio entre os interesses.

Refutação: Nós não queremos um equilíbrio entre os interesses. Nós não queremos "cheques e contrapesos" entre sociopatas gananciosos e o resto da sociedade - queremos que nossos interesses reinem supremos. Um livre mercado é apenas a lei da selva - regra do mais forte, mais inteligente, mais amoral. Isso não é o que é bom para o nosso povo.

Argumento: A intervenção governamental não dá bons resultados.

Refutação: se a intervenção dá bons resultados ou não depende de quem está fazendo essa intervenção. Claro, burocratas corruptos não melhorarão as coisas dando panfletos aos seus primos, ou fazendo leis para proteger os interesses dos lobistas. Se acharmos que as políticas governamentais estão tendo efeitos destrutivos em nossas vidas, então é hora de mudar o governo!

Argumento: Capitalistas são muito bons em se regularem, exemplos “x”, “y” e “z”.

Refutação: Corporações “se regulando" nos deu o golpe da Enron e os alimentos geneticamente modificados da Monsanto. Corporações “se regulando" está destruindo nosso meio ambiente. Os capitalistas se limitarão à responsabilidade social quando acharem que é lucrativo fazê-lo.

Argumento: A solução para os excessos do mercado livre é privatizar tudo, como ar e rios, assim alguém será responsável por isso.

Refutação: Sim, a solução para os nossos problemas é transformar o próprio ar que respiramos em produtos comercializáveis controlados por corporações sem almas. Já ouviu o conto da galinha dos ovos de ouro? O que teremos, então, é a galinha dourada da nossa preciosa terra morta por um dólar rápido. Não, nossos recursos naturais são nosso patrimônio comum, pertence a todos nós. Nós apenas precisamos dar autoridade real a homens virtuosos para cuidar disso.

Argumento: Como consumidores, podemos decidir qual empresa nós apoiamos ou não com nosso poder de compra.

Refutação: Não culpe as pessoas pelas coisas terríveis que algumas corporações fazem - não se pode esperar que os indivíduos conheçam todos os fatos e tomem decisões calculadas sobre cada coisa que eles compram. É por isso que precisamos de líderes responsáveis. Você quer apenas uma massa de indivíduos que são vítimas fáceis para grandes corporações predadoras?

2.5. Uso da violência

Ninguém são e bem ajustado gosta ou quer violência, mas para uma pessoa com valores espirituais, conforto e segurança não são o maior bem possível. Há coisas pelas quais vale a pena derramar sangue. Existem maus maiores que a guerra e o sofrimento físico. Violência é preferível à extinção. Violência é preferível à decadência moral. Violência é preferível à injustiça. Quando um homem virtuoso é confrontado pelo mal, violência talvez não seja sua primeira resposta, mas sempre será uma opção aberta.

Pacifismo é uma tendência profundamente anti-espiritual. Aqueles que desejam evitar a violência a todo custo estão mais preocupados com conforto e segurança do que com valores espirituais elevados.

Argumento: Nada se resolve com o uso de violência.

Refutação: Toda forma de vida no planeta prospera cometendo algum tipo de violência na sua competição contra seus rivais, e isso inclui os humanos. Até mesmo as árvores lentamente tentam acumular a luz solar para si mesmas, crescendo os seus ramos mais altos. Aqueles que não têm estômago para a batalha constante que é a vida, são os que irão perecer primeiro.

Refutação: Ah, e como você planeja resolver os problemas então? Criando leis? Você acha que as leis realmente fariam alguma coisa caso não houvessem homens armados para assegurá-las? Violência ou a ameaça de violência, física ou mental, é o que sempre resolveu qualquer coisa.

Argumento: Violência nunca é justificável.

Refutação: Você não acha que violência é justificável quando selvagens invadem sua casa e ameaçam ferir aqueles que você ama? Violência sempre é justificável quando é feita para proteger nossa gente. Talvez isso soe duro, mas quem quer um líder que é covarde demais para agir com vigor em nosso interesse quando necessário?

Argumento: Pense nas pessoas que sofrerão! Você não tem coração.

Refutação: Pessoas estão sofrendo agora mesmo. Sempre existiu sofrimento, somente os mais iludidos acham que podem proteger todos os humanos do sofrimento. Eu quero o melhor a longo prazo para o nosso povo. Alguns sacrifícios talvez sejam necessários, mas isso não é nada comparado com o que iremos perder caso continuemos ociosos e estagnados. Não deixe o medo te paralisar!

Argumento: Nós sempre podemos resolver conflitos com diplomacia.

Refutação: Não, não podemos. Quando duas pessoas diferentes estão

competindo por recursos e poder, a diplomacia não pode alcançar nada. Em última análise, um lado do conflito deve triunfar e conquistar os recursos que estão sendo postos em conflito.

Refutação: Diplomacia não é uma alternativa para guerra ou violência, é apenas outra maneira de guerrear. Uma vez que a questão é decidida, sempre haverá um vencedor e um perdedor, e o perdedor sofrerá a perda da mesma forma. Apenas porque o sofrimento está camuflado ou prolongado, não o faz menos real. Diplomacia não salvará nosso povo da dor ou destruição, mas é um ótimo jeito de menosprezar o problema para deixar que nossos filhos tenham que lidar com isto.

Argumento: Violência só acontece por que as pessoas não se entendem.

Refutação: Não, você está errado. O leão e a gazela se entendem perfeitamente bem – ambos sabem que quem perder a caçada sofrerá fome ou a morte. Compreensão nada tem a ver com o conflito. O conflito tem tudo a ver com sobrevivência e progresso. Os nativos americanos e os pioneiros americanos se entendiam também. Ambos entendiam que apenas um poderia herdar a terra, então eles lutaram com tudo que tinham para saírem vitoriosos.

Argumento: Se não houvesse mais guerras, todos seriam felizes.

Refutação: Em um mundo com recursos limitados, se a guerra não matar pessoas, a fome ou as doenças matarão. Se evitarmos o conflito com outros, o conflito virá eventualmente até nós, porque pessoas mais corajosas e ousadas preferirão a guerra a decair lentamente. Se quisermos evitar sermos as vítimas, precisamos ser corajosos e ousados nós mesmos.

Argumento: Guerras sempre são travadas para o benefício dos ricos e gananciosos à custa das pessoas comuns.

Refutação: Sim, guerras sempre são travadas para o benefício daqueles que controlam a sociedade. Por isso é tão importante remover

os parasitas gananciosos que colocaram suas garras em nossa sociedade através do controle financeiro e da mídia. Uma vez que nosso povo tiver controle do próprio destino, nós não precisaremos nos preocupar com os "ricos e gananciosos" nos empurrando guerras desnecessárias.

Argumento: Revoluções violentas nunca resultam em um bom governo.

Refutação: A reação natural ao ser vítima de infratores e parasitas é expulsá-los violentamente. Se uma sociedade perdeu o instinto de sobrevivência ao ponto de permitir que sua vida e seus recursos sejam drenados sem reagir a isso, ela não tem mais muito tempo nesse mundo.

Refutação: A violência praticada pelas minorias hostis ao tentarem dominar a população nunca poderá resultar em um bom governo também. Mas eu acho desonesto usar a palavra "revolução" para significar tanto a infecção por um parasita quanto a reação imune para se livrar do invasor.

Refutação: Um "bom governo" acontece quando o mais sábio de nosso povo nos guia responsavelmente e tem a coragem de tomar decisões difíceis quando necessário. Devemos alcançar isso a todo custo. Se podemos conseguir esse ideal através de meios pacíficos, violentos ou mesmo traiçoeiros é apenas uma questão de tática.

Argumento: Quando se usa violência, inicia-se um ciclo de reciprocidade. Apenas o perdão pode parar o ciclo de violência.

Refutação: O perdão é necessário quando lutamos uns contra os outros, porque divisões desnecessárias nos enfraquecem. Mas se estamos em guerra com povos estrangeiros por recursos e poder, o perdão é irrelevante porque não há nada para perdoar. Então procurar conciliação é um grave erro e nos deixa vulnerável a uma mal terrível – porque o que precisamos não é de uma pausa à violência, mas da vitória.

Refutação: Toda vida é um ciclo de violência. Não por causa de vingança, retaliação ou qualquer outra emoção superficial do tipo. É porque toda vida quer sobreviver e prosperar, competições violentas pelo domínio de recursos e territórios é algo com o que todas as formas de vida neste planeta estão familiarizadas – fora da cabeça de esquerdistas delirantes pelo menos. O dia que você para de lutar, é o dia que você perde o direito de existir.

Argumento: Nós precisamos deixar de lado nossas diferenças e buscar a paz.

Refutação: Nossas "diferenças" não são coisas que podem ser deixadas de lado como roupas velhas. Iremos "deixar de lado" nossa fé na justiça? Iremos "deixar de lado" nossos valores e ideais? Iremos deixar de lado nossa fé na dignidade humana? Nunca. Quem iria querer paz enquanto abandona tudo aquilo que faz de nós quem somos? Algumas pessoas não ligam para nada exceto viver a vida no conforto e segurança. Se elas precisarem sacrificar o futuro das próprias crianças, que seja. Se precisarem sacrificar milhares de anos de cultura e história, então – quem precisa disso? Vide Europa atualmente qualquer coisa, qualquer coisa para poder continuar assistindo seus programas de televisão e comprando novas porcarias com seus cartões de crédito. Eu creio que nosso povo é mais forte que isso.

Argumento: Nós precisamos proibir o porte de arma porque isso gera mais violência.

Refutação: Violência é gerada por criminosos e pessoas violentas, não por armas de fogo e facas. Varas de pesca em excesso não trazem sofrimento aos peixes – apenas o excesso de pescadores faz isso. Armas são ferramentas e elas podem ser usadas para o bem ou para o mal. Você impedir os bons de terem armas sem afetar em nada os maus é loucura e idiotice.

Argumento: Ainda que pistolas sejam permitidas, não há razão para

permitir rifles de assalto ou outros tipos de armas poderosas. Essas só são usadas para ferir pessoas, não para caçar ou atirar à distância.

Refutação: Sim, armas são usadas para ferir pessoas. Esse é o principal propósito da arma. Se quisermos nos defender de alguém que tenha uma espada, é melhor não se armar apenas com uma faca de passar manteiga. Se o criminoso tiver rifles de assalto ou escopetas, então o valente cidadão que o enfrentar precisará de um armamento equiparável ou superior. Restrições para o porte de arma apenas afeta os cidadãos de bem cumpridores das leis, não criminosos.

Argumento: Nós precisamos deixar apenas a polícia nos proteger. Não podemos trazer a lei para dentro de nossas próprias casas, haverá caos.

Refutação: Eu odeio destruir suas ilusões, e isso talvez seja um choque para você, então se segure. A polícia não pode te proteger. Eles nunca serão capazes de te proteger. O que a polícia pode fazer para evitar que você seja morto por alguém que invada sua casa? O que a polícia pode fazer se um maníaco louco começar a atirar nas pessoas em um restaurante? Eles só chegarão lá após dezenas de pessoas já estarem baleadas. A polícia investigará, talvez pegue o criminoso e o impeça de agir novamente. Mas se você for atacado, ninguém te salvará. Nem a polícia, nem o super-homem, ninguém além de você mesmo. Ou, no melhor dos casos, um valente cidadão armado próximo a você. Como disse uma vez Jorge Benny: "A legítima defesa é um direito natural do ser humano, não um favor do Estado".

2.6. Ajudando o terceiro mundo

Os brancos têm uma tendência natural de prestar ajuda aos necessitados.

Esse é um nobre e virtuoso esforço, especialmente quando se trata de alguém que está perto de nós, mas chega um ponto em que ajudar os outros se torna uma forma de traição ajudar o inimigo na guerra, por exemplo. Quando ajudar pessoas de fora prejudica aqueles do nosso grupo, então nossa compaixão está sendo mal-usada e se torna autodestrutiva. Além disso, algumas vezes, ajudar alguém a curto

prazo o prejudicará a longo prazo. Esse é justamente o caso quando protegemos alguém das consequências de suas pobres decisões e comportamentos.

Portanto, o princípio geral quando se trata de ajudar o terceiro mundo e outras pessoas que não são de raça branca, é que isso pode ser feito contanto que não interfira nos interesses dos brancos, não desperdice recursos que poderiam ser destinados as necessidades dos brancos e quando não está simplesmente demonstrando a incompetência dos não brancos. Portanto, ajudar vítimas de vulcões e terremotos é compreensível, mas enviar toneladas e toneladas de comida, água e medicamentos para pessoas que poderiam fazer isto elas mesmas com sua terra e recursos é inaceitável.

Argumentos

Argumento: Nós temos que ajudar todos aqueles que sofrem, essa é a coisa mais humana a se fazer.

Refutação: Não. Sofrimento é necessário na vida. Sofrer nos permite crescer, aprender, para que sejamos mais fortes. Se protegermos uma criança de todo sofrimento, ela crescerá fraca e ignorante em relação à vida. O sofrimento dessas pessoas talvez as leve a um bem maior no futuro, enquanto parar o sofrimento pode resultar em um sofrimento muito maior devido às consequências não previstas. Nosso dever não é acabar com o sofrimento no mundo (o que obviamente é impossível), mas sim fazer o que é bom para o nosso povo.

Argumento: Nós precisamos lutar para erradicar pobreza mundo afora.

Refutação: O que chamamos de "riqueza" é um reflexo do caráter de nossa gente, de suas qualidades e de sua força. Nós somos ricos não por causa dos recursos, somos por nossa habilidade em trabalhá-los. Se julgarmos outras pessoas pelos nossos padrões, eles sempre estarão abaixo. Enviar nossos recursos para eles não mudará isto nem um pouco.

Argumento: Não podemos manter todos os recursos para nós mesmos, isso é egoísmo.

Refutação: Nossa riqueza é o reflexo da nossa capacidade de transformar recursos. Africanos pegam lama e a reforçam para construir cabanas de lama. Nós transformamos a lama em tijolos para construir catedrais e arranha-céus. Não é a lama que é diferente, somos nós. Nós descobrimos meios de transformar água salgada em água potável, meios de fazer cenouras crescerem no deserto ou no ártico, fazer marés, rios, ventos, o sol ou até mesmo lixo podre em energia útil. Estamos compartilhando esse conhecimento com o mundo inteiro, abertamente e livremente. Este é o presente mais precioso que poderíamos dar para o mundo, mas ao invés de agradecerem por isto, estamos sendo coagidos a entregar nossa comida e medicamento.

Argumento: É nossa culpa eles serem pobres, então nós precisamos ajudá-los agora.

Refutação: Nossa culpa? Diga-me, como estavam essas pessoas antes de encontrarem o homem branco? Eles eram bem organizados, uma civilização produtiva onde a paz e a prosperidade floresceram? Claro que não. Nada do que nós fizemos poderia ter "feito deles" pobres. Eles sempre foram pobres para os nossos padrões, não tente nos culpar por crimes que nossos distantes ancestrais sequer cometeram. Ninguém mais cai nessa.

Argumento: É um problema na educação. Eles não têm acesso ao conhecimento que precisam, nós precisamos ensiná-los.

Refutação: Todo conhecimento que alguém possa precisar está na internet, e graças a Deus, eles sabem como usar a internet, ou eu não estaria recebendo todas essas cartas de príncipes nigerianos pedindo pelas minhas informações bancárias. Não é que eles não tenham acesso ao nosso conhecimento, é que eles não podem entendê-lo, não podem se organizar o suficiente para fazer bom uso, e eles sabem que podem enriquecer mais facilmente através de nós do que se tentassem

isso por conta própria.

Argumento: Deixar alguém viver na miséria é uma violação dos direitos humanos.

Refutação: Então você acha que os "direitos humanos" permitem que pessoas do terceiro mundo façam uso de nossos recursos e suporte? E quanto a nós? O que os direitos humanos nos permitem receber do terceiro mundo? Nada, certo? Como eu pensei, toda essa história de "direitos humanos" é só mais uma forma de nos manter como babá de povos subdesenvolvidos, porque eles não podem alcançar nossos padrões de civilidade e decência.

Réplica: Não. Você está errado, nós mereceríamos a mesma ajuda se fossemos pobres como eles.

Refutação: Exatamente, nós não somos pobres como eles, e nunca seremos porque não nos permitimos decair tanto. Nós somos organizados, somos disciplinados e habilidosos. Isso é o que nos faz ricos, e a falta dessas qualidades é o que faz o terceiro mundo pobre.

Argumento: Restringir a caridade aos brancos é anticristão.

Refutação: Dar esmola aos necessitados é um ato nobre, e conduz à expiação. Não há dúvida que almas cristãs têm o dever de ajudar os irmãos em necessidade. Entretanto, dizer que é necessário focar nossa caridade em pessoas que vivem a milhares de quilômetros ao invés de ajudar aqueles próximos a nós é um absurdo. Se aproveitar dos nobres sentimentos cristãos do nosso povo para implementar políticas destrutivas é perverso, de fato.

Argumento: Eles não são pobres por más decisões ou incompetência, eles são explorados pelo ocidente.

Refutação: Explorados? Nós estamos fornecendo tecnologia, informação, os ajudando a construir sua infraestrutura e lhes dando equipamentos que não poderiam produzir sozinhos. E o que estamos

recebendo em troca? Mão de obra barata? Nós poderíamos facilmente substituí-los por máquinas. Minerais? E o que eles já fizeram com os minerais? Nada. Do modo que eu vejo, eles saem ganhando muito mais com esse acordo do que nós.

Argumento: Nós vivemos com tanta riqueza e abundância, é um absurdo comparado à pobreza na África.

Refutação: Absurdo? Eu não acho que você queira realmente ajudar o terceiro mundo, eu acho que você quer nos reduzir ao nível deles. Nós vivemos na riqueza e abundância que nós criamos. Nosso esforço e nosso gênio criativo criaram essas maravilhas, tenha orgulho, ao invés de estar aflito porque outros não nos alcançaram.

Argumento: A maioria dos bens materiais são produzidos no terceiro mundo, mas ainda assim nós nos beneficiamos disso. É injusto.

Refutação: Nossos líderes traiçoeiros permitiram que nossa imensa capacidade industrial fosse transferida para outros países e raças, os enriquecendo tremendamente. Agora somos vulneráveis e dependentes de estrangeiros para fornecer bens essenciais, enquanto nós vendemos nossa nação para interesses alheios financiar as dívidas que acumulamos. Não, a situação definitivamente não é justa, e não mudará enquanto tolerarmos os traidores que nos venderam!

Argumento: Nós temos que compensar os crimes XYZ que nossos ancestrais cometeram.

Refutação: Ah, então mantemos os crimes dos antepassados agora? Talvez devêssemos pedir aos mongóis um reembolso, os lembrando dos crimes que Atila, o huno e Genghis Khan cometeram. Ou talvez devêssemos ir aos turcos e exigir reparações pelos séculos de perseguição e atrocidades que sofremos nas mãos do império Otomano? Onde essa "compensação" termina exatamente? Ah, mas eu sei: termina quando favorece nosso povo. Qualquer mal feito contra nós não é importante, e qualquer mal que nós fizemos é digno de

compensação.

3. SOCIEDADE

3.1. Relativismo moral

Todos os pontos de vista não são equivalentes. Moralidade não é arbitrária, é baseada no que é melhor para nós, para nossa família, para nosso povo como um todo. Nós não nascemos em um vácuo, fomos trazidos a esse mundo com uma dívida a ser paga pelos grandes sacrifícios que nossos antepassados fizeram. Nós devemos tudo a eles, devemos fazer o nosso melhor e pagar esta dívida através do trabalho para garantir o futuro da nossa família e do nosso povo. Pegar o ponto de vista de outros povos e culturas e considerá-los equivalente ao nosso é uma traição perversa, não apenas em relação ao passado, mas também em relação a nós mesmos.

Relativismo moral também é hostil para nós, e um sinal de grande fraqueza daqueles que o pregam sem pensar. Por causa da dificuldade da situação em que nos encontramos, algumas pessoas preferem não se aliar com o que eles notam ser "o lado perdedor", preferindo permanecer "neutro". Bem, não existe neutralidade na vida real e aqueles que não escolhem um lado, não terão aliados também.

Argumentos

Argumento: Nós fizemos X ao Y, então é justificável se eles fizerem o mesmo conosco.

Refutação: "Mas senhor, os soldados inimigos têm um bom motivo para estarem atirando em nós, nós estamos atirando neles também!" Você sabe como chamamos um soldado que fala assim? Um traidor. Você obviamente se importa mais com o povo Y do que com sua própria família, então por que você simplesmente não nos deixa e vai viver com eles? Nós estamos em um combate, se você falha em escolher um lado, você não pertence a lado algum também.

Argumento: Nós não podemos apenas proteger os interesses das pessoas brancas, precisamos ser justos e promover os interesses de todos.

Refutação: Nós devemos promover os interesses de todas as raças igualmente, mas eles com certeza não fariam isso. Eles apenas continuarão a promover os seus próprios interesses como sempre fizeram. O que acontecerá então? Nossa ruína. Apenas covardes não podem defender os interesses do seu próprio povo e escolher permanecer "neutros" ao invés disso. Não existe "neutralidade" na luta pela sobrevivência, e não há "equidade" também. Apenas o instinto de sobrevivência permanece. Apenas sobrevivência ou extinção.

Argumento: "Bom" e "mal" depende da cultura – você é apenas euro centrista.

Refutação: Eu julgo as coisas de acordo com os valores europeus, ética europeia e cultura europeia. Você pode chamar isso de euro centrismo se você quiser. Que valores você está usando para julgar o mundo? Taoísmo chinês? As leis tribais do povo Bantu? Melhor decidirmos isto antes de continuar.

Réplica: Eu sou humanista, eu não dependo das visões euro centristas.

Refutação: Humanismo é a ideologia mais europeia que existe. Boa sorte tentando encontrar "humanistas" nas selvas do Congo ou nas montanhas do Peru.

Argumento: Falta-te perspectiva, você precisa considerar as coisas com uma perspectiva mais ampla.

Refutação: Ah, eu tenho uma perspectiva bem específica: eu quero o melhor para o meu povo. É sua perspectiva que está confusa aqui.

Réplica: Eu não tenho uma perspectiva específica, eu vejo as coisas como elas realmente são. Eu vejo globalmente.

Refutação: Então você não se importa com nada e com ninguém. É tudo a mesma coisa, certo, "globalista"? Você apenas não tem força de vontade para se comprometer com seu próprio povo.

Argumento: Como você se sentiria se fizéssemos X coisas com VOCÊ?

Refutação: É isso que eu perguntava ao meu dentista antes dele perfurar meu dente, "como você se sentiria?". Ele dizia que doeria, meu dente foi perfurado mesmo assim. Nós não vamos evitar fazer o que é necessário para garantir o bem-estar do nosso povo só porque isso ferirá os sentimentos de alguém.

Argumento: Pense sobre o sofrimento de X… você não tem coração.

Refutação: Diferente de você, eu não me paraliso com o sofrimento. A vida é cheia de sofrimento e nós precisamos lidar com isto. Quando você assume a responsabilidade e age é inevitável que alguém, em algum lugar, irá sofrer. A solução não é ficar quieto em casa e não fazer nada, um homem forte faz o que é certo e aceita as consequências.

Argumento: Seria melhor se as pessoas brancas/americanas, etc. morressem, o resto do mundo se sairia melhor.

Refutação: Um mundo sem brancos provavelmente não teria eletricidade, vacinas, livros, internet, direitos humanos, democracia e certamente não teria liberalismo. Então, seu mundo ideal é aquele no qual não brancos ignorantes se afundariam em doenças e sofrimento. Se for isso o que você está buscando, as políticas esquerdistas obtiveram o resultado que queriam.

Argumento: Seria melhor se todos fizéssemos sacrifícios igualmente, nós não podemos forçar sacrifício X nos outros.

Refutação: Sim, se houver uma escassez de alimentos, vamos todos passar fome igualmente. Claro, nós todos morreremos, mas não precisaremos tomar uma decisão e sentir culpados mais tarde, certo? Esqueça esse absurdo. Nós temos que fazer todo o necessário para garantir o futuro do nosso povo – Não se comprometer é inaceitável.

Argumento: Uma pessoa não tem o direito de dizer a outra o que é certo ou errado, isso é arrogância.

Refutação: É esse tipo de individualismo que está destruindo nossa sociedade. “Eu farei o que quiser, os outros podem ir para o inferno!”. Nós todos estamos conectados, e nossos atos influenciam os outros de variadas maneiras. Se quisermos viver em uma sociedade boa e justa, precisamos ter padrões em comum e entender que alguns comportamentos são socialmente destrutivos, enquanto os outros contribuem para o bem-estar geral. O arrogante é aquele que vive em sociedade e se beneficia disto, mas pensa estar acima das regras sociais. Isso é um comportamento destrutivo.

3.2. Feminismo/papéis naturais de gênero

Homens e mulheres tradicionalmente foram companheiros, cada um fazendo sua própria parte essencial para manter a sociedade funcionando sem problemas. Homens e mulheres são diferentes mental e fisicamente e, portanto, devem desempenhar seus papéis de maneiras diferentes. Quando os gêneros se especializam no que eles estão mais adaptados para fazer, podemos complementar-nos de forma mais eficaz e todos ganham. Isso é particularmente verdadeiro no caso de parto e cuidados infantis. Para termos uma sociedade saudável, precisamos ter muitos filhos e precisamos educá-los da melhor forma possível.

Isso não pode ser feito eficazmente se as mulheres passam todos os anos de sua idade fértil estudando e iniciando suas carreiras, adiando o começo de uma família até que não conseguem mais ter um ou dois filhos e em seguida, se tiverem, colocam-os em creches porque suas carreiras são muito exigentes. Da mesma forma, homens são necessários para fornecer um suporte tanto material como um exemplo moral para a família. Se os homens jovens só estão interessados em jogar videogames, ter relacionamentos de curto prazo com muitas mulheres diferentes e gastar todo seu dinheiro em aparelhos e produtos de luxo, eles não estarão em condições de manter famílias fortes. E se eles se deixarem ser fracos, sem pulso firme e permissivos, não serão capazes de criar uma configuração moral familiar ordenada - mesmo que seja pelo exemplo.

Argumento: Mulheres são oprimidas pelos homens.

Refutação: Você deve realmente ter desprezo pelas mulheres se você acha que elas são essas crianças frágeis que devem ser protegidas dos homens por regulamentos governamentais. E você deve realmente ter uma visão nebulosa e negativa dos homens se você acha que eles conspirariam por milhares de anos para manter as mulheres em servidão, enquanto viviam com elas, criando crianças com elas e envelhecendo juntos. Eu acho que você está completamente desconectada da realidade - você parece desprezar todo mundo.

Argumento: As mulheres são discriminadas (menores salários, menos promoções, etc.)

Refutação: As mulheres são menos interessadas em suas carreiras e preferem trabalhar menos horas e se concentrar em suas famílias. Você está dizendo que quer que as mulheres sejam pagas com salários mais altos por hora trabalhada e ganhem mais promoções do que os homens só porque são mulheres? Esse é o objetivo da feminista afinal: não igualdade, mas privilégios injustos.

Argumento: Vivemos em uma cultura do estupro.

Refutação: Na África eles vivem em uma cultura do estupro. Não há consequências reais para o estupro, e as pessoas realmente não entendem por que isso seria ruim. Os europeus brancos, como nós, sempre tiveram leis rigorosas com relação ao estupro. As penas historicamente envolvem a morte ou a mutilação. Claro, os imigrantes estão importando sua cultura de estupro com eles quando vêm para nossas nações. Se as feministas realmente se importassem com o estupro, elas seriam as maiores opositoras da imigração, mas é claro que não são.

Argumento: Antigamente, as mulheres que não se encaixavam nos papéis tradicionais de gênero eram fortemente criticadas pela sociedade.

Refutação: Sim, elas eram. Isso é chamado de pressão social. As feministas parecem pensar que sempre que seus sentimentos são feridos, elas estão sendo oprimidas. Bem, eu tenho novidades para você: a desaprovação não é opressão. Ridicularização não é opressão. Mesmo levar um tapa na cara não é opressão. Nunca haverá um momento em que as pessoas possam fazer o que quiserem e ninguém irá julgá-las. Isso é uma fantasia insana.

Argumento: Antigamente, as mulheres tinham que trabalhar como escravas no lar pata os homens.

Refutação: Nas mentes delirantes das feministas, limpar o lar e tomar conta das crianças é trabalho escravo, enquanto cuidar de uma fazenda, mineração de carvão, ser lenhador ou pedreiro é apenas diversão e entretenimento… refrescando a memória, em tempos mais difíceis, todos tinham que trabalhar duro apenas para sobreviver. Homens e mulheres cooperaram um com o outro e fizeram as coisas mais adequadas à sua natureza. Todos se beneficiaram disso.

Argumento: Homens sempre foram privilegiados.

Refutação: Os homens tiveram o privilégio de lutar e morrer em guerras horríveis, de trabalhar em minas escuras, de caçar animais perigosos para comer. Os homens tiveram o privilégio de sacrificar tudo para prover suas famílias. As feministas não têm mais nada a não ser ódio pela humanidade - você quer privar as mulheres do seu status protegido e transformar os homens em servos escravos.

Nota do tradutor: ver os artigos do prof. Olavo de Carvalho: "Breve história do machismo" e "A técnica da opressão sedutora"; disponíveis no seu site e em PDF online no livro "O mínimo que você precisa saber para não ser um idiota".

Argumento: As mulheres inventaram “x”, “y” e “z”, então são inteligentes! A única razão pela qual elas não conseguiram muito é porque elas foram oprimidas pelo patriarcado.

Refutação: Trazer vida a este mundo é INFINITAMENTE mais importante do que qualquer coisa que alguém possa realizar em uma vida comum. Inventar alguma coisa qualquer, ou ter uma carreira de lei, ou mesmo ser uma rainha, faz empalidecer em comparação com a habilidade maravilhosa que as mulheres têm o privilégio de ter: ter filhos. Eu fico muito mais impressionado quando vejo uma mulher que criou uma grande família de crianças saudáveis e felizes, do que quando vejo uma mulher que conseguiu se tornar executiva ou advogada. A conquista anterior exige mais força, mais caráter, mais sacrifícios e tem o potencial de afetar o mundo por milhares de anos, conforme seus descendentes deixam sua marca no mundo.

Argumento: É opressivo restringir as mulheres na sua sexualidade.

Refutação: Quando removemos todas as regras do comportamento sexual, as mulheres são as que perdem. Aqui estão os resultados da "liberação" sexual: as mulheres agora conseguem criar filhos por conta própria, as mulheres idosas geralmente acabam sozinhas e sem apoio, as mulheres são exploradas sexualmente pela pornografia, pela mídia e pela prostituição. Ao promover a liberação sexual, você está despojando as mulheres da proteção especial que a sociedade lhes deu ao forçar os homens a protegê-las e de permanecerem fiel depois de terem feito sexo. Isso é ruim para todo mundo, mas são as mulheres que sentem o pior disso. Feminismo é o que é verdadeiramente opressivo para as mulheres.

Argumento: As mulheres são mais espiritualmente evoluídas do que os homens.

Refutação: Você considera a arrogância como um sinal de evolução espiritual? Mulheres verdadeiramente espirituais ficariam envergonhadas de ouvir você falar.

Argumento: Você simplesmente odeia mulheres / tem problemas pessoais.

Refutação: Quero uma sociedade onde os homens protejam e cuidem das mulheres, enquanto as mulheres são livres para amar e nutrir seus filhos. Você quer uma sociedade selvagem e competitiva, onde os mais fortes possam explorar sexualmente os vulneráveis e onde tudo é permitido. Vou deixar o público decidir quem é que odeia / quem tem problemas.

Argumento: Quem se importa se tivermos menos filhos? A Terra está superpovoada de qualquer maneira.

Refutação: São apenas os brancos que estão tendo menos filhos, e são apenas países não-brancos que são superpopulosos. O Canadá está superpovoado? A Austrália está superpovoada? Os Estados Unidos estão superpovoados? O Japão? Não, estamos bem! E se você retirar os não-brancos da Europa, eles também estariam bem. As outras raças estão se multiplicando a uma taxa incrível e nada que façamos mudará isso. A única coisa que podemos mudar é: nós seremos uma parte do mundo futuro?

Argumento: Agora somos livres de todas essas velhas tradições, somos livres! Eu não quero ser forçada como costumávamos ser.

Refutação: Nossos antepassados não eram idiotas. Essas antigas tradições foram planejadas ao longo de milhares de anos, e nós as mantivemos porque elas funcionaram. O objetivo dessas tradições é promover uma sociedade em que as pessoas sejam mais seguras e felizes. As tradições nos protegeram contra nossas próprias inclinações infantis. Nós jogamos tudo fora para ganhar um pouco de "extravagância" e "liberdade" na nossa juventude e, como resultado, nossa civilização está à beira da destruição, enquanto os extravagantes e solteiros vão apodrecer em casas de pensão, sem filhos para apoiá-los, sem cônjuges para compartilhar sua velhice e ninguém além de empregados pagos pelo governo para cuidar deles. Que vergonha.

Argumento: O que é importante em um casal é igualdade e o compromisso.

Refutação: O que é importante em um casal é a cooperação e o amor. Brigas sem fim e competições por quem diz a última palavra não fazem uma casa feliz ou um relacionamento estável. Uma vez que os cônjuges realmente pensam sobre o que é melhor para cada um, em vez de pensar apenas em si mesmos e em seus desejos, o amor real pode surgir. Individualistas que promovem a mentalidade do "eu primeiro" são responsáveis pela taxa de divórcio e por todas as pessoas solitárias e amargas.

Argumento: As feministas só querem igualdade! O que há de errado com isso?

Refutação: Vocês não se preocupam com a igualdade. Se o fizessem, vocês estariam argumentando em favor das mulheres serem recrutadas no exército, reclamando que os homens estão fazendo todos os trabalhos perigosos e desagradáveis, e vocês ficariam desconcertadas com os tribunais que estão concedendo pensões injustas às mulheres dos homens divorciados. Mas vocês só estão preocupadas em obter mais para as mulheres e menos para os homens. E para o inferno com justiça social!

Argumento: Você está apenas frustrado porque você teve uma experiência ruim com uma mulher antes / você tem problemas com a mamãe.

Refutação: Você odeia os homens e pensa que eles são todos porcos opressivos, e você não tem nada além de desprezo pelas mulheres que decidem ser mães que ficam em casa, cuidando das crianças, mas são todos, exceto você, que possuem problemas, certo? Mas isso não tem nada a ver com você ou comigo. Isso é sobre nossa sociedade e o futuro do nosso povo. Se quisermos sobreviver, não temos escolha senão mudar nossos caminhos.

Argumento: As mulheres nunca voltariam aos papéis tradicionais de gênero - elas sempre os odiaram.

Refutação: Se as mulheres os odiassem, teriam parado isso assim que receberam total independência legal de seu marido. No entanto, é só depois de décadas de propaganda feminista insana que as mulheres decidiram que serem velhas servas sem filhos com empregos corriqueiros era o caminho para a felicidade. E muitas mulheres ainda estão bastante felizes em suas famílias tradicionais. E sobre essas mulheres? Elas são apenas submetidas pelo patriarcado? Você as representa?

Argumento: As mulheres não são apenas incubadoras!

Refutação: É assim que você vê o ato belo e sagrado de trazer vida ao mundo? "Incubação"? Agora vemos o quanto você despreza as mulheres e a vida em geral.

Refutação: Feministas como você não têm nada além de desprezo pelas mulheres e seu presente natural de trazer vida ao mundo. Você acha que uma mulher que dedica sua vida a seus filhos e a sua família é um fracasso sem valor? Nós temos um grande respeito e admiração pelas mulheres verdadeiramente fortes que têm personalidade e coragem para criar uma grande família. Exige muito mais caráter para sacrificar por um futuro melhor do que viver o tipo de vida egoísta e degenerada que as feministas promovem.

3.3. Religião na sociedade

Nossa sociedade está completamente possuída por uma mentalidade e costumes materialistas. O maior bem alcançável em tal sociedade é estar confortável e se sentir seguro, sendo o conforto e a segurança alcançados por bens materiais, porém, tal mentalidade é completamente antissocial já que o homem preocupado com o conforto e a segurança é egoísta e indisposto a se sacrificar pelo bem comum. Um governo que expõe um ponto de vista materialista e não espiritual não pode ajudar, mas sim refletir essa tendência sociopata que está nas políticas e nas leis. E isto não pode resultar em uma sociedade forte e livre.

Nós queremos união e força, que só podem ser obtidos quando o homem alcançar um bem maior que mera satisfação material e consideração. Quando as pessoas estão prontas para sacrificar o conforto e a segurança, estamos prontos para alcançar grandes feitos. Uma perspectiva espiritual na vida levará o povo a princípios e ideais valiosos ao invés de posses, e isso irá formar uma base moral para uma sociedade saudável. Portanto a religião não deve ser afastada do centro do discurso político ou das nossas instituições, mas sim deveríamos colocar em todos os aspectos da sociedade valores e princípios espirituais.

Argumentos

Argumento: A religião oprimiu as pessoas por milhares de anos.

Refutação: Sim, esse odiado e brutal opressor das pessoas foi o primeiro a ser consultado quando qualquer um queria um conselho na sua vida. O brutal opressor sempre foi a principal fonte de caridade para os pobres e doentes. E este brutal opressor foi o único refúgio contra autoridades mundanas.

Argumento: A religião é uma fonte de conflito - todas as guerras tiveram natureza religiosas.

Refutação: Guerras sempre foram o resultado do conflito entre o interesse de diferentes grupos competindo por recursos e território. Se o seu **Argumento** duvidoso fosse verdadeiro, então não existiria guerra entre nações com a mesma fé. Mas, obviamente, existe.

Refutação: Discordâncias na religião são fontes de conflitos?

Que tal agora: Sempre que as pessoas discordam sobre algo em geral, pode haver algum conflito. Qual a solução? Evitar que pessoas tenham opiniões diferentes? (sarcasmo) Claro, se todos no mundo tivessem a mesma opinião que você, tudo seria perfeito em todos os lugares!

Argumento: Religião é a única coisa que pode fazer com que pessoas boas façam coisas ruins.

Refutação: Não, drogas pesadas são a única coisa que pode fazer boas pessoas fazerem coisas ruins. E normalmente pessoas religiosas as evitam.

Refutação: Oh, eu imagino que todas as boas pessoas do mundo deveriam se consultar com você para evitar que não façam coisas ruins por acidente, pois você é obviamente o juiz supremo da moral, não Deus.

Refutação: Se um homem é bom ou não, isso depende de suas ações. Se você não concorda com as ações de alguém você obviamente não acredita que ele é uma boa pessoa. Então sua constatação apenas diz "religião pode fazer pessoas fazerem coisas ruins". Praticamente qualquer coisa pode fazer as pessoas perderem a sanidade e corromperem outras pessoas, levando-as a fazerem coisas ruins.

Argumento: A religião precisa ser mantida longa das políticas para manter a democracia.

Refutação: Democracia quer dizer "governado pelo povo". Como um sistema pode ser democrático se as políticas não refletem as crenças religiosas e os ideais do povo? Obviamente, não é., mas quando os liberais falam sobre a democracia, eles não estão falando sobre o povo governar. Eles falam sobre um sistema sem Deus e amoral onde as leis são feitas de acordo com as ideias e políticas liberais, independente do que o povo quer. Liberais são os primeiros a reclamar quando líderes religiosos ou populistas nacionalistas são eleitos - eles não se importam com as vontades do povo.

Argumento: Acreditar em religião/Deus é ilógico e anticientífico.

Refutação: Cientistas não veem as coisas desta maneira, entretanto. Você deveria avisar todos aqueles cientistas e filósofos religiosos antes de falar isto para mim. Eu amaria ver você explicar para Isaac Newton, Max Planck e Albert Einstein porquê eles não deveriam

acreditar em Deus, já que é tão "anticientífico".

Argumento: Separar o estado da igreja é muito importante, não podemos retroceder.

Refutação: Eu concordo que a igreja e o estado deveriam ser distintos. Mas os liberais usaram esta desculpa para tirar do estado todo o conteúdo religioso e espiritual, até que nossos governos fossem reduzidos a mera burocracia materialista. Nós precisamos de homens de grande fé para liderar nossa nação de acordo com os princípios religiosos que nossa sociedade é baseada. Não administradores que nos administram como gado.

Argumento: Religiosos querem forçar sua fé em nós.

Refutação: O que você quer dizer com "nós"? Você está falando da pequena minoria de liberais ateus encontrados nas universidades, ou as hordas de estrangeiros que não são naturais daqui em primeiro lugar? Não, pessoas religiosas não querem forçar suas crenças nestas pessoas.

Só querem que a sua nação reflita suas crenças valores.

Argumento: Nós temos pessoas de diferentes religiões, apenas causaria conflito se trouxermos esse assunto a público.

Refutação: Não falar sobre isto não irá fazer o problema sumir. O conflito existe, até se você varrer ele para baixo do tapete. Eu não estou interessado em evitar problemas - estou interessado em resolvê-los. Apenas uma nação não pode acomodar pessoas com radicais diferenças religiosas. Isso deve ser abordado antes que algum dia culmine em uma matança.

Argumento: As crenças e valores religiosos são opressivos e desatualizados, nós superamos essas superstições.

Refutação: A civilização ocidental teve essencialmente as mesmas crenças e valores por milhares de anos, (sarcasticamente) mas felizmente uma pequena minoria radical de professores universitários determinou que tais valores e crenças são "desatualizadas". Quanta bondade deles nos informar sobre os milhares de anos de opressão que sofremos.

Argumento: A religião é somente uma ferramenta para os poderosos controlarem o povo.

Refutação: A religião é a única coisa que dificulta lideres corruptos de fazer o que querem. Pessoas religiosas sempre resistiram à má liderança muito mais fortemente do que pessoas com convicções fracas. Pense nos cristãos que voluntariamente morreram como mártires nas mãos de imperadores romanos corruptos ao invés de simplesmente renunciar a sua fé. Pessoas que são obcecadas com pão e jogos ou dinheiro e outras futilidades são muito mais fáceis de serem controladas.

Argumento: Somente pessoas ignorantes precisam acreditar em um poder maior ou na vida após a morte.

Refutação: Você está dizendo que é uma pessoa de mente forte enquanto homens como (Platão, Aristóteles, George Washington, "insira qualquer grande homem religioso aqui") são ignorantes? Eu nunca ouvi nada tão delirante e egocêntrico.

Refutação: (Sarcasticamente) ah sim. Afinal, rejeitar todas as responsabilidades das suas próprias ações e viver uma vida de hedonismo requer um caráter "muito forte", certo? Diferente daqueles cristãos que trabalharam duro para construir este país com o suor do próprio corpo.

Se toque.

Argumento: A religião faz as pessoas tomarem decisões importantes baseando-se em fantasias e ideias relacionadas a espíritos no céu.

Refutação: Se uma decisão é boa ou ruim ela pode ser julgada de acordo com seus resultados. Considerando que toda a nossa civilização foi construída por pessoas que tomaram decisões baseando-se nessas "fantasias", e que nós estamos destruindo tudo isso baseando-se em ideias liberais e materialistas, talvez nós precisamos parar de avaliar as coisas objetivamente.

Argumento: Veja quanto progresso fizemos desde que abandonamos a religião e promovemos a ciência!

Refutação: Que progresso? Você quer dizer iPhones e máquinas de lavar? Claro, essas coisas são agradáveis. Mas os gadgets não deixam os homens felizes. O progresso deveria ser mensurado pelo estado do nosso povo, não por "bugigangas".

Argumento: A religião interrompe o progresso científico e persegue pensadores independentes.

Refutação: Eu me sentiria muito mais seguro se pessoas religiosas com moralidade estivessem supervisionando as pesquisas científicas. Talvez nós não teríamos visto abominações como a bomba nuclear, armas químicas, napalm ou plantas e animais geneticamente modificados. A religião coloca um freio nas pesquisas e ideias perigosas e indecentes. Talvez isso tenha sido muito restritivo no passado… Entretanto, é melhor ter um controle restritivo do que manter aberta uma caixa de pandora desencadeando atrocidades no mundo. Precisamos de limites razoáveis na ciência e não temos nenhum agora.

Argumento: As cruzadas mostram a intolerância cristã!

Refutação: Os muçulmanos invadiram nossas terras, massacraram nosso povo e queimaram nossas igrejas. Os europeus simplesmente fizeram o seu dever e lutaram para proteger seus irmãos cristãos lutando contra os invasores. No entanto, pessoas como você tentam nos fazer sentir culpados pelos atos heroicos dos nossos antepassados?

Pense na coragem que se exige para deixar sua casa, marchar por meses em direção à uma terra estranha e lutar batalhas brutais para ajudar as pessoas que você nem conhece. Pensar que meus antepassados tinham esse tipo de coragem não me dá nada senão orgulho. O intolerante aqui é você.

3.4. Homossexualidade

Homossexualidade é antissocial e sua propagação em nossa sociedade danifica o senso de moralidade das pessoas.

O que a sociedade precisa são famílias fortes e saudáveis, com mães e pais cuidando das crianças. Qualquer coisa que vá contra este ideal é prejudicial para o nosso povo.

Além disso, homossexuais participam de atividades muito perigosas (como sexo anal, uso de drogas, múltiplos parceiros, etc.) que eventualmente os deixam doentes. Homossexualidade é também a porta de entrada para perversões ainda mais extremas, como a pedofilia e fetiches sexuais bizarros.

Portanto, toda a propagação da homossexualidade deve ser banida da esfera pública, já que não pode fazer bem para ninguém.

Argumentos

Argumento: Homossexuais não escolhem o que são – nós deveríamos deixá-los ser eles mesmos.

Refutação: Homossexuais "não escolhem" fazer paradas gays degeneradas? Homossexuais "não escolhem" fazer sexo anal sem proteção com centenas de homens? Todos nós podemos controlar nosso comportamento com força de vontade, especialmente comportamento tão extremo quanto esse. Você acha que criminosos deveriam ser soltos se nós pensássemos que eles matam "por causa dos hormônios"?

Argumento: Alguns animais também mostram comportamento

homossexual, então é natural.

Refutação: Quem se importa se os animais fazem isso? Cachorros lambem o saco em público, agora isso é comportamento humano civilizado? Eu não ligo para o que os macacos fazem na floresta, eu ligo para o que é melhor para o meu povo.

Argumento: Você é homofóbico e provavelmente um gay enrustido!

Refutação: Você gosta de fezes? As fezes te deixam desconfortável? Você não gosta de ficar rodeado de fezes? Talvez você seja um comedor de merda enrustido então.

Refutação: Você deve ser um fascista enrustido então, já que você fica tão bravo e sentimental com o que eu falo. É hora de sair do armário, amigo, nós te aceitaremos pelo que você é, relaxa.

Observação: Você pode usar pedófilo ou alguma outra coisa ao invés de comedor de merda se não quiser ser vulgar (ou se estiverem comendo!), mas mesmo assim, faça uma refutação ofensiva. Você foi insultado, não deixe passar batido, castigue-os pela impertinência.

Argumento: Você é tão inseguro / você deve estar desconfortável com sua sexualidade.

Refutação: Se a sua definição de homem confiante e seguro é ser o tipo de homem que gosta de ver marmanjos barbados se beijando em sua frente, que gosta de ouvir pessoas falando sobre sexo anal e seus fetiches doentes, então você está certo, eu não sou esse tipo de homem. Entretanto, a verdade é que o verdadeiro inseguro é aquele que finge estar tudo bem diante de coisas repugnantes só para ser aceito.

Refutação: Um homem confiante e seguro não tem problema algum em dizer para as pessoas o que ele aprova ou desaprova. Somente bananas/maricas têm medo de magoar o sentimento das pessoas compartilhando sua opinião.

Refutação: Todos os homens bem ajustados (com a cabeça no lugar) sentem repulsa e desconforto ao pensar sobre a homossexualidade.

Aqueles que aceitam e apoiam isso possuem problemas mentais/possuem uma moral defeituosa.

Argumento: Homossexuais são como héteros, apesar de suas escolhas referentes ao parceiro sexual.

Refutação: Não, você está errado. Homossexuais vivem uma vida de hedonismo, totalmente diferente das pessoas normais. Você pode procurar durante sua vida inteira e mesmo assim nunca encontrará um homossexual que não tem qualquer doença venérea ou que teve somente um parceiro em toda sua vida. Parece que o seu único contato com homossexuais foi através das novelas.

Argumento: Isso é genético.

Refutação: Algumas pessoas são geneticamente cegas. Entretanto, isso não faz com que ser cego seja algo bom e natural. Isso não significa que seria completamente positivo caso um casal de cegos adotasse uma criança pequena.

Argumento: Gays só querem ser felizes "no seu canto". Por que você está tentando oprimi-los?

Refutação: Se gays só quisessem ficar no seu canto nós não estaríamos tendo essa conversa. Nós nem mesmo estaríamos cientes da existência deles. Nós estamos falando sobre isso porque os homossexuais estão empurrando seu estilo de vida em nossa garganta sempre que podem. Eles estão tentando fazer as escolas promoverem seu estilo de vida, também fazem demonstrações públicas, propagando suas ideias na televisão. Você acha que isso é algo bom e louvável, eu acredito que isso precisa parar. Nosso povo possuí o direito de viver sua vida livre desta degeneração.

Argumento: Grandes artistas/cientistas são ou foram gays.

Refutação: Van Gogh foi um grande pintor, mas isso não torna cortar

a própria orelha uma boa ideia.

Refutação: Não é porque alguém fez uma coisa boa que todos serão santos em quaisquer aspectos.

Refutação: O fato de existir alguns artistas gays não faz com que a arte seja um produto da homossexualidade. A sociedade não seria menos artística se gays permanecessem no armário, ou se não existissem.

Argumento: Muitos gays possuem relacionamentos monogâmicos estáveis.

Refutação: Sim, eles possuem, em novelas e nos filmes de Hollywood. Na vida real não é bem assim.

Réplica: Eu conheço muitos casais gays que estiveram juntos por um longo tempo.

Refutação: Sim, eles parecem ser estáveis. No entanto, eles não te contam nada sobre as visitinhas semanais na sauna coletiva, sobre o turismo sexual na Tailândia e sobre a orgia que o amigo deles organizou no mês passado. Um "casal gay estável" não tem nada a ver com um casal normal estável.

Argumento: Talvez os homens homossexuais sejam assim, mas lésbicas não levam esse tipo de vida depravada.

Refutação: Se as mulheres querem acabar sozinhas, amargas e sem filhos quando possuírem 60 anos de idade, isso me deixa triste, mas isto é escolha delas. Enquanto não possuírem permissão para promover suas bobagens feministas insanas e sem sentido, ninguém pode forçá-las a fazer o que é melhor para si mesmos.

Argumento: É melhor, para uma criança, ter pais gays ao invés de não ter pais ou viver na pobreza. Ao menos eles possuem uma casa.

Refutação: Olha, eu realmente não me importo com compromissos

e *casos marginais* - O que me interessa é o melhor, o caminho ideal para vivermos nossas vidas. O melhor, o caminho ideal para a criança é ser criada por um pai e uma mãe que os amam, idealmente com diversos irmãos. Nós, como uma sociedade, precisamos fazer tudo que podemos para promover esta ideia e eliminar as situações prejudiciais que surgem quando desviamos desse ideal. Eu não vou dar minha bênção para algo prejudicial e perigoso somente porque "poderia ser pior".

Argumento: Os antigos gregos (ou outros) eram tolerantes com gays, e isso funcionou.

Refutação: Teria "funcionado" ainda melhor se eles tivessem uma política sensata ao invés de manter esta anomalia social bizarra.

Nota do tradutor: Não se preocupe em discutir o porquê este equívoco comum é incorreto, debates históricos obscuros como este passam voando sobre a cabeça das pessoas normais.

3.5. Direitos humanos

Os direitos humanos são um conceito concebido pelos brancos para garantir a dignidade e o bem-estar das pessoas em sua sociedade. Conceitos análogos não foram desenvolvidos em outras civilizações e a maioria não reconhece nem compreende o conceito hoje. É, portanto, falso falar de "direitos universais", como se existisse tal coisa. Os direitos só podem ser concebidos dentro de uma sociedade específica e não existem quando não há autoridade para reforçá-los.

É uma boa ideia manter certos direitos dentro da nossa civilização, para garantir que nosso povo seja sempre tratado com um mínimo de dignidade. Também é uma boa ideia proteger as liberdades que consideramos importantes para a manutenção do tipo de sociedade que nós queremos ter, mas essas liberdades e esses direitos não se estendem às pessoas fora de nossa civilização e não devem ser aplicados quando se torna prejudicial ao nosso povo.

Os direitos e as liberdades são privilégios que sempre devem ser equilibrados com deveres e obrigações. O não cumprimento dessas obrigações e o respeito a esses deveres podem e devem resultar em

perda dos direitos e liberdades correspondentes. Aqueles que se esquivam de seu dever de contribuir para a sociedade ao permanecerem em programas de assistência social, devem vir a perder sua liberdade de administrar seus próprios negócios. Aqueles que não querem servir o dever militar ou civil devem perder a cidadania plena. Aqueles que se recusam a respeitar certos princípios eugênicos podem vir a perder seus direitos reprodutivos.

Argumentos

Argumento: Os direitos humanos são dados por Deus e não podem ser tirados pelas leis do homem.

Refutação: Se os direitos humanos são dados por Deus, por que só houve tal coisa nos países brancos nos últimos 250 anos? Se os direitos humanos vieram de Deus, todos os humanos deveriam saber sobre eles porque a Bíblia (ou outra escritura) os teria nomeado. Um homem espiritual não exige direitos de Deus.

Refutação: Deus não dá direitos, Ele apenas dá deveres. E nosso dever é, primeiramente, para com a nossa família e povo.

Argumento: Todos os seres humanos têm os mesmos direitos e seria um crime contra a humanidade negá-los esses direitos.

Refutação: É um crime contra a humanidade proteger aqueles com quem você se importa? Por que alguém deveria ser forçado a gastar seus recursos com estranhos que não se preocupam com ele ao em vez de gastar com sua própria família? Ninguém tem direito a nada se não trabalhou para isso. Eu rejeito a ideia de que devemos sacrificar nosso povo para prover estranhos - isso não é nada menos que um ataque contra nós e se cedermos, poderemos ser destruídos.

Argumento: Se partimos do ponto em que é moral e legal negar a certas pessoas, certos direitos, então isso é uma ladeira escorregadia e vamos terminar em uma tirania.

Refutação: A verdadeira tirania é quando os líderes de uma nação negligenciam o bem-estar de seu próprio povo e, em vez disso, fazem políticas para o benefício de si mesmo e de potências estrangeiras. Isso é o que os liberais querem que façamos: quebrar as costas do nosso povo escravizado para beneficiar estrangeiros e parasitas.

Argumento: As pessoas têm direito à saúde, educação, etc.

Refutação: E quem paga por tudo isso? Nós, "juntando" nossos recursos sob a forma de impostos. Por que alguém teria o direito de tomar seu dinheiro sob a forma de auxílio escolar, bolsa saúde ou bolsa família? Esses serviços não são direitos, são privilégios e como somos nós que estamos nos sacrificando para tornar esses privilégios possíveis, somos nós que temos o direito de decidir quem se beneficiará disso.

Argumento: As nações unidas garantem a todos certos direitos humanos - então eles são universais.

Refutação: Você tenta ir às Nações Unidas reclamar quando seu direito à liberdade de expressão é violado, veja o que acontece. Um direito só entra em vigor se ele for forçado.

Argumento: Os direitos humanos são inerentes, você não pode torná-los condicionais.

Refutação: Todos os direitos vêm com deveres. A própria ideia de um direito está ligada à ideia de um dever correspondente. Seu direito de carregar armas vem com o dever de derrubar governos tirânicos. Seu direito à liberdade vem com o dever de respeitar as leis da sua terra. Desejar todos os direitos e esquivar-se de todas as obrigações é uma atitude infantil que nenhum adulto responsável deveria tolerar.

Argumento: A eugenia é cientificamente desacreditada.

Refutação: Você acha que a ideia de que as crianças se assemelham

mais aos pais do que estranhos é "cientificamente desacreditada"? Todos sabiam, há milhares de anos, que pais inteligentes, saudáveis e fortes tendem a ter filhos mais inteligentes, mais saudáveis e mais fortes. Não precisa ser um gênio para descobrir isso. É preciso muita "educação" para tornar-se cego para os fatos mais simples da vida.

Argumento: A eugenia é antiética.

Refutação: Você acha que é "antiético" trabalhar para futuras gerações mais saudáveis, mais inteligentes e mais bem-sucedidas? Você acha que é "antiético" poupar nossos filhos da dor de doenças, deficiências e deformidades? Seu senso de ética está apenas preocupado com a forma como as pessoas "se sentem" AGORA. Na verdade, eu me importo com as gerações futuras. É melhor fazer pequenos sacrifícios agora e evitar maiores problemas mais tarde.

Argumento: As pessoas têm direito à vida, por isso não é ético retirar o bem-estar delas.

Refutação: Não quero que ninguém em nossa sociedade apenas "viva", apenas para sobreviver como um animal em um zoológico. O que eu quero é que as pessoas tenham boas vidas, vidas felizes, vidas produtivas. Qualquer coisa que interfira nisso, precisa ser examinado e alterado, se necessário.

Argumento: Os imigrantes têm direito à habitação, por isso precisamos fornecer-lhes com aluguel baixo ou apartamentos gratuitos se não puderem pagar o aluguel normal.

Refutação: Os imigrantes não têm o direito nem de estarem ocupando nossas terras, muito menos recebendo luxo extra de nós! Você acha que obterá habitação gratuita se decidir se mudar para a Arábia Saudita ou para a Coreia? Você seria motivo de riso e chacota nesses lugares por apenas perguntar por uma habitação gratuita, e eu estaria rindo com eles.

Argumento: Os direitos humanos não estão sujeitos a votação, nem a mudança no governo.

Refutação: Boa ideia. Talvez o presidente decidirá que ele tem um "direito humano" para dirigir uma Ferrari e comer em restaurantes de 5 estrelas pelo resto da vida. Claro, não podemos mudar essa política porque, você sabe, "os direitos humanos não estão sujeitos a uma votação". Quando uma política é ruim para o meu povo, ela precisa ser alterada - e eu não me importo com o nome pomposo que você queira dar a essa política.

Argumento: Impedir que alguém vote ou participe da política é uma violação dos direitos humanos.

Refutação: Os direitos humanos soam muito como uma desculpa para permitir que os estrangeiros assumam nossas instituições e desorganizem nosso povo. Eu imagino se esses mesmos direitos humanos nos impediriam de ir ao terceiro mundo e retirar seus líderes de posição e substituí-los por brancos.

4. RAÇA

4.1. Diferenças raciais

A humanidade é uma espécie com muitas raças distintas. Cada raça tem seus próprios atributos mentais e físicos, que foram adquiridos ao longo de seu longo desenvolvimento histórico. Assim, a raça e as diferenças raciais são uma realidade biológica e não uma construção social. Nenhum programa de valor governamental ou engenharia cultural pode mudar a natureza básica de um indivíduo que é amplamente determinada pela biologia. Assim, as falhas e os sucessos de qualquer grupo de pessoas estão relacionados principalmente com esses antecedentes biológicos e não por causa de acidentes históricos, opressões, recursos e assim por diante.

Argumentos

Argumento: A raça é limitada apenas à cor da pele.

Refutação: Isso é simplesmente ignorância. Os cientistas forenses podem determinar a raça de uma pessoa com um fio de cabelo, um fragmento ósseo ou mesmo uma única gota de sangue. E qualquer um com dois neurônios funcionais pode diferenciar um preto albino de um branco. A cor da pele é completamente irrelevante.

Argumento: Conheço muitos (negros / árabes / judeus / etc.) que são (pessoas inteligentes / honestas / agradáveis / etc.), você não pode generalizar.

Refutação: Você obtém melhores resultados tomando decisões com base na regra geral e não nas exceções. Se você construir uma casa em uma zona de inundação, isso não irá ajudá-lo a impedir que o local não fique, inevitavelmente, SEMPRE inundado. Estou preocupado com os resultados, não com os sentimentos das pessoas.

Argumento: Por que não podemos simplesmente nos dar bem?

Refutação: Sim, por que o leão não pode se dar bem com a gazela? Por que os touros não podem ser amigos, em vez de competir por companheiras? Por que as formigas não podem simplesmente compartilhar seu território com os outros insetos? Eu acho que o mundo é um lugar difícil para os sonhadores, hein? Quando você tirar a cabeça das nuvens e descer para a Terra, poderemos discutir a realidade ao invés de doces fantasias.

Argumento: Os não-brancos apresentam um desempenho fraco por causa do racismo em nossas instituições.

Refutação: Nossas instituições são na realidade discriminatórias contra os brancos: ação afirmativa, igualdade de oportunidades, bem-estar generoso, apoio a imigrantes, habitação paga para desabrigados, etc. Os brancos não têm acesso a esses programas governamentais. Os liberais, como você, que criam esses programas são responsáveis pelo racismo contra nosso povo, em nossos próprios países. Eles têm muito a explicar.

Argumento: Os brancos são privilegiados porque têm acesso a mais recursos naturais.

Refutação: Os lugares mais ricos em recursos naturais e terras férteis são a Ásia, África do Sul, América do Sul… todas as áreas são pobres e atrasadas. Os brancos vivem principalmente em climas severos, que são relativamente inférteis e pobres em recursos naturais. É engraçado, você dizendo o oposto da verdade.

Refutação: O Japão é uma área pobre em recursos, mas é muito rico. Muitos países do terceiro mundo (Zimbabwe, Brasil, etc.) são muito ricos em recursos naturais (minerais, petróleo, madeira) e ainda são muito pobres e atrasados. De onde você tirou essa ideia?

Argumento: Os negros têm um mau desempenho por causa da escravidão / opressão histórica.

Refutação: A escravidão foi praticada em toda sociedade na história da humanidade, não é algo que foi feito apenas por brancos contra negros. Chega de sentimento de culpa!

Refutação: Os negros que vêm da África, cujos antepassados nunca foram escravizados pelos brancos, têm um desempenho tão ruim quanto os outros, e muitas vezes, pior ainda. Acho que os brancos devem ter escravizando-os telepaticamente então?

Argumento: Os não-brancos têm um desempenho ruim porque os brancos são racistas e os discriminam.

Refutação: Países inteiros sem brancos desempenham-se mal - o nosso racismo está se infiltrando magicamente ao longo do oceano para oprimi-los lá?

Refutação: Mesmo que o racismo e a discriminação fossem reais, por que isso seria importante? Por que eles não podem fazer o que estamos fazendo para ter sucesso? É sempre a culpa do branco para você de alguma forma, não é?

Refutação: Então, por que alguns grupos não-brancos, como os asiáticos do Leste e os judeus produzem "melhor" do que os brancos, então? Eu acho que os asiáticos e os judeus devem ter tido uma postura discriminatória contra nós então. Essa parece ser sua lógica.

Argumento: Você está sendo racista.

Refutação: Todo mundo é racista - todos entendemos que existem diferentes tipos de pessoas e as tratamos de maneira diferente. Trata-se apenas de algumas pessoas que estão confortáveis com isso e aceitam isso como parte da vida e outras que se sentem culpadas e estão em negação.

Réplica: Talvez todos que você conhece são racistas, mas não eu.

Refutação: Bem, você está contra o orgulho branco, mas você não se importa com o orgulho dos latinos ou com o orgulho negro! Você apoia a ação afirmativa! Então, você trata diferentes raças de acordo

com padrões diferentes, assim como eu.

Réplica: Bem, isso não é racismo!

Refutação: Oh, eu entendo agora, é apenas racismo quando as pessoas com as quais você não concorda fazem isso. Eu acho que todo mundo entende sua definição de racismo agora, obrigado. ("saia" andando).

Argumento: É ignorância dizer que os negros cometem mais crimes - a maioria dos assassinos em série são brancos.

Refutação: Prefiro ter 50 assassinatos por um assassino em série branco insano, do que 5000 assassinatos e estupros por 5000 negros impulsivos. Você não?

Refutação: A maioria dos assassinatos ainda são feitos por negros - é claro que eles raramente alcançam o status de assassino em série, já que eles são pegos quase que imediatamente por causa de seus crimes fracassados.

Refutação: Então, é melhor eu me mudar para os guetos negros, eu seria muito mais seguro do que neste bairro branco infestado de *serial-killer*! Em qual planeta você está vivendo?

Argumento: Somos todos iguais. Todas as nossas diferenças são por causa do condicionamento social / ambiente / educação.

Refutação: Você está pensando ao contrário. Nosso meio ambiente e nossa sociedade são o resultado de nossa natureza biológica. Quando os negros imigram para um país branco, eles ainda se comportam como negros, mesmo 10 gerações depois. Quando os brancos vão para a África, eles ainda se comportam como brancos e criam sociedades brancas. Sua teoria é totalmente separada da realidade.

Refutação: Essa é uma boa teoria. Mas ela foi forçada cerca de mil vezes e sempre falha. Programa após programa para evitar falhas financeiras e comportamentais, e sua situação só piorou. Eu não estou interessado em teorias quando toda a realidade as contradiz.

Refutação: Se somos todos iguais, então por que pessoas diferentes criam sociedades completamente diferentes? Se somos todos iguais, por que os negros sempre criam sociedades caóticas e atrasadas, e por que os asiáticos sempre desenvolvem sociedades complexas e bem organizadas?

Finalize com: Esta é apenas uma desculpa conveniente para gastar milhões com minorias, enquanto se negligencia a maioria branca, "já que eles já são mais bem-sucedidos".

Resista dizendo: Estudos análogos mostram que a genética é responsável por grande parte do nosso comportamento, incluindo inteligência e sucesso.

Argumento: Os humanos têm 99% de seus genes em comum.

Refutação: Sim, também temos 95% de nossos genes em comum com um chimpanzé. Há também uma fração de um por cento da diferença entre um homem e uma mulher - isso não faz do gênero uma "construção social". E não se precisa "possuir" um diploma em biologia molecular para descobrir diferenças raciais - se você saísse do seu escritório universitário um pouco, você entenderia o conceito apenas interagindo com todas as pessoas que são "exatamente o mesmo que nós".

Argumento: Somos todos iguais / existe apenas uma raça, a raça humana.

Refutação: Esse é um sentimento bonito e sensacional. É lamentável que toda a história e toda a realidade contradizem essa ideia. É lamentável que a imensa maioria das pessoas não se sinta assim, nunca se sentiu assim e nunca se sentirá dessa maneira. É lamentável, mas é assim que as coisas são. E se você prefere ignorar a realidade e se concentrar em como as coisas "deveriam" ser, então, não é de se admirar que suas políticas nunca funcionarão na vida real.

4.2. Diversidade

Uma sociedade saudável é aquela em que todos trabalham juntos em

prol de objetivos e ideologias em comum. Diversificação em técnicas e habilidades é bom, pois possibilita especialização, e com isso, maior cooperação. Mas se houver diversificação entre os indivíduos, em seus objetivos e valores, então haverá conflito sobre o que e como fazer, resultando em menos cooperação.

Visto que pessoas de diferentes raças e culturas possuem diferentes perspectivas sobre a vida, valores e princípios diferentes, assim como diferentes ideias sobre qual rumo a sociedade deve tomar, juntar essas pessoas num mesmo lugar sempre resultará em conflito e violência. A única maneira de resolver isso é através do genocídio de um desses grupos pelo outro, seja através da violência ou assimilação. Assim, a diversidade é uma situação instável, que será inevitavelmente estabilizada pela destruição de todos os grupos exceto o vitorioso. Queremos evitar esse conflito e banho de sangue, e preservar a existência do nosso povo (também não desejamos ver outros povos se prejudicando), então nos opomos à diversidade forçada, e em vez disso, permitindo que cada povo permaneça isolado em sua própria sociedade, o que refletirá com melhor clareza sua natureza e atitudes.

Argumentos

Argumento: Diversidade é uma fortidão!

Refutação: Não, a diversidade é uma grande fraqueza. Qual grupo é mais forte: uma família unida ou um grupo de estranhos que falam idiomas diferentes? Isso é tão óbvio que é quase impossível de explicar. Você ao menos pensa antes de dizer essas coisas?

Argumento: E quanto aos restaurantes de comida estrangeira?

Refutação: Então devemos sacrificar nossa cultura, nossa nação e o futuro desta para que possamos comer comida chinesa e mexicana? Parece que temos um conjunto de valores diferentes. E além disso, qualquer um que esteja disposto pode seguir uma receita.

Quebra de página

Argumento: Imigrantes podem enriquecer nossa cultura.

Refutação: Eles não estão enriquecendo a nossa cultura, eles estão apenas substituindo a nossa com a deles. Nossa religião, nossos valores, nossos interesses e a nossa história estão sendo removidos das escolas, instituições governamentais e comércios para que não "ofendam" os imigrantes. (Sarcasticamente) já consigo me sentir culturalmente enriquecido. Que tal as pessoas brancas começarem a estudar a própria cultura? É disso que precisamos no momento.

Argumento: Termos uma diversificação de povos permite que estudemos mais sobre outras culturas.

Refutação: Eu nunca aprendi nada sobre a cultura de ninguém ao conversar com imigrantes. A maioria dos imigrantes sabe pouco ou então nada sobre a própria cultura com exceção de seu idioma e hábitos, e se eles souberem, com certeza não estão dispostos a nos ensinar sobre ela. Se você quer estudar sobre culturas diferentes, leia um livro, você vai aprender mais em uma hora do que em sua vida toda vivendo perto de imigrantes.

Argumento: Não é justo manter pessoas de culturas diferentes distantes de nós - no fim, somos todos humanos.

Refutação: Nossos antepassados lutaram e batalharam duro para prover-nos a nação que temos agora. "Injusto" é pisar no sacrifício que fizeram e entregar tudo de mão beijada para um povo quais antepassados não batalharam tão duro como os nossos. Se você tivesse trabalhado sua vida toda para dar um futuro melhor para seus filhos, você não se reviraria na sua cova se eles entregassem tudo e fizessem caridade, e depois vivessem na pobreza?

Argumento: Mesmo que a diversidade seja ruim, ainda precisamos aceitar refugiados, ou então pessoas serão mortas em seu país de origem.

Refutação: Nós não somos responsáveis pelos problemas de estrangeiros. Não somos deuses para resolvermos os problemas de

todo mundo. Devemos dar nosso melhor para consertar os nossos próprios problemas, e os outros devem fazer o mesmo. Refugiados causarão problemas na nossa nação, e aceita-los aqui não resolverá o problema do país deles. Quando um homem de verdade tem um problema, ele não foge dele, ele tenta resolvê-lo. Se o governo deles é opressor, eles precisam derrubá-lo.

4.3. Judeus

Os judeus são um grande problema na sociedade branca. Eles não se sentem como se pertencessem a nossa sociedade mesmo mantendo números altamente desproporcionais em posições no setor bancário, na grande mídia, no governo e nas grandes empresas. Eles favorecem uns aos outros em todos os negócios, e, em geral, fazem o que é bom para os judeus às expensas da sociedade que os acolhe.

Os judeus são um povo muito etnocêntrico (racista), que não gosta de casamentos fora de sua raça e que possui testes genéticos em Israel para manter sua pureza genética. Eles não querem nem se preocupam com o que é bom para nós. E, muitas vezes, nos empurram ideologias destrutivas e tendências sociais para enfraquecer-nos (como o comunismo, o feminismo, a pornografia, a prostituição, o entretenimento degenerado, etc.).

Por fim, quando pessoas diferentes ocupam o mesmo território ou jurisdição política, sempre haverá conflito étnico sobre os recursos limitados e influência política. A única forma de evitar este conflito e o eventual desaparecimento de um dos dois grupos é a separação geográfica e política.

Nota: Este obviamente é um assunto muito difícil. A grande questão aqui é que, enquanto o problema judaico é simples de entender e a evidência é esmagadora, não podemos apresentar muitas destas provas durante um debate. Lembre-se de que, para ser eficaz, temos de confiar no que o público já conhece. E o público não sabe exatamente quantas de nossas instituições são controladas por judeus, eles não sabem que o comunismo foi um estratagema judaico, eles não sabem nada sobre o Talmude, eles não sabem sobre o ataque ao USS Liberty, eles não sabem sobre os Rothschild, os Warburg, sobre o massacre de Baruch Goldstein e o louvor que ele ainda recebe. Nenhuma das contestações apresentadas aqui envolvem um profundo conhecimento acerca dos

judeus. Em vez disso, você deve se concentrar em ideias simples e universais (veja a seção sobre nacionalismo étnico para a posição básica para se usar) e, ocasionalmente, deve sustentá-las com fatos que todos sabem. Aqui estão fatos úteis que você pode razoavelmente esperar que a maioria das pessoas brancas saibam sobre os judeus:

• Os judeus foram expulsos de muitos países da Europa

• Eles estavam envolvidos no setor bancário e de câmbio desde tempos bíblicos

• Jesus foi morto por rabinos e multidões judaicas

• Israel é opressiva aos palestinos, decretando uma limpeza étnica

• Judeus exigem infinitas compensações e danos, apesar de todos terem sofrido muito durante a Segunda Guerra

• Eles não gostam de se misturar com os gentios e menosprezam o casamento exogâmico

• Os judeus ortodoxos são abertamente hostis a não-judeus

• Eles tendem a ser avarentos/gananciosos/vulgares

• O abate Kosher é cruel com os animais

• Eles têm leis para manter um estado etnicamente puro (você não poderia ir e se tornar um cidadão israelense)

• Eles reclamam em voz alta de nacionalistas gentios

A maioria das pessoas têm conhecimento dessas coisas em algum lugar de suas cabeças, pois elas experimentaram-nas em suas próprias vidas, viram isso nas notícias, ou simplesmente porque faz parte da própria propaganda judaica. Quando você pega tudo isso e apresenta junto a uma simples razão para que os judeus sejam removidos (nacionalismo étnico) é muito difícil de se argumentar contra. Contudo, isso não os impedirá de dizer as clássicas linhas que se seguem.

Argumentos

Argumento: Isso é puro antissemitismo.

Refutação: Antissemitismo é a resposta natural ao semitismo.

Nota: Essa réplica não desenvolve o debate nem leva as pessoas ao seu lado, mas faz você parecer confiante e força o adversário a elaborar um novo argumento em que você pode refutá-lo mais efetivamente. Evite, obviamente, defender-se ("Eu não sou um antissemita") ou brincar com definições ("O que é o antissemitismo?").

Argumento: Você é paranoico, judeus não controlam tudo.

Refutação: Um único judeu em uma posição de poder já é um problema, visto que eles são hostis aos nossos interesses. Você está dizendo que não existe nem mesmo um judeu na política, no setor bancário ou na mídia? Então você deve ser cego.

Argumento: Isso tudo é só uma teoria da conspiração maluca.

Refutação: É uma teoria "maluca" que os judeus foram expulsos de países europeus muitas vezes na história? É uma teoria "maluca" que os judeus estão exigindo reparações infinitas por coisas que já aconteceram faz tempo? É uma teoria "maluca" que judeus israelenses estão matando palestinos enquanto mantém um estado etnicamente puro? Explique-me mais detalhadamente que parte de tudo isso é uma teoria da conspiração maluca.

Argumento: Os judeus contribuem muito para a sociedade (Einstein, Freud, Marx, Spielberg, Charlie Chaplin, etc.).

Refutação: Abelhas também contribuem muito com sua valiosa cera e com o mel, mas você não quer uma colmeia em sua casa. Os judeus não são como nós, eles não gostam de nós e não pertencem a nossa sociedade. Se eles são tão paranoicos sobre querermos um "holocausto" deles, por que eles simplesmente não vão embora? Por que eles insistem em viver com pessoas que temem e odeiam? Eles devem estar ganhando mais do que nos deixam saber.

Argumento: Muitos brancos também fazem coisas ruins no setor bancário e nos meios de comunicação em massa.

Refutação: Então você concorda que os judeus são esmagadoramente presentes nestes campos, e que fazem coisas ruins, mas você quer que a gente os tolere só porque alguns brancos agem como cúmplices? Onde está sua fibra moral? Onde está o seu senso de justiça?

Argumento: Os judeus têm um histórico de serem oprimidos, é normal que eles sejam defensivos.

Refutação: Sim, os judeus foram historicamente chutados de cada país em que viveram. Ainda assim eles insistem que não têm culpa alguma, e que eram os malvados não-judeus que os odiavam por nenhuma razão aparente. Não dá para inventar essas coisas.

Argumento: Eles têm o direito de proteger os interesses de seu povo e preservar sua cultura.

Refutação: Sim. Se um grupo de não-judeus fosse para Israel e se tornasse proeminente no setor bancário, na mídia e na política, eles teriam todo o direito de opor-se a isso. E nós também.

Argumento: Você está falando como um nazista.

Refutação: Você esteve falando como um comunista desde o começo, mas eu queria manter as coisas elegantes. Tanto, para isso.

Refutação: Ah, aqui vamos nós, sim, eu sou um nazista que quer "gasear 6 milhões de judeus". Tem outra coisa que você quer tirar de seu peito antes de prosseguirmos?

Argumento: E quanto ao Holocausto?

Refutação: Quando duas etnias ocupam o mesmo espaço o conflito é inevitável ao competirem por recursos e poder político. O resultado final será, inevitavelmente, a eventual remoção do perdedor na luta. A

única maneira de evitar isso é a separação. Mas pessoas como você, que insistem em manter grupos étnicos rivais alocados juntos, são a causa direta desses eventos infelizes.

Argumento: Israel é o nosso maior aliado no Oriente Médio/ Israel é o maior aliado dos Estados Unidos.

Refutação: Nós não precisamos de aliados no Oriente Médio - nós não temos nada a ver com o Oriente Médio. Deixe o Oriente Médio quieto. Temos problemas suficientes em nossa casa, não precisamos sair e bombardear o mundo.

Argumento: Israel é apenas um fantoche dos EUA, não o contrário; é como dizer que a cauda abana o cachorro.

Refutação: Sério, Israel é um fantoche dos EUA? O que exatamente os EUA têm a ganhar no genocídio dos palestinos? O que os EUA têm a ganhar mantendo Israel geneticamente puro? O que os EUA têm a ganhar sendo aliado de um país que é odiado por todos seus vizinhos? Não, se os EUA estão dizendo a Israel o que fazer, eles claramente não estão escutando.

Argumento: Que importa se judeus controlam XYZ? Seria o mesmo se os católicos ou irlandeses controlassem; de qualquer jeito, tudo o que eles se importam é lucro.

Refutação: Ok, seguindo sua lógica, você acha que estaria tudo bem se cientologistas tivessem controle sobre grande parte da mídia, dos bancos, e tivessem postos-chave no governo? Você acha que isso não teria efeito algum sobre a programação na televisão, quem pode obter empréstimos, e que leis são aprovadas? É isso em que você realmente acredita?

Argumento: Precisamos dos judeus, eles detêm tantas posições importantes, nós não poderíamos substituí-los.

Refutação: (*Sarcástico*) não se preocupe, eu tenho certeza de que

somos capazes de conseguir encontrar alguém disposto a sacrificar-se e aceitar trabalhos como executivos financeiros e burocratas do governo.

Argumento: Você só está com inveja do sucesso deles, pois você é um perdedor.

Refutação: Quando uma gazela é comida por um leão, ela também inveja o sucesso do leão? Quando você tem uma gripe, você fica com ciúmes da virulência do vírus? Quando você sai do lago coberto de sanguessugas, você deseja que fosse mais como aquelas bem-sucedidas sanguessugas?

Argumento: Nós brancos só precisamos ficar juntos e nós também nos daremos bem; não podemos culpar os judeus por manterem-se unidos.

Refutação: Se nós vamos ficar juntos e ganhar a luta contra os judeus, por que não levar todos eles a Israel? O que estamos ganhando mantendo-os aqui? Eles com certeza não se preocupam em manter uma população de gentios em seu país.

Argumento: Os judeus são inteligentes e talentosos, é por isso que eles são mais representados em todos estes campos.

Refutação: E daí se eles forem inteligentes e talentosos? Se um tigre está caçando você, você diz "Bem, o tigre é rápido e forte, por isso é normal que ele me coma"? Eu estou dizendo às pessoas para acordar e fazer o que é BOM para si, e você está justificando o sucesso dos nossos concorrentes! De que lado você está aqui?

Argumento: Os judeus podem ter influência, mas eles não controlam os meios de comunicação em massa/os bancos/etc.

Refutação: Você pode dizer que o presidente tem "influência" sobre o governo, mas ele também não o controla. Que diferença isso faz? Nenhuma. Se a pessoa que é proprietária, ou aquele que

administra uma instituição é hostil a nós, essa instituição não pode deixar de ter políticas nocivas. Todas as nossas instituições devem ser detidas e geridas por pessoas que sentem um laço de parentesco com o nosso povo. Todo o resto é loucura.

Argumento: Não são todos os judeus, apenas uma pequena minoria de judeus que são o problema. A maioria dos judeus são boas pessoas.

Refutação: Os judeus como um todo estão competindo contra nós pelos recursos e pela influência política da nossa nação. Mesmo se seus concorrentes são "pessoas boas", isso não os faz mudar de lados. Uma boa pessoa trabalha para promover os interesses de sua família e de seu povo. A questão é, nós queremos que nossas pessoas boas prosperem, ou as boas pessoas deles?

Argumento: O judaísmo é uma religião. Qualquer um poderia se converter; não é um grupo étnico.

Refutação: Qualquer pessoa pode se converter e se tornar "o povo escolhido de Deus"? Parece um bom negócio. Mas se judeus formam uma religião, você realmente devia ir dizer isso a todos aqueles judeus que são ateus e mesmo assim se identificam como judeus. Parece que eles nunca receberam a mensagem de que eles não são mais judeus. Você também deve dizer isso a todos aqueles pais que insistem que seus meninos se casem com uma menina judia para assegurar que as crianças serão judias de acordo com a lei do Talmude. Já que é apenas uma religião, as crianças serão capazes de se converter mais tarde, de qualquer jeito. Olhe, esqueça este absurdo de que o judaísmo é apenas uma religião. Os judeus certamente não agem como se fosse uma religião, então nós não devemos ser tolos de acreditar nisso.

Refutação: Os judeus são talvez o povo mais intensamente etnocêntrico na Terra. Seria hilário se eles acabarem não sendo uma raça apesar de sua crença no contrário, mas isso é irrelevante. O que importa é que eles se comportam como se fossem um grupo étnico, e isso é suficiente para justificar a separação entre nós e eles.

4.4. Genocídio branco

Todas as populações da Terra estão aumentando, exceto pelos brancos que estão desaparecendo rapidamente. Nossa taxa de natalidade é baixa e nossos países estão sendo inundados por imigrantes não-brancos contra a vontade da população. O resultado lógico disso é a extinção da raça branca. Uma vez que isso está sendo aplicado pelas políticas governamentais e encorajado por outros grupos étnicos, pode-se dizer que é um genocídio calculado.

Argumentos

Argumento: Brancos estão indo bem, eles são as pessoas mais ricas da Terra.

Refutação: Um homem com câncer não está "indo bem" se ele tem dinheiro e um iPhone. Nossa população está diminuindo e nossas terras estão sendo inundadas por não-brancos, e você acha que dinheiro e bugigangas faz tudo ficar bem? Você precisa rever suas prioridades.

Argumento: Quando as raças se misturam, você obtém o melhor dos dois mundos, as crianças são mais bonitas, mais saudáveis, etc.

Refutação: Ah, então você basicamente quer cruzar raças diferentes para criar uma raça mestre superior e eliminar todas as outras?

Nota: Não utilize argumentos científicos complexos para contrariar essa afirmação estúpida. Quando os esquerdistas inconscientemente começam a argumentar a favor a da eugenia e limpeza étnica, jogue esse argumento contra eles.

Argumento: A Terra está com um problema de superpopulação, de qualquer maneira. Então é bom que a taxa de natalidade esteja diminuindo.

Refutação: A taxa de natalidade não está diminuindo, os brancos é que estão desaparecendo. Somos os únicos que não estão tendo filhos. Se a solução para a superpopulação é extinguir toda uma raça, por que você insiste que sejamos nós os extintos? Isso é muito sinistro – de que lado você está?

Réplica: Eu não estou no lado de ninguém, estou apenas sendo objetivo.

Refutação: Ah, você não está do lado de ninguém? Então ninguém precisa ouvir seu conselho, afinal você obviamente não se importa com eles.

Réplica: Eu me importo com todos igualmente!

Refutação: Então você deve estar particularmente preocupado com o fato dos brancos estarem desaparecendo da face da Terra – mas você parece não achar que isso seja grande coisa.

Argumento: Eventualmente todos seremos uma única raça, não faz sentido tentar preservar nossa raça.

Refutação: A humanidade existe de uma forma ou de outra há mais de um milhão de anos. Se nós não somos uma única raça agora, eu não vejo porque devemos nos tornar uma única raça num futuro próximo. Eu não estou preocupado com especulações científicas sobre o futuro distante, estou preocupado com a realidade como ela é agora.

Refutação: Quando um branco e um negro têm filhos, você não passa a ter uma única raça – você agora tem três raças: brancos, negros e mulatos. A miscigenação não livra a humanidade de raças diferentes, apenas cria mais e mais variações de raças. Tudo isso cria MAIS conflitos e tensão étnica. Parabéns! Seu experimento biológico insano saiu pela culatra e nós ainda veremos muita violência por causa disso. Droga, nós já estamos vendo um monte de violência se você abrir seus olhos.

Argumento: É bom que os brancos desapareçam, eles são a escória da terra/eles merecem isso.

Refutação: Aqui nós vemos a natureza fundamental do pensamento esquerdista. Fico feliz que você finalmente tenha explicitado sua posição em termos simples. Deixe-me repetir, caso alguém não tenha prestado atenção. Você pensa que os brancos são a escória, e merecem ser eliminados. Agora, deixe-me perguntar-lhe uma coisa: você acha que pessoas como você vão trabalhar para o nosso melhor interesse quando alcançarem posições de liderança? Ou vocês vão prejudicar nosso povo da maneira que puderem?

Argumento: Não há nada que possamos fazer sobre isso, então não nos preocupemos e apenas façamos nossas coisas.
Refutação: Talvez não haja nada que VOCÊ pense que possa fazer sobre isso. Mas nem todos nós somos tão tranquilos e desmoralizados. Ao invés de egoistamente fazermos nossas coisas sozinhos, precisamos reunir e trabalhar para o progresso social.

Argumento: Por que você se importa? De qualquer jeito, você não estará aqui quando isto acontecer.
Refutação: Eu me importo porque estou preocupado com a vida que meus filhos vão guiar. Eu me importo porque respeito os sacrifícios que os nossos antepassados fizeram por nós. Eu me importo porque acho que nós somos a fonte de bondade nesse mundo e eu não quero que a Terra seja mergulhada na escuridão. Evidentemente nenhuma dessas coisas passou pela sua cabeça.

Argumento: Não seja tão cabeça dura com essas coisas, relaxe, pega leve!
Refutação: Você é o tipo de pessoa que quando seu filho chega em casa depois de ter apanhado na escola, diz: "relaxa, fica de boa! Uma hora eles vão cansar de importunar você!". Quando estamos com problemas, não é hora de "ficar de boa", é hora de arregaçar as mangas e resolver o problema. Quando o tanque do vaso sanitário quebra e a água começa a vazar pela sua casa, você "fica de boa"? Quando o avião está caindo no mar, você "fica de boa"? Somente as pessoas que não se importam com ninguém ou com nada que ficam relaxadas quando coisas terríveis acontecem.

Argumento: Nós já fomos imigrantes no passado, e nós também não fomos tão simpáticos com os nativos que aqui viviam.
Refutação: Sim, e os nativos apenas sentaram e nos deixaram tirá-los do caminho? Não, caramba! Eles lutaram com uma bravura heroica para nos impedir. Nós perdemos milhares de vidas lutando contra eles por centenas de anos. Os nativos cometeram atrocidades, e nós algumas vezes recuamos – tudo para determinar o vencedor da luta

pelo domínio do continente americano. Os índios tiveram vontade, tiveram energia, tiveram o instinto de sobrevivência – e nós também tivemos. No final, nossa vontade e ferocidade se mostraram maiores. Mas e agora, o que está acontecendo? Nós estamos apenas nos deixando desaparecer sem sequer nos prepararmos para lutar! O que aconteceu com nossa vontade de viver?

Nota do tradutor: Vale a pena ressaltar a introdução do artigo "Maquiadores do crime", do professor e escritor Olavo de Carvalho. Disponível em: http://www.olavodecarvalho.org/maquiadores-do-crime/

Argumento: Nós não podemos proibir os imigrantes de entrar, isso violaria os direitos humanos.
Refutação: Trazer imigrantes contra a vontade da população viola NOSSOS direitos civis. Você está dizendo que nossos direitos civis são menos importantes do que os direitos civis de pessoas que nem sequer são cidadãos do nosso país?
Réplica: Como isso viola nossos direitos civis? Eu não entendo.
Refutação: Misturar pessoas de diferentes etnias na mesma área ou sob a mesma jurisdição política sempre vai resultar em conflitos e violência. Submeter de forma intencional pessoas em uma atmosfera de violência e conflito viola seus direitos civis.

Réplica: Não, não é assim que direitos humanos funcionam, blábláblá.
Refutação: Então para você direitos humanos protegem estrangeiros do "desconforto" e de "terem seus sentimentos feridos", mas não protegem brancos da violência, remoção física e morte? Se é isso que direitos humanos são, parece mais uma arma para nos destruir do que qualquer outra coisa.

4.5. Orgulho branco

Os brancos fizeram muitas coisas boas na história: civilizações como a Grécia antiga, o Império Romano, a Europa renascentista, grandes invenções como o carro, telefone e computadores, e artistas como

Bach e Michelangelo, e assim por diante. Nós fizemos grandes contribuições para a humanidade e temos muito orgulho. É normal, natural e saudável reconhecer e honrar as conquistas de nossos antepassados. Se não respeitamos nossos antepassados e nosso povo, também não podemos nos respeitar nem fazer o que é melhor para nós e para os nossos filhos.

Argumentos

Argumento: É burrice se sentir orgulhoso por coisas que não foram feitas por você.

Refutação: É burrice se sentir orgulhoso quando seus filhos estão indo bem na escola? É burrice se sentir orgulhoso por seu pai ser um homem realizado? Não. Pessoas normais ficam felizes quando pessoas vão bem, somente sociopatas são indiferentes às conquistas dos outros.

Argumentação: A raça branca sempre oprimiu outros povos e fez coisas horríveis. Não há nada do que se orgulhar.

Refutação: Você está mais interessado em rebaixar as pessoas do que qualquer outra coisa. Alguém constrói uma catedral e você diz "ele colou na escola uma vez, não há nada do que se orgulhar". Todo mundo já fez coisas ruins – o fato de você estar completamente focalizado nessas coisas mostra que você tem uma agenda hostil.

Argumento: Nós só alcançamos essas conquistas porque exploramos outras pessoas.

Refutação: Quem foi explorado para construir as catedrais? Quem foi explorado para escrever os concertos de Bach? Quem foi explorado para inventar a máquina a vapor? Você é louco.

Argumentação: Estas invenções e indústrias de pessoas brancas estão destruindo o meio ambiente.

Refutação: Então você acha que essas invenções não valeram a pena devido aos danos que causaram. Eu presumo que você não anda em carros, que não usa um computador, e que você não usa qualquer produto industrial. Oh, você USA? Eu acho que você pensa que os benefícios valeram os problemas causados então. E de qualquer maneira, quem você acha que pode resolver esses problemas? Ninguém exceto os brancos parece estar se importando de verdade com o meio ambiente.

Argumentação: Se não fosse pelos matemáticos árabes/por judeus como Einstein/pelos cientistas chineses, nós não teríamos alcançado nossas grandes realizações.

Refutação: Então de acordo com sua lógica, o inventor da engrenagem deve ser creditado como inventor do relógio? O criador do símbolo para o número zero deve ser creditado pela física quântica? O descobridor da pólvora deve ser honorado pelo desenvolvimento do M-16, ou mesmo pelo desenvolvimento dos foguetes Apollo? Que tipo de pensamento atrasado é esse?

Argumento: O mundo seria melhor sem os brancos.

Refutação: Então, basicamente, você preferiria que todos os brancos e suas famílias fossem eliminados. Você acha que o mundo seria um lugar melhor. Sim, elimine todos nós e nos substitua por árabes e somalianos, então todo mundo irá dançar e cantar alegremente para sempre. Seu ódio pelas pessoas brancas é perturbador.

Argumento: Você soa como um supremacista branco.

Refutação: Você está certo. Pessoas que animam seu time de futebol são supremacistas "corintianos" *(substitua pelo time local).* E pessoas que se identificam com os humanos ao invés de chimpanzés são “supremacistas humanos”. O que você é então? Eu acho que você deve ser um supremacista (mulçumano, islâmico, negro, feminista, vítima), já que você pensa que eles não têm culpa e sempre vai ficar ao seu lado.

Argumentação: Todas essas inovações da raça branca não são nada se comparadas ao seu histórico de opressão.

Refutação: Oh, não! Nós temos de sentirmos mal por nosso histórico de opressão agora! Nós estamos oprimindo os africanos quando discutimos sobre mandar para eles barcos cheios de comida, água e remédios. Nós oprimimos as colônias introduzindo nelas as regras da lei, saneamento público e tecnologia moderna. Nós oprimimos os negros ao trazê-los para a América para viver com conforto e segurança enquanto o resto da África estava morrendo com a malária e canibalizando a si mesmos. Não sei porquê, mas não me sinto nem um pouco culpado. Todas essas pessoas "oprimidas" parecem melhor agora do que costumavam ser, por algum motivo. Esse tipo de opressão é muito estranho, não acha?

5. MISCELÂNEA

5.1. Ataques gerais

Neste capítulo não haverá um tema em específico, ele abordará as táticas gerais de argumentação dos liberais. Evidentemente há inúmeras variações desses argumentos, mas se você já viu um liberal debatendo, certamente, já ouviu e conhece os argumentos aqui citados. É o pão com manteiga deles, eles usarão esse ataque mesmo que não tenha nada a ver com o que você estiver falando ou com a sua postura. Considere isso como uma tática padrão dos liberais - o que eles falam quando não têm mais argumentos.

Argumentos

Argumento: (*Virando os olhos*) já estamos em (ano atual)! Se acostume.

Refutação: (*Virando os olhos*) você é contra a escravidão? Estamos em 1776, se acostume. Você é contra a caça às bruxas? Mas estamos em 1575, se acostume. Certo e errado não têm nada a ver com data ou se todos os outros também estão fazendo. Não seja uma ovelha/gado.

Argumento: O seu argumento é muito simplista, isso é perigoso, essa história de preto e branco, 8 ou 80, serve só para manipular as pessoas. É tentador pensar dessa forma mais simplista, mas é perigoso…

Refutação: Você não quer que o debate seja explicado de forma simples porque as pessoas iriam enxergar que as suas ideias são fundamentalmente destrutivas. Seu argumento, em termos simples é: "brancos são vilões e precisam ser destruídos e todos os seus recursos distribuídos para os "não-brancos" ou "mulheres são vítimas inocentes e oprimidas e os homens são os malvados opressores e tudo seria melhor se as mulheres tomassem todas as decisões". Mas isso não soa muito bem agora que explicado dessa forma, não é? Pessoas que falam usando termos obscuros, abusando do eufemismo geralmente estão

escondendo alguma coisa. Honestidade é sempre exposta de forma simples.

Argumento: Eu pensei que já tínhamos evoluído a respeito desse pensamento.

Refutação: Pois é, talvez outras espécies evoluam dessa forma também. Talvez os esquilos parem de terem filhos e passem a dar toda a sua comida para os outros, além de deixar outras espécies ocuparem seus territórios. Esse é o próximo passo da evolução na sua mente: extinção. Eu vou preferir ficar com a evolução que me permita sobreviver.

Nota: Não importa se eles usem um argumento similar sem usar a palavrão "evolução", argumente da mesma forma. Você pode dizer: "Isso é progresso para você, né? Extinção?" Em vez de evolução.

Argumento: Você quer voltar para os anos (60, 30, 20…)? Pare de se apegar ao passado.

Refutação: Essa é a diferença entre eu e você. Você não tem nada além de desprezo por nossa história e nossos antepassados, enquanto eu tenho profundo respeito por eles. Liberais renunciam a nossa herança e caminham de forma cega para o abismo. Nós estamos erguidos sob milhares de anos de tradição, prontos para encarar o futuro tendo em mente as lições do passado.

Argumento: Você precisa ser mais tolerante.

Refutação: O que **é** tolerância? Você tolera o amor? Você tolera a **saúde?** Não, você só tolera coisas ruins. Você tolera o dentista perfurando o seu dente, você tolera o sol escaldante enquanto está cruzando um deserto. Você tolera o mal. Por que tolerar coisas más ou experiências dolorosas se não vêm coisas boas disso depois? Você não deveria. Isto não é virtude, mas simplesmente fraqueza. Quando uma pedra está em meu sapato, eu não a tolero, eu a removo. Quando pessoas se comportam mal, nós não devemos tolerá-la, devemos corrigir seu mal comportamento. É assim que fazemos

progresso social.

Argumento: Você é apenas um ignorante. Você não pensaria dessa forma se tivesse ido à universidade.

Refutação: Realmente, é necessário um longo treinamento e um período de isolamento do mundo normal para manipular a sua mente a ponto de achar que é uma boa ideia que seu próprio povo seja destruído, que a moralidade é má e opressora, que os negros só fracassam devido ao racismo dos brancos e que isso tudo é justificado com trivialidades como: "diversidade é vida". Eu não sou tão flexível quanto você, eu apenas uso o senso comum e julgo as coisas de acordo com o que é bom para a minha família e meu povo.

Argumento: Por que tanto ódio?

Refutação: Ah, a palavra mágica, "ódio". Nós todos sabemos que apenas pessoas ruins têm "ódio". Nós sabemos que pessoas que têm "ódio" são mentalmente doentes, são "perigosas". Liberais, em contrapartida, não sentem nenhum ódio, eles apenas possuem um amor infinito por todo mundo. Eles aceitam todos da forma com que eles são, eles não julgam. É claro, talvez tenham algum tipo de desprezo por cristãos conservadores que promovem valores tradicionais, mas isso é diferente. Talvez eles achem que as pessoas brancas são responsáveis por todo mal do mundo e precisam ser destruídas, mas claro, nada disso é ódio. Talvez eles comemorem quando um nacionalista é preso ou morto, mas isso é só uma diversão inocente. O único ódio de verdade é quando as pessoas brancas querem proteger seus interesses. Já deu para entender.

Argumento: Se amássemos uns aos outros, poderíamos resolver todos os problemas do mundo.

Refutação: Emoção não resolve problemas, ação resolve. As pessoas que simplesmente sentam e tentam "sentir" o caminho para um mundo melhor nunca chegaram à lugar algum e nunca chegarão. O amor por todos é muito fraco para motivar alguém a fazer alguma coisa. O amor pela família pode motivar você, o amor pelo seu povo pode motivar

você. Ninguém vai sacrificar tempo e esforço por um "amor" vago e genérico.

Argumento: Tente amar ao invés de odiar.

Refutação: Pessoas que não odeiam, também não amam. Se você ama a sua família, você odiará tudo que tentar fazer mal a ela. Se você ama o seu povo, você odiará tudo que fizer mal a ele. O ódio vem do amor, assim como a água vem da nascente. Aqueles que são incapazes de odiar, estão mortos por dentro.

Argumento: *(Conta uma experiência pessoal)* (Exemplo: Quando EU estava na escola, todos nós trabalhamos juntos, independente da raça e foi maravilho).

Refutação: EU não me preocupo com eventos ou situações específicas, o que eu quero é o melhor para o meu povo de uma maneira geral. Eu quero o que funciona para a maioria das pessoas na maior parte do tempo. Não o que eu, egoisticamente, creia que seja o melhor para mim e para meus amigos sem me importar com o resto da sociedade. Você pensa: "Eu consegui fazer isso funcionar uma vez, se outros não conseguem, problema é deles, eu não me importo". Eu tenho mais empatia do que isso.

Argumento: *(Ataque pessoal qualquer).*

Refutação: Ah, ataque pessoal, então eu creio que chegamos no ponto onde você não tem mais argumentos, não é? Que embaraçoso. Nós podemos pular esse tema, não se preocupe. (E se depois ele te atacar novamente, basta dizer: "Então você ficou sem argumentos de novo? Eu entendo").

Refutação: Legal. Como eu estava dizendo…

Refutação: *(Olhe para a audiência, sorria e diga...)* bem, eu acho que sou um racista/homofóbico/etc. *(Olhe para o liberal),* sobre o que estávamos falando mesmo antes de você fugir do assunto?

Nota: A questão central aqui é ignorar o ataque e fazer com que o

liberal pareça um idiota por ter te atacado. Sugiro não o repreender por esse comportamento, pois pode parecer que você foi afetado pelo insulto. Você precisa sair por cima da situação, mostrar uma superioridade, como se ali estivesse um adulto (você) e um pirralho (liberal).

Argumento: (*Ele te interrompe*)

Refutação: Você está com medo de que? Está com medo das pessoas estarem concordando comigo?

Réplica: Não, é claro que não.

Refutação: Então pare de me interromper, é deselegante, apenas mal-educados fazem isso. Nós esperamos a nossa vez para falar, é assim que os adultos fazem.

Nota: Essa é uma repreensão clássica, bem autoritária. Aqui eu adicionei uma associação negativa ("apenas mal-educados fazem isso"). Você pode adicionar uma pressão social nessa repreensão também, como: "ninguém gosta de pessoas que interrompem". Se ele reclamar ("Você não pode me dizer o que fazer"), simplesmente ignore-o ("huhum") e continue falando. Você não deve ficar repreendendo o oponente com frequência, apenas uma vez na discussão quando ele passar dos limites, for bem impertinente.

Argumento: *(Fazendo uma declaração falsa e absurda)* (Exemplo: Homens sempre oprimiram as mulheres)

Refutação: *(Repita o que ele disse)* É nisso que você acredita? *(Então entre em detalhes e nas implicações da afirmação e depois saia do assunto sem falar mais nada).*

Exemplo: Você acredita que TODOS os homens SEMPRE oprimiram as mulheres? Você acredita nisso? Deixa eu ver se entendi. Você acha que desde o começo dos tempos, homens conspiraram uns com os outros para manter as mulheres em um estado de servidão e as mulheres simplesmente aceitaram isso por milhares de anos, anos esses em que homens e mulheres casaram, viveram juntos, criaram

seus filhos e envelheceram juntos. Ok, entendi o seu pensamento.

Argumento: *(Aumentando a voz e ficando emotivo)*

Refutação: Fique calmo… está tudo bem… se isso está te irritando nós paramos por aqui, ok? (Paternalista, atitude dominante, como se você estivesse confortando uma garotinha após vencê-la no xadrez).

Nota: Nunca se exceda, não fique batendo boca. Evite. Começar a gritar é sinal de fraqueza.

Argumento: *(Ele fica murmurando e falando coisas nada a ver)*

Refutação: *(Quando ele acabar, só ignore e continue explicando o seu posicionamento).*

Nota: Essa tem que ser sua postura padrão quando você não tiver o que falar porque o que o liberal disse não faz nenhum sentido. Se você não entendeu, a audiência também não. Não peça para o liberal repetir o que disse. Isso é uma postura submissa, mostrando que tem algum interesse no que ele tem a falar. Você também pode repreender o liberal por ficar murmurando ou por não falar de forma coerente e para humilhá-lo, você pode explicar rapidamente formas de se expressar melhor. Isso só é indicado quando ele tem o hábito de ficar murmurando.

Argumento: Isso não é verdade.

Refutação: *(Fale algo clichê e refute-o)*

Nota: Quando o liberal rapidamente rejeita seu ponto sem dar nenhuma explicação, faça uma graça, aja como se estivesse lendo a mente do liberal e fale para o público o que o liberal está pensando e então refute.

Exemplo: Após você explicar seu posicionamento sobre o nacionalismo, o liberal diz: "Isso não é verdade, isso é absolutamente radical". Olhe para ele e diga: "Oh, então deixe-me adivinhar: Porque não podemos nos dar bem?" e então faça a refutação. Quando o

oponente não fornece um argumento, ele dá a oportunidade de você fornecer um argumento por ele, aproveite. E faça ele parecer um idiota como ele merece, não importa se você falar algo clichê que não seja 100% correto, desde que seja vagamente plausível.

Argumento: *(Dá a entender que a audiência concorda com ele)*

Nota: É claro que vamos manter a mesma tática durante toda a conversa, é necessário para manter a plateia do nosso lado. E é muito mais fácil ter sucesso já que o liberal provavelmente estará atacando a audiência (pessoas brancas) com seus argumentos (e se ele não estiver, faça-o atacar), enquanto nós estaremos defendendo e elogiando a plateia. Mas para impedi-lo de clamar por apoio do público, nós temos que encurralá-lo e faze-lo confessar a sua hostilidade para com as pessoas da plateia. Então iremos relembrar as pessoas das palavras hostis sempre que ele falar que as pessoas são inteligentes o suficiente para concordar com ele. Assim que o oponente começar a querer reunir apoiadores na plateia, você deve rapidamente argumentar de forma incisiva. Quando ele acabar de falar os típicos clichês, dê a refutação e diga que isso é o melhor para as pessoas brancas, porque você é um defensor dos brancos e então pergunte: "De que lado você está, exatamente?" Ele, evidentemente, não poderá dizer que apoia os brancos, caso contrário, ele terá que explicar porque as suas estúpidas ideias liberais são boas para as pessoas brancas. Ele irá responder com aquele clássico argumento clichê: "Eu sou bem objetivo, não estou do lado de ninguém, só estou preocupado com os fatos.", esse clichê é abordado na seção do genocídio branco – esmague-o com tudo que você tem. Mantenha-se nessa postura o máximo que puder. Depois disso, será bem complicado para ele começar a supor que tem algum tipo de apoio na plateia.

5.2. Questões históricas

É importante saber a verdade sobre fenômenos históricos importantes como o holocausto, escravidão americana, colonialismo e as cruzadas porque essas coisas estão sendo distorcidas pelos inimigos para nos fazer ficar envergonhados e submissos. O problema é que estudar

história é um exercício acadêmico que devemos fazer por nós mesmos, não é vantajoso começar a ensinar as pessoas sobre distinções históricas sutis enquanto confronta os liberais de forma hostil que ficam usando as caricaturas criadas pela televisão e por Hollywood.

Por exemplo, o holocausto é um mito ridículo. Mas é um mito que mexe fortemente com as emoções, todo mundo sofreu uma lavagem cerebral através de filmes como "A lista de Schindler" e foram levadas a acreditar na desonesta propaganda liberal. Portanto é melhor evitar esses assuntos até você se tornar uma figura de autoridade no grupo. Você não pode corrigir os erros dos outros enquanto eles não te respeitarem e confiarem em você. Mas isso não muda a regra geral de manter uma posição de força frente à um liberal. Portanto, temos que aprender a punir fortemente os liberais que caem em referências históricas como essas e ensiná-los a evitar totalmente esses argumentos. Isso tem que ser feito sem parecer fraco ou irritado.

Argumentos

Argumento: Esse tipo de pensamento matou 6 milhões de judeus.

Refutação: Seu tipo de pensamento matou 40 milhões de brancos. Já ouviu falar de Stálin?

Réplica: Mas isso não tem nada a ver com minhas opiniões.

Refutação: Exatamente. Que bom que você falou isso primeiro.

Nota: Se o liberal não entender a mensagem e continuar o ataque depois disso ("Bem, os nazistas acreditavam nas mesmas coisas que você"), só continue comparando as declarações dele até que ele desista ("Os comunistas também queriam igualdade e derrubar os privilegiados, assim como você").

Argumento: Você não acredita no holocausto?

Refutação: Escute, para o bem deste argumento, eu vou considerar que 6 trilhões de judeus morreram no holocausto. A verdadeira lição

histórica é que quando duas pessoas com sangue, cultura e origem diferentes compartilham o mesmo território e jurisdição, é inevitável que entrem em conflito por causa dos recursos e do poder. Isso só poderá ser resolvido com violência. Você pode ter certeza de que se a situação se invertesse, os judeus teriam feito o mesmo com os alemães. São as pessoas que ficam insistindo em misturar as pessoas em estados multiétnicos que são responsáveis por esses lamentáveis acontecimentos. A sua política de diversidade é que é responsável pelo holocausto e vai causar muito mais violência futuramente também.

Nota: Questões sobre o holocausto devem ser tratadas com cuidado. Sempre lembre que esse é o pior cenário possível, você deve evitar a todo custo ser levado para uma discussão sobre as portas das câmaras de gás, cremações acima da capacidade dos fornos ou a estimativa populacional antes e depois da guerra. Isso irá passar a quilômetros de distância da cabeça do público. O poder da mitologia do holocausto está nas testemunhas – o que as pessoas pensam quando elas lembram de Auschwitz é a pobre mulher judia chorando enquanto conta sua história. Quando fatos científicos e a pura lógica encontram as emoções humanas, a emoção sempre vence. Os dois argumentos anteriores mostram como lidar com essas discussões. O primeiro evita o debate de uma forma geral enquanto que o segundo redireciona a culpa para o liberal sem ficar entrando em detalhes. Você deve fazer com que o oponente evite abordar questões históricos tão complexas como o holocausto.

Argumento: Foram pessoas como você que possuíam escravos.

Refutação: Escravidão era normal em todas as sociedades na história, de Roma até a China, do Egito antigo até os nativos americanos. Nós fomos o primeiro povo a abolir a escravidão por questões morais. E os anti-brancos ainda têm a audácia de nos culpar pela escravidão? Se não fosse por nós ainda haveria escravidão hoje em dia, em todo lugar. Qualquer um que realmente não goste da escravidão deve aplaudir a civilização branca pelo nosso nobre ato de aboli-la. Se você odeia tanto os brancos, porque não vai viver na África, onde a escravidão ainda é praticada hoje em dia?

Nota: Isso é particularmente complicado, porque nós também somos

contra a escravidão, assim como qualquer outra pessoa (mas por causa de questões históricas). Mas será imprudência da sua parte defender-se desse ataque externando seu ódio contra a escravidão. É um movimento defensivo e iria passar uma ideia de fraqueza e submissão. Mas também não podemos atacar, já que concordamos com o liberal nessa questão em específico, porém, o liberal é muito impertinente e precisa ser humilhado. Nós não temos escolha a não ser mudar o assunto sem parecer que estamos mudando o assunto.

Argumento: Colonialismo é a prova da natureza má do homem branco.

Refutação: Vou te contar como o mundo pareceria sem o colonialismo:

Na Europa, iríamos possuir toda a avançada tecnologia e capacidade industrial que existe hoje em dia enquanto que o resto do mundo permaneceria preso na idade média ou na pré-história. Africanos não teria ferramentas feitas de metal ou a roda e ainda estariam praticando o canibalismo. Sacrifícios humanos continuariam existindo como antes na América do Sul. O seu preciosos "direitos humanos", "igualdade" e "democracia" seriam conceitos totalmente desconhecidos fora da Europa. Compartilhar nossos conhecimentos com o mundo foi uma coisa má? O espírito da descoberta e aventura foi uma coisa má? Pegando as terras e recursos que precisávamos para o bem-estar do nosso povo foi maldade? Promover a dignidade humana e o estado de direito foram coisas ruins? O que é bom para você então? Você acha que canibais vivendo em cabanas de barro são pessoas virtuosas? Somente alguém com um cego ódio pelos europeus pode pensar coisas como essa.

Nota: Aqui podemos abordar os fatos até um certo ponto porque as pessoas já conhecem o básico. O que estamos fazendo é redirecionar os fatos em um sentido positivo para absolver nossos antepassados dessa falsa culpa.

Argumento: Sim, eu conheço o seu padrão de Lei-e-Ordem. Na Alemanha os trens são pontuais enquanto pessoas são queimadas nos

fornos.

Refutação: Ordem pública e o estado de direito são a marca da civilização europeia desde o começo dos tempos. Por causa da lei e ordem que podemos sentirmos seguros andando nas ruas a noite. Por causa da lei e ordem que podemos fazer negócios em segurança. Por causa da lei e ordem que temos estabilidade o suficiente para pensar a longo prazo. Por causa da lei e ordem que temos normas comuns que nos ajudam a entender um ao outro. Você acha que anarquia é mais desejável porque você poderá fazer o que bem entender? Isso é igual uma criança que deseja que seus pais saiam para ele poder comer quantos biscoitos ele quiser. Livre-se da lei e da ordem e você se livrará do que realmente faz nossas vidas valerem a pena.

Argumento: O fascismo oprimiu brutalmente as pessoas. Ninguém quer viver nesse tipo de sociedade.

Refutação: Ah, então você quer falar sobre opressão? Que tal falar sobre Stálin, Pol-Pot e Mao, que mataram incontáveis pessoas baseado nos mesmos princípios de "igualdade" e "abolir os privilégios" que você defende?

Réplica: Eu não sou a favor do comunismo/totalitarismo. Eu quero democracia.

Refutação: Todo mundo sabe que Hitler foi popularmente eleito em uma eleição justa e possuía uma enorme popularidade. Então é bem óbvio que você realmente não se importa com democracia, sua definição de opressão é tudo aquilo que põe limite na degeneração, tudo aquilo que promove o interesse das pessoas brancas, tudo aquilo que é tradicional e tudo que promove valores espirituais em vez do materialismo.

Réplica: Não. Hitler oprimiu pessoas colocando-as em campos de concentração e assassinando-as. Isso é a verdadeira opressão.

Refutação: Nós estamos falando aqui sobre a Segunda Guerra Mundial. Todo mundo estava colocando pessoas em campos e assassinando-as, incluindo sua preciosa democracia. Isso é o que sempre aconteceu nas guerras – deslocamentos e morte.

Provavelmente você falará em seguida que democracia não faz guerra também? O fato é que todo mundo cometeu atrocidades na 2ª Guerra Mundial e você está escolhendo apenas um para jogar toda a culpa porque ele tinha uma política que você não concorda. Você realmente acha que botar pessoas em campos de concentração é pior do que evaporar cidades em um Armagedon nuclear ou bombardear cidadãos desarmados?

Nota: Nós temos poucas escolhas senão confiar em uma sutil falácia aqui devido ao fato de que a verdade histórica está em um grande desacordo com a lavagem cerebral da mídia. Normalmente esse tipo de argumento degenera em questionamentos sobre detalhes históricos obscuros – e uma vez que a mente do público está cheia de mentiras e equívocos, eles simplesmente ignorarão os argumentos e ficarão com o que eles acham que sabem. Nós devemos impor uma simples, mas diferente, visão que não entre nos detalhes obscuros.

Argumento: A Idade Média foi um tempo onde as pessoas eram ignorantes e oprimidas por tiranos violentos/Graças aos céus houve o Iluminismo, antes dele nós vivíamos na verdadeira idade das trevas.

Refutação: Pessoas que querem justificar os problemas de hoje sempre fazem isso falando: "pare de reclamar, antigamente era muito pior". Sim, os alunos do Ensino médio podem ler e escrever mesmo sem saber sobre sua própria história, mas antigamente era pior. Nossos políticos são corruptos e não se importam com as pessoas, mas não reclame, antigamente era pior. Liberais criaram esse mito de um tempo quando as pessoas eram uns selvagens ignorantes e agora se apresentam como heróis que nos salvaram dessa condição. Nosso povo nunca foi formado por ignorantes selvagens e qualquer um que afirme isso não tem nada a não ser desprezo pelos nossos antepassados.

Argumento: Roma, o maior império de todos os tempos, foi uma sociedade multiétnica.

Refutação: Os romanos conquistavam todos que encontravam, os escravizam e traziam-nos para casa como serventes e trabalhadores.

Isso é o que criou a sociedade multiétnica. Então, os escravos foram libertos de acordo com os costumes romanos e então o Império Romano entrou em colapso. Se diversidade fosse uma coisa maravilhosa, o Império Romano ainda existiria. Nossa sociedade vai sofrer da mesma forma que os romanos se continuarmos nesse caminho desastroso.

Argumento: Os egípcios antigos eram altamente avançados e eram uma civilização africana.

Refutação: Ah, isso é aquela história sem sentido de "negros egípcios"? Deixe-me explicar a teoria para aqueles que não estão cientes. Negros criaram uma civilização avançada, tinham o mais sofisticado conhecimento de engenharia, a mais astuta filosofia, a mais admirável cultura, o mais próspero comércio e em determinado momento eles saíram do Egito, cruzaram o Saara e começaram a viver em cabanas de barro e comer uns aos outros. Você tem algum outro grandioso fato histórico para compartilhar com a gente?

Nota: Não tente provar que os egípcios eram brancos. Apenas ridicularize, isto é uma teoria falsa e as pessoas irão responder positivamente com você rejeitando-a.

Argumento: Os chineses e os indianos desenvolveram uma boa e complexa sociedade sem a influência dos brancos.

Refutação: Eles realmente desenvolveram civilizações avançadas. Eles possuíam uma rígida sociedade hierárquica dividida por castas, na qual a casta superior possuía o poder da vida e da morte sobre as castas inferiores. Eles possuíam sistemas onde homens poderosos tinham dezenas de esposas. Eles tinham fortes tradições e poucas inovações. Eles eram sofisticados e bem diferentes da natureza e do caráter da nossa civilização europeia. Os asiáticos são espertos, organizados e disciplinados, mas eles são bem diferentes de nós e a sociedade deles reflete essas diferenças.

Nota: Novamente, não há o porquê de falar sobre a invasão ariana, Alexandre O Grande ou as múmias ruivas na China. Esse ataque histórico não é muito forte e também não há necessidade de atacar o

liberal frequentemente. Ele está apenas tentando te confundir com um sutil espantalho, fazendo com que pareça que você afirmou que todos os não-brancos são imbecis selvagens incapazes de construir alguma coisa. Elogiando os asiáticos enquanto enfatiza as grandes diferenças é uma boa forma de desfazer esse espantalho.

5.3. Cristianismo contra paganismo

Nosso movimento, pelo menos até agora, é dividido igualmente entre as pessoas que não gostam de promover o cristianismo e outras crenças, e devotos cristãos que veem o Cristianismo como estando em conformidade com todas as nossas crenças. Esta divisão é atualmente a maior fonte de conflito interno no movimento nacionalista, e é importante que ela seja resolvida em breve, para que possamos apresentar uma frente unida e uma forte ideologia contra nossos adversários. Divisões serão exploradas para ridicularizar-nos ao público.

Eu, pessoalmente, não sou um cristão e costumava pensar que o Cristianismo era um obstáculo para a volta aos valores tradicionais. Mas eu notei, desde então, que o inimigo é implacável em atacar o Cristianismo sempre que possível, mesmo que a grande maioria das igrejas protestantes e católicas promovam o mesmo marxismo cultural liberal que ocorre no resto da sociedade. Isto porque, em última análise, o cristianismo está intimamente ligado à nossa identidade como brancos europeus. Ataques contra o Cristianismo são, indiretamente, ataques ao povo branco em geral. Implicar que os nossos antepassados foram tolos ou maus não ajuda senão a denegrir a nossa própria confiança e enfraquecer a nossa identidade. Assim, enquanto eu entendo e até concordo com muitas das críticas dirigidas ao Cristianismo, e mesmo que eu não me filie ao sistema teológico em si, não posso tolerar pessoas difamando nossos antepassados e defendo o Cristianismo sempre que é atacado.

Não vou, portanto, dar qualquer argumento para atacar o Cristianismo e sua história, assim como suas características menos construtivas. Vou focar nos argumentos de ateus e neo-pagãos (tanto liberais quanto nacionalistas) que debilitam a nossa fé tradicional. Muitos destes argumentos são menos agressivos que aqueles em outros capítulos, isso porque são dirigidos a colegas nacionalistas que podem ver a

razão, em vez de inimigos declarados do nosso povo.

Argumentos

Argumento: O Cristianismo só se espalhou à ferro e fogo.

Refutação: (*Sarcástico*) sim, os primeiros cristãos se converteram por força, e ainda assim preferiam morrer do que negar sua fé. E os missionários trabalhando em todo mundo na verdade atuavam matando pessoas até que os locais aceitassem Cristo. Não, não foi assim que as coisas aconteceram. Sim, alguns bárbaros foram convertidos forçosamente em alguns momentos da história. Mas qual o sentido de se focar nisso, se não para tentar debilitar nossas tradições e nossa história?

Argumento: O Cristianismo foi um estratagema judaico para confundir o goyim e destruir o império romano.

Refutação: O império romano foi destruído devido a sua maquilagem multiétnica e crescente degeneração moral. Depois que o império romano desmoronou foi o Cristianismo que uniu a Europa em uma nova civilização e restabeleceu os valores e a moral tradicional. Os valores cristãos são a antítese dos valores judeus, e é por isso que os judeus foram tão hostis a Cristo. Se o cristianismo fosse apenas outra versão do judaísmo, e servisse os interesses dos judeus, eles não estariam fazendo tudo que podem para tentar enfraquecê-lo.

Argumento: O Cristianismo é uma religião proveniente do Oriente Médio, o que a torna incompatível com a cultura e valores europeus.

Refutação: Você está dizendo que os europeus adotaram, por mais de 1500 anos, uma religião que não representa sua cultura e seus valores? E que os mediterrâneos, por outro lado, rejeitaram o Cristianismo quase que totalmente mesmo ele representando sua cultura e valores e, ao invés disso, abraçaram o Islã? Isso não faz sentido.

Argumento: Os cristãos oprimiram os pagãos, então o Cristianismo é mau.

Refutação: Não confunda a religião cristã com os atos de **algumas** instituições e poderes políticos controlados por cristãos individuais. Quase todo o Evangelismo pregado ao longo das eras foi completamente pacífico. É verdade que algumas instituições, como os Templários, cometeram atrocidades contra os pagãos. Também é verdade que os pagãos travaram guerras contra terras cristãs, tal como os Danos fizeram aos ingleses. Os cristãos acreditavam que se todos os europeus fossem convertidos ao Cristianismo, isso reduziria muito a incidência dessas guerras fratricidas.

Argumento: O Cristianismo é misógino e patriarcal, enquanto os pagãos adoram "a deusa" e respeitam as mulheres.

Refutação: As feministas radicais que odeiam a humanidade amam falar sobre o malvado patriarcado cristão. As feministas acreditam que o Cristianismo está no caminho de seu plano para transformar todos nós em aberrações andróginas que não se reproduzem ou formam relacionamentos saudáveis a longo prazo. Bem, estou feliz em dizer que eles estão certos. O Cristianismo defende as tradições que nos protegem e nos guiam. Os neo-pagãos feministas não respeitam homens nem mulheres - simplesmente odeiam nossa civilização e desejam destruí-la promovendo o marxismo cultural subversivo.

Argumento: O Cristianismo é a moral dos escravos. "Dar a outra face", "ame o próximo", e assim por diante, todos promovem uma mentalidade passiva prejudicial para o nosso povo.

Refutação: Foram homens cristãos que impediram a invasão dos mouros. Homens cristãos pararam a invasão mongol. Homens cristãos conquistaram o mundo inteiro. E hoje, estamos inundados de estrangeiros e sujeira imoral, e não são os pagãos e os ateus que resistem - são em grande parte os cristãos de mentalidade tradicional. É a rejeição do espiritual e a obsessão com a segurança material e o conforto que está criando gerações de **covardes** passivos, não o

Cristianismo.

Argumento: O Cristianismo é apenas mais um tipo de marxismo cultural insano. "Não julgueis, para que não sejais julgados", "aquele que não tiver pecado atire a primeira pedra", e assim por diante. Não podemos restaurar a moral tradicional enquanto as pessoas acreditam nessas coisas.

Refutação: Há mais de 30.000 versos na Bíblia. Você pode pegar e escolher citações em qualquer assunto para promover as mais insanas políticas. Mas esses versículos certamente não impediram nossos antepassados de impor princípios morais rígidos, punir os criminosos e defender os interesses do nosso povo. É somente hoje, quando os pregadores corruptos são promovidos pela mídia judaica, que essas ideias idióticas são apresentadas a nós. E este absurdo certamente não está impedindo a maioria dos cristãos hoje de desaprovar fortemente as tendências sociais degeneradas que os marxistas culturais estão promovendo.

Argumento: Não podemos nos libertar da influência dos judeus enquanto adoramos um judeu em uma vara e lendo escrituras hebraicas!

Refutação: Você não pode ser nacionalista enquanto ridiculariza nossos antepassados e não mostra nada além de desprezo por suas crenças e valores. Você não faz nada senão debilitar o senso de identidade e orgulho étnico dos brancos, exatamente como o que a mídia judaica está fazendo. Se houver elementos judaicos perniciosos no Cristianismo, podemos identificá-los e removê-los. Mas um aliado dos europeus não atacaria cruelmente nossa cultura e tradições.

Argumento: Os sacerdotes cristãos molestam meninos pequenos, eles não são santos.

Refutação: Não há dúvida de que algumas esferas do clero foram infiltradas por homossexuais. Este é um grave problema, e deve ser abordado. No entanto, podemos abordar o problema do ponto de vista dos cristãos justos que querem limpar suas instituições, ou do ponto

de vista dos hostis difamadores que querem enfraquecer nossa cultura e confiança. Provavelmente é uma boa ideia exigir dos sacerdotes que eles sejam casados e tenham filhos para evitar essa infiltração no futuro.

Argumento: Se tivermos uma sociedade cristã, não teremos mais opiniões dissidentes, teremos uma Inquisição e as pessoas vão arder por heresia.

Refutação: Tolerar pessoas que promovem ideologias destrutivas é o que nos levou ao nosso estado atual. Precisamos de alguns padrões básicos e um pouco de controle sobre quais ideias estão sendo promovidas, ou então abriremos a porta para coisas como o marxismo cultural, igrejas satânicas e o *lobby* gay. Existe o perigo de que tal controle seja muito rígido e sufoque o livre pensar? Sim. Mas esse problema não é tão ruim quanto o perigo de nossa cultura e valores ser prejudicada e da sociedade implodir. Nosso povo é o mais criativo de todos, e essa criatividade precisa ser canalizada para coisas positivas, como a arte e a ciência útil.

Argumento: As pessoas não acreditam mais em Cristo, elas superaram isso.

Refutação: A grande maioria dos brancos em todo o mundo descreve-se como cristão. Mas a implacável promoção do materialismo pelos meios de comunicação de massa está corroendo a espiritualidade das pessoas e destruindo nossas tradições e cultura. O que precisamos não é ir ainda mais além nessa direção e rejeitar completamente Deus, mas fazer o que pudermos para reverter o dano e trazer de volta a força da nossa fé.

Argumento: Como podemos ter uma sociedade moral se os cristãos acreditam que a fé é suficiente para conceder a salvação?

Refutação: Esta é uma doutrina defendida apenas por uma minoria de cristãos. Os cristãos católicos e ortodoxos acreditam piamente na importância das boas ações para alcançar a salvação.

Refutação: Somente a fé pode ser necessária para a salvação, mas um homem de fé entenderá a verdade nas leis de Deus e saberá cumpri-las. É impossível que os pecadores habituais realmente tenham fé em sua salvação.

Nota: Esta é talvez a pergunta mais difícil de se responder. "Sola Fide" é uma doutrina que, basicamente, diz que todos os pecados são perdoados quando aceitamos Cristo e temos fé em que sejamos perdoados. Não faz parte da Ortodoxia e é uma heresia Católica; portanto é apenas parte das denominações protestantes. "Sola Fide" rejeita a ideia de que nossas "boas ações" são necessárias para perdoar nossos pecados e nos conceder salvação. Embora ela possa ter um aspecto da verdade, e é possível justificá-la até certo ponto, não há dúvida de que é uma doutrina completamente insana para se promover na sociedade. O que complica as coisas é que ela é uma doutrina fundamental do Protestantismo, uma das três escolas do Cristianismo - e, assim, rejeitá-la violentamente como "não cristã" enfureceria os protestantes. Não há uma resposta fácil ou universal. Uma simples maneira teológica de resolver o conflito seria dizer que, embora a fé seja suficiente para perdoar nossos pecados, é difícil ter fé em nosso perdão quando nos sentimos culpados. Assim, boas ações, e evitar o pecado, são necessários para atenuar nosso sentimento de culpa. Essa ausência de culpa fortalece nossa fé e nos traz salvação. Apesar disso, fazer argumentos teológicos em um debate não é uma boa ideia.

Argumento: O "pecado original" é apenas para nos sentirmos culpados, é como o mito do Holocausto. Ele nos culpa pela inação.

Refutação: Cristo se sacrificou para que nossos pecados fossem perdoados. Assim, os cristãos não compartilham da culpa do pecado original. É claro, nós herdamos a nossa natureza corrompida deste pecado, mas podemos nos elevar acima dela através da fé e das boas ações. Apenas em sua vida atual é que os atos de um cristão trarão salvação ou condenação.

Argumento: O paganismo é a verdadeira religião europeia, ela é mais tradicional.

Refutação: O paganismo é mais velho que o Cristianismo, obviamente, mas dizer que é mais tradicional implica que existem grandes contradições entre costumes e crenças dos pagãos e dos cristãos. Os cristãos e os pagãos têm a maioria dos mesmos feriados, acreditam em Deus e espíritos menores (anjos, demônios, santos, heróis e deuses menores), acreditam no Julgamento na vida após a morte e possuem na maioria das vezes as mesmas virtudes em estima: piedade, coragem, sacrifício, honra, temperança, indústria e assim por diante. Se você acha que os pagãos eram amantes da paz e adoradores de árvores da Nova Era ou darwinistas sociais *hardcore,* você está errado.

Nota do tradutor: essa parte final é difícil de traduzir, sugiro edições.

Argumento: Jesus nunca existiu. Não há provas de sua existência. Todos os documentos provaram ser falsificações.

Refutação: Também não há provas de um Moisés ou Krishina - isso não detém os judeus ou os hindus. Também não há nenhuma prova de que a vida surgiu de químicos inorgânicos em uma "sopa primordial" – e isso não parece deter os cientistas evolutivos. Nós não somos cristãos porque estávamos convencidos por provas históricas sobre esse ou aquele evento. Nós somos cristãos porque reconhecemos a beleza e a graça nas escrituras sagradas. Somos cristãos porque nos emocionamos pela história de Jesus. Somos cristãos porque amamos e respeitamos as tradições de nossos antepassados e reconhecemos que derivamos da força dessas tradições.

Argumento: O Cristianismo é apenas uma versão dos misteriosos cultos pagãos. Todo seu simbolismo é astrológico e já existia antes. Portanto, devemos descartá-lo.

Refutação: O Cristianismo é a religião eterna do nosso povo, e o fato de a praticarem antes do próprio Cristo, embora de formas diferentes, apenas confirma isso. Seria absurdo e insultante sugerir que nossos antepassados pagãos eram condenados simplesmente porque viveram antes de Cristo. Aqueles cujos corações estavam abertos à verdade

receberam a luz da sabedoria e praticaram essa sabedoria mesmo em sociedades pagãs. Devemos descartar algo porque é uma tradição de 5000 anos e não uma tradição de 2000 anos? Isso parece ser apenas um motivo ainda mais forte para manter as práticas que estão tão entrelaçadas em nosso povo.

5.4. Teorias da conspiração

O mundo é um grande, complexo e estranho lugar. A verdade é muitas vezes mais estranha do que a ficção. E quem realmente sabe como os eventos históricos se desenvolveram "por debaixo dos panos"? Afinal, os que estão no poder sempre conspiraram para manter e aumentar o seu poder. Eventos políticos importantes raramente acontecem por acaso. E em alguns casos entender os detalhes dessas conspirações pode nos ajudar a entender o mundo atual em todas as suas complexidades.

Isso sendo dito, não há porque discutir teorias altamente esotéricas, sobre eventos históricos, em público, especialmente durante um debate sobre assuntos mais simples. Uma pessoa comum que estiver assistindo vai se sentir confusa com essas coisas. E, em última análise, isso é irrelevante para a discussão geral, a maioria dos problemas do mundo podem ser atribuídos a pessoas específicas com rosto e nome conhecidos e são essas pessoas que precisam ser responsabilizadas. É irrelevante se alienígenas, reptilianos ou os illuminattis estão por trás dos judeus. Não há nada de construtivo em trazer esses pontos à tona e deve-se evitar antes que isso descarrilhe em uma discussão e confunda a audiência.

Nós precisamos, implacavelmente, enfatizar os problemas concretos que as pessoas conseguem enxergar e oferecer soluções concretas que elas conseguem entender.

Argumentos

Argumento: O atentado de 11 de Setembro foi falso, feito com hologramas/CGI/mísseis.

Refutação: Veja bem, eu não me importo se o 11/9 foi feito com mágicas e duendes, ou alienígenas de Marte. No entanto, o que me preocupa é que o 11/9 não teria sido possível se as forças aéreas, a

segurança do aeroporto e nosso serviço secreto não tivessem permitido que isso acontecesse. Nós não precisamos falar sobre conspirações obscuras e tecnologias bizarras – nós sabemos quais companhias faziam a segurança do aeroporto, qual companhia era responsável pela manutenção e segurança do World Trade Center, quem possuía e detinha as construções antiterrorismo e de onde vem a nossa inteligência do Oriente Médio. Vamos focar em coisas as quais podemos fazer algo sobre.

~

Argumento: Kennedy foi assassinado porque ele queria divulgar informações sobre os aliens/Illuminatis.

Refutação: Kennedy era um peão do sistema e foi substituído por outro peão do sistema. Nós não podemos afirmar o porquê de ele ter sido morto, mas isso não faz nenhuma diferença. Kennedy estava promovendo todas essas coisas que estão nos destruindo, ele era um traidor. Eu realmente não me importo como ou porque nossos inimigos são mortos.

~

Argumento: O problema não são os judeus, são os sionistas/illuminatis/reptilianos/aliens/maçons/13 famílias/Satanistas/etc.

Refutação: Quando alguma coisa está te batendo, você pare de se defender só porque pode haver alguém controlando essa pessoa? É claro que não. Os judeus estão competindo com nosso povo por nossos recursos e pela influência política em nossas nações. Isso não pode ser tolerado. Uma vez que tenhamos lidado com esse problema e restaurado a justiça, ficará bem evidente se havia alguém por trás controlando-os. A possibilidade de haver problemas ocultos não significa que devemos ignorar os problemas que enxergamos.

Argumento: Estamos sendo consumidos por parasitas espirituais (reptilianos, demônios e etc). Se nós simplesmente acordarmos, poderemos ser livres!

Refutação: Nós estamos sendo consumidos por parasitas físicos. E

nós só vamos nos livrar deles com uma ação apropriada no mundo real. Assim que nos livrarmos deles e ficarmos bem novamente, nós estaremos em uma situação muito melhor para tomar conta dos nossos problemas, se houver. E uma vez que boas pessoas estiverem responsáveis pela grande mídia, "acordar" as pessoas será muito mais fácil. Então vamos deixar de lado as coisas que não podemos ouvir ou ver e focar nos problemas reais em frente aos seus olhos. Problemas invisíveis não têm solução e só levam ao desespero.

Argumento: A CIA está por trás do Kennedy/11 de setembro/falsa ida à lua.

Refutação: Não faz o mínimo de diferença o que a CIA faz ou quão poderosos eles são. O que importa é de que lado eles estão? Eles servem aos interesses de quem? Eles estão servindo aos nossos interesses? Se não, então eles são apenas um outro inimigo que está tentando retirar os brancos e substituí-los por outros. Uma vez que determinamos que um grupo de pessoas são hostis, então realmente não importa entrar em detalhes sobre suas atividades, a não ser por questões estratégicas.

Argumento: Nazistas fugiram para a Argentina em segredo e agora estão causando todos esses nossos problemas.

Refutação: Esses "nazistas secretos" da Argentina abriram a nossa fronteira para o terceiro mundo? Não. Esses nazistas secretos da Argentina que lideram a grande mídia e nos enchem de propaganda hostil? Não. Esses nazistas secretos da Argentina que desindustrializaram o Ocidente? Não. Então se alguns alemães realmente fugiram para a América do Sul e em um caso improvável de que eles não sejam bons, eles são claramente um problema muito menor comparado com os nossos principais problemas.

Argumento: Nós estamos sendo preparados para uma redução populacional por causa do fim do petróleo/aquecimento global/falta de comida/eugenia nazista.

Refutação: A única população que está sendo reduzida é a população

branca, os demais estão em um aumento populacional. Então quem exatamente está nos "preparando para a redução populacional"? Certamente não somos nós. E parece que o objetivo da redução populacional não é diminuir o número de pessoas, mas sim diminuir a quantidade de pessoas brancas.

6. CONCLUSÃO

Em minha mente não há dúvida que um avivamento étnico nacionalista no nosso povo é a única luz de esperança e sobrevivência. Mesmo que um pequeno grupo corajoso de homens brancos - ainda que não plenamente esclarecidos - obtenham o poder do governo, não poderão fazer um governo eficaz sem o apoio popular. Dessa forma, é fundamental que continuemos a espalhar as sementes de uma revolução na consciência. Existem sinais de que estamos em um ponto de inflexão - as pessoas estão deixando de acreditar nos grandes veículos de comunicação, ao passo que meios de comunicação alternativos estão sendo mais acreditados, por promoverem uma cobertura mais realística dos fatos.

Mas a ferramenta mais poderosa e efetiva de mudança nas mentes de nossos brancos, é a nossa própria voz. Por escrito é muito abstrato e descolado dos fatos. A internet mesmo com suas imagens e vídeos, é muito distante e artificial, não parecendo ter relevância em nossas vidas. Mas o povo ao nosso redor, suas faces, suas palavras e suas vozes, essas são reais. Os seres humanos estão desesperadamente preocupados com sua aceitação social, porque essa aceitação é essencial para sobrevivência. Esta principal preocupação nos torna muito atentos à opiniões e atitudes das pessoas que nos rodeiam. Isso também faz a maioria das pessoas ter medo de expressar suas próprias opiniões, já que expõe risco de serem rejeitados pelo grupo. Este é dinâmica que é usada para manter as pessoas brancas para baixo - elas têm medo de apoiar o seu próprio interesse, porque estão convencidas de que as outras pessoas não compartilham sua preocupação e que eles serão estigmatizados por estarem falando.

Mas essa mesma dinâmica também pode ser explorada para efetuar uma virada de jogo. Não se enganem, a maioria esmagadora dos brancos estão preocupados com as ondas de imigrantes hostis em seus países. Eles também estão horrorizados com a degeneração que é promovida na televisão e nos filmes. Eles são silenciosos porque eles acreditam que estão sozinhos e isolados. É nesse ponto que entramos. Quando as pessoas se sentem seguras de não serem rejeitadas ou

intimidados por concordar conosco, eles nos apoiarão.

Por falar de forma livre e aberta sobre os temas que realmente nos preocupam, fazemos a atmosfera e panorama cooperar a nosso favor. Nós criamos um ambiente em que é seguro expressar sentimentos nacionalistas, e aos poucos vamos firmando posições e fazendo declarações de apoio, que vão servindo como norma para o grupo entender-se também como forma de atuação prática. Agora são os liberais que temem falar pelo medo de serem rejeitados. A situação toda rapidamente se virou a nosso favor.

Este livro foi escrito para que nacionalistas aprendam a ganhar confiança, para enfrentar sem medo o importante trabalho de lutar contra os defensores liberais (e libertinos, o texto é muito sólido, direto e verdadeiro, então acredito que na hora de revisar, podemos mudar uma coisa ou outra para que o brasileiro entenda melhor) do sistema. Em algum círculo de amigos, trabalho ou outro quaisquer, haverá alguém de alguma forma aberto a nossas ideias. Algumas pessoas vão tratar de forma reflexiva, não talvez acreditando e ou pensando plenamente, mas vão ter outras que realmente vão encarar de forma fanática e fervorosa. Para que o resto do grupo aceite o novo paradigma, é preciso que estes extremos passivos e radicais sejam formatados, sejam aparados com prudência.

Nós devemos engajar neste ativismo das palavras, nós devemos normalizar nossas opiniões para que seja estabelecida uma cultura de dominância cultural e indenitária. Também devemos estigmatizar e ridicularizar a escória liberal e suas ideias, que estão destruindo nossa civilização! Que esse livro garanta a confiança que lhe faltava para falar com total certeza, dominando todas as incertezas que pudesse te aprisionar. Que esse livro tenha limpado nossos olhos para ver além das cortinas de fumaça e medo em relação aos nossos oponentes.

Que esse livro venha forjando a sua língua como espada em favor do nosso povo!

7. APÊNDICE A - RECOMPENSANDO O OPONENTE

Embora, na maioria das vezes, não existam motivos para recompensar um esquerdista, especialmente se ele não é um aliado em potencial, fazer isso mostrará dominância quando a ocasião for propícia. Só existe uma ocasião onde a recompensa é apropriada: quando o esquerdista concede um ponto ou concorda com você em algo significativo. Nesse caso, você deve destacar isso e genuinamente parabeniza-lo. Note que deva ser um verdadeiro elogio, não um insulto retórico. Desta maneira ele deve se sentir bem sobre isso. Por exemplo:

Nacionalista – [...] crianças precisam ser criadas por um homem e uma mulher, não é apropriado deixá-los adotar crianças.

Esquerdista: Eu concordo que uma família tradicional é o ideal para se criar uma criança, mas alguns homossexuais podem sim criar bem suas crianças.

Nacionalista: (Tom de voz suave e confiante, sem sarcasmo ou agressão) estou alegre que possamos concordar em coisas básicas como essa. Sim, uma família tradicional é o ideal. Parece ser senso comum, mas hoje em dia é preciso ser sensato para perceber isso, e é necessário coragem para dizer isso, enfrentando o politicamente correto.

Esquerdista: Hmmm, obrigado.

Nacionalista: (Ainda em tom confiante e suave) Vamos aprofundar um pouco e perguntar "por que homossexuais são pais ruins na maioria das vezes?". Porque eles têm hábitos anormais que são resultados de transtornos psiquiátricos. Isso é um traço comum a todos os homossexuais. Agora, nós podemos concordar que é irresponsável permitir que pessoas com doenças psiquiátricas adotem crianças, certo?

Esquerdista: Os homossexuais não são doentes mentais... homossexuais são como você e eu, trata-se apenas de uma preferência sexual. (Aqueles clichês de sempre...)

Nacionalista: (De volta ao tom de voz normal) oh, lá vamos nós outra vez ... (Dê sua refutação)

Qual é o objetivo disso? Por não apenas continuar massacrando o esquerdista? Afinal, ele não disse nada que valha a pena considerar. Mas após as derrotas implacáveis que sofreu anteriormente no debate, essa pequena trégua parecerá um sopro de ar fresco para o oponente. Inconscientemente, a menos que ele seja muito forte, ele pode não colaborar, mas espera pelas suas respostas agressivas. Ele irá querer sua aprovação novamente. Fazendo isso várias vezes, em alguns casos, pode "treiná-lo" a concordar mais com você e a procurar por mais elogios. O público irá entender isso como um comportamento submisso o e verá você como a figura de autoridade da discussão.

Se o esquerdista for um potencial aliado, esta técnica pode potencialmente trazê-lo para o seu lado em várias discussões, mas lembre-se que a técnica só funciona se você realmente puder fazer com que o inimigo se sinta aliviado e calmo. Ele não deve se sentir atacado. Sarcasmo ou arrogância de quem se sente superior não irá surtir o efeito que você deseja. Exemplos do que NÃO dizer quando estiver tentando agradar o oponente:

"Quem diria... você consegue ser razoável, às vezes! Continue assim" (Isso é um ataque, não um elogio)

"Ótimo, você está fazendo progresso, está aprendendo"

(Isso soa como um elogio, mas é obviamente uma tentativa de parecer paternal que será recebida com hostilidade)

"Essa é a primeira coisa inteligente que você disse hoje"

(De fato isso é um elogio, mas está sendo dito para ridicularizar, portanto é ineficaz)

Recompensas efetivas são elogios (*"esse é um bom ponto"*), fazer uma associação positiva ("*você é como um herói de guerra, mas que está lutando para o lado inimigo... Desejo que algum dia você se junte ao lado dos caras do bem*" piscadinha), se desculpando ("*acho que não somos tão diferentes, afinal – desculpe por ser tão duro com você antes... Acontece que eu estava tão preocupado com essas coisas, você sabe, que fiquei de cabeça quente...*"), concordando (acenando com a cabeça *"Pois é, você acertou essa, concordo 100%*") e compartilhando sua experiência ("*Estou tão animado para explicar isso, você sabe... Estou muito preocupado com essas coisas, e eu quero que as coisas melhorem. Espero que eu seja claro o suficiente para ajudar as pessoas a aprender a verdade*"). Observe que todas essas recompensas foram dadas de uma forma completamente genuína.

O truque é interromper sua atitude positiva assim que o esquerdista fizer o primeiro comentário que te desagrada, e retorne à sua maneira normal de argumentar, como se você nunca tivesse elogiado ele ou se desculpado. O esquerdista irá sentir isso como um balde de água fria após o afago anterior, e o público irá se sentir impressionado pelo seu controle da situação.

Esta é uma técnica bastante difícil e, portanto, inteiramente opcional – por isso ela está em um apêndice.

8. APÊNDICE B - DESENVOLVENDO NOVOS ARGUMENTOS

Você pode ter que desenvolver novas refutações se encontrar situações não abordadas neste livro, ou se espera debater assuntos muito específicos sobre os quais você deseja se concentrar. Esta seção conterá ambas as dicas para o ajudar a criar esses argumentos, e diretrizes para julgar a qualidade de suas criações.

8.1. O processo criativo

Primeiro, estabeleça claramente qual argumento você quer confrontar com sua refutação. Às vezes, pode ajudar, se você está confuso ou se lhe falta inspiração, detalhar o argumento liberal muito mais do que na vida real e tentar determinar os pressupostos e as premissas por trás disso. Quanto mais material você tiver, mais fácil será fazer um bom ataque sobre isso.

Seu primeiro reflexo deve sempre ser procurar uma maneira de destruir rapidamente seus argumentos com um exemplo bem formulado ou um apelo ao bom senso. Isto é especialmente fácil de fazer quando seu argumento é obviamente sem sentido, como em "A diversidade é uma força". Pense sobre a refutação que dou para este clichê. Eu descrevo um cenário que as pessoas podem visualizar, e isso rapidamente demonstra que a diversidade não é uma força. Então eu continuo apontando como é absurda essa ideia, mas isso é apenas colocar sal na ferida - o adversário já está ferido pelo esmagamento agressivo de seu argumento.

Lembre-se, o objetivo da nossa resposta é punir o adversário, fazê-lo sentir-se mal., mas ainda devemos parecer cativantes no argumento. Assim, o melhor ataque é simplesmente demonstrar a insensatez do oponente ou outras falhas, sem apontá-las formalmente.

Se não for possível esmagar rapidamente o argumento, então pense no tópico em questão. Pergunte-se “qual é a nossa posição sobre esta questão? Qual é a verdade?”. Em vez de abordar diretamente seu argumento, iremos contrapor nossas ideias para contrastar com as deles. Formule nossa posição nas palavras mais simples possíveis.

Agora, você deve adaptar essa formulação da nossa posição à situação

em questão. Incorporar os termos que o oponente usou, mas alterar o seu significado. Adicione exemplos evocativos que ressoam com o seu público. Mesmo que sua posição seja simples e permaneça inalterada, deve parecer apropriado que você ignore as declarações do oponente e explique suas próprias ideias em vez disso. Deve soar como uma resposta direta, mesmo que não lide logicamente com o que ele disse.

Finalmente, tente encontrar uma maneira de incorporar ataques sutis (ou não tão sutis!) na posição do liberal, ou na fraqueza de seu personagem. Se isso não puder ser incorporado no corpo da sua resposta, apenas faça um comentário extra antes ou depois.

8.2. Avaliando o seu material

Leia a sua refutação e faça as seguintes perguntas:

Primeiro, a refutação é simples de entender? Isso exige que ela seja exposta em termos simples, não usando jargões filosóficos. Isso também significa que ela não deve se referir a estudos, estatísticas ou eventos históricos com os quais o público não esteja familiarizado. Por fim, não deve ser muito longa e complicada. Simples, e até o ponto, que mesmo uma criança de 10 anos possa entender.

Em segundo lugar, isso faz o liberal se sentir mal? Isso requer que ele se sinta atacado, rejeitado ou ridicularizado de alguma forma. O adversário deve estar procurando maneiras de atenuar essa "dor". Se as coisas correrem bem, isso resultará em um comportamento mais complacente. Caso contrário, ele pode se tornar emocional e parar a conversa, ou se irritar e atacar você. Em ambos os casos, isso é favorável para você, pois faz com que você pareça mais dominante e no controle. Claro, não é aconselhável insultar diretamente o próprio oponente ou agir de forma gratuita de qualquer outra maneira, ou então você parecerá vingativo ao invés de dominante. Seus ataques devem ser dirigidos a coisas que ele diz e a suas posições. Sempre há uma saída para ele, ao abandonar sua posição. Se ele escorregar das suas acusações dessa maneira, isso o fará parecer submisso de qualquer forma.

Em terceiro lugar, o público estará do seu lado? Isso exige que você defenda seus interesses e seus pontos de vista. Nossas posições são extremas, e a maioria das pessoas têm medo de posições extremas

porque são arriscadas em nossa época politicamente correta. Assim, suas posições devem ser explicadas de forma a fazê-las parecem normais e universalmente aceitas por pessoas brancas honestas (o que é frequentemente o caso de qualquer maneira).

Em quarto lugar, qual o adversário mais provável de responder à sua refutação? Você também deve estar pronto para isso. Na maioria dos casos, ele terá que responder com um clichê que você já está familiarizado. Mas, em outros casos, ele pode apontar uma falha lógica em sua refutação. Isso não é problema, mas você deve estar pronto. Se você achar que há uma resposta óbvia que o liberal pode lhe dar, certifique-se de incluí-la e formular uma refutação para ela também.

8.3. Exemplo

Argumento: Você não pode simplesmente proibir *fast-food!* As pessoas têm o direito de comer o que quiserem!

Primeiro passo (Esclareça o argumento): O que o liberal está dizendo aqui? Em primeiro lugar, seria uma má política proibir a alimentação não saudável. Ele justifica isso dizendo que as pessoas têm direito à liberdade de ingerir qualquer coisa, mesmo alimentos não saudáveis que degradarão sua saúde e que podem matá-las. Ele também está mostrando que as empresas têm o direito de vender alimentos não saudáveis. Quais são as implicações disto? Bem, primeiro, que a liberdade de aproveitar o prazer é mais importante do que o dever de nos manter saudáveis "é uma virtude optar pelo erro?". Em segundo lugar, implica que não há consequências sociais para o que comemos e, portanto, é uma escolha pessoal e não está sujeita a políticas públicas.

Segundo passo (Refutação rápida): Podemos destruir isso de forma simples e eficiente? Talvez exagerando seu argumento ligeiramente, tornando obviamente destrutivo: "Se as pessoas podem comer o que quiserem, por que não fazer biscoitos com veneno de rato e vendê-los para as crianças? Isso é bom também, certo? Ou por que não apenas fabricar meta-anfetamina e outras drogas pesadas legais, enquanto nos beneficiamos disso? É escolha das pessoas se elas querem destruir seus corpos, afinal … ". Ou talvez, tomando uma abordagem muito prática: "Na verdade, podemos proibir o *fast-food*

com bastante facilidade. Basta passar uma lei que obriga os restaurantes a eliminar refrigerantes, alimentos fritos e açúcar de seus menus. Alguns meses e todos começariam a ficar mais saudáveis ". Mas estes não são tão fortes. Vamos, então, proceder a uma refutação mais aprofundada.

Terceiro passo (Nossa posição): Qual é a nossa posição sobre esta questão? Tudo o que interessa a um nacionalista é o que é bom para o nosso povo? Queremos que nossa gente seja saudável, forte e feliz. Se eles comerem *junk-food* o tempo todo, se tornará impossível ter uma sociedade saudável, então isso deve ser evitado a todo custo. A educação é boa, mas é cruel ter toda essa tentação de fazer as pessoas se afastarem do caminho correto. Portanto, os restaurantes de *fast-food* não devem ser permitidos a advertir, estar presentes em todos os lugares e vender qualquer coisa. Essas coisas devem ser restritas para o nosso bem comum.

Quarto passo (Adaptação): Agora para adaptar essa posição à situação. Podemos começar por reverter sua afirmação: "Nosso povo tem o direito de ser saudável!" Então, vamos elaborar o que isso implica: "Se for necessário remover as tentações do ambiente e alguns produtos do mercado para garantir a saúde das pessoas, então Isso é um sacrifício que devemos fazer".

Quinto passo (Ataque): Ao olhar para nossa análise da posição do liberal, vemos que ele acha que a liberdade de comer tudo o que queremos é mais importante do que a saúde e o dever. Isso pode ser facilmente concebido como um sinal de fraqueza. "Há coisas mais importantes na vida do que comer *cheeseburgers* e beber refrigerante".

Juntando tudo, obtemos:

Argumento: Você não pode simplesmente proibir *fast food*! As pessoas têm o direito de comer o que quiserem!

Refutação: Meu povo têm o direito de ser saudável. Há coisas mais importantes na vida do que comer *cheeseburgers* e beber refrigerante. Todos temos o dever de cuidar da nossa saúde e, se for necessário remover as tentações do meio ambiente e alguns produtos do mercado para garantir a saúde das pessoas, então é um sacrifício que devemos fazer. Ao remover todas as coisas venenosas que nos

estão sendo oferecidas como "comida", nosso povo se tornará mais forte e feliz.

Agora, precisamos verificar se a refutação satisfaz as perguntas de verificação.

A afirmação é fácil de entender? Não utiliza nenhum conceito complexo, estatísticas ou ciência de qualquer tipo? Qualquer um pode entender e simpatizar com ela?

O oponente ficará mal por causa dessa refutação? Nós o atacamos e implicamos que ele acha que comer *fast food* é importante. Isso o faz parecer flexível e superficial, mas apenas muito ligeiramente. Se quisermos tornar isso mais doloroso, precisamos adicionar mais punições. "Nós temos um desastre de saúde em nossas mãos. Você não quer fazer nada sobre isso? Talvez drogar as pessoas com ainda mais pílulas? Vamos assumir a responsabilidade aqui e fazer algo que fará uma diferença real".

O público estará do nosso lado? Hmm, isso é um pouco difícil para as pessoas. Muitos podem se sentir atacados, uma vez que eles não são muito saudáveis e se sentem mal por isso. Precisamos simpatizar com eles. "Todos queremos fazer as escolhas certas, mas quando estamos envolvidos com tentações, é difícil ser disciplinado. Vamos tornar isso mais fácil para todos nós. "

O que o oponente pode responder à nossa refutação? É provável que diga que precisamos nos concentrar na educação ("As pessoas tomarão a decisão certa se conhecerem os fatos"). Pode haver respostas marginais, como dizer que ser obeso não importa, desde que abolimos "privilégios finos" e promovamos a "aceitação de gordura". Mas esses serão fáceis de abordar. Ou ele pode recorrer a um clichê genérico e mudar o assunto ("isso é socialismo" ou "Você é um fascista que quer impor suas opiniões sobre as pessoas"). Nenhum dessa precisa ser abordado. Mas a primeira é uma ótima oportunidade para esmagar o oponente, e se ele cair na armadilha, precisamos ter algo preparado ("Todo mundo sabe que beber refrigerante é ruim para nós, não é uma questão de educação. Na verdade, você simplesmente não quer fazer qualquer tipo de sacrifício pessoal pelo bem comum.")

Então a versão corrigida seria assim:

Argumento: Você não pode simplesmente proibir *fast food*! As pessoas têm o direito de comer o que quiserem!

Refutação: Meu povo têm o direito de ser saudável**.** Nós temos um desastre de saúde em nossas mãos. Você não quer fazer nada sobre isso? Talvez drogar as pessoas com ainda mais pílulas? Vamos assumir a responsabilidade aqui e fazer algo que fará uma diferença real. Olhe, todos queremos fazer as escolhas certas, mas quando estamos envolvidos com tentações, é difícil ser disciplinado. Vamos tornar isso mais fácil para todos nós. Ao remover todas as coisas venenosas que nos são oferecidas como "comida", nosso povo se tornará mais forte e feliz.

Réplica: Não é necessário proibir isso de forma definitiva! Se apenas fizermos uma campanha de informação, as pessoas entenderão.

Refutação: Todos sabem que beber refrigerante é ruim para nós, não é uma questão de educação. Na verdade, você simplesmente não quer fazer nenhum tipo de sacrifício pessoal pelo bem comum.

Esta seria uma refutação eficaz. Se você praticar com esse processo o suficiente, você melhorará sua capacidade de fazer argumentos rapidamente, e se adaptará até mesmo a situações incomuns. Mas, como a maioria das coisas que os liberais típicos dirão já são abordadas no livro, este processo é principalmente incluído por uma questão de integridade, bem como para ajudá-lo com a compreensão teórica desta estratégia. Um último propósito é que você provavelmente mudará as refutações deste livro para adaptá-las a diferentes situações, ou apenas para se encaixar melhor em sua personalidade e estilo de falar (ou adaptação à ocasião). Ao estar familiarizado com essas diretrizes, você reduz a chance de "quebrar" os argumentos à medida que os adapta.

9. APÊNDICE C - SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Uma vez que este é um guia prático, em vez de um livro sobre teoria ou ideologia, há sempre a possibilidade de que você encontre problemas quando começar a aplicar as técnicas em sua vida diária. Esta seção tentará resolver antecipadamente as questões mais prováveis.

Questão: Estou discutindo com este liberal no trabalho, e sempre que eu desenvolvo um ponto, ele cita exemplos históricos ou aponta estudos científicos que me contradizem. Eu não tenho conhecimento suficiente para enfrentá-lo no assunto, ele é muito experiente.

Solução: O problema aqui é que você está sendo "sugado" pelo ritmo dele, pela sua estrutura. Não discuta com ele em seu território. Você nem sabe se suas referências são legítimas. Pelo contrário, esta é uma ótima oportunidade - quando o oponente aborda pontos complexos ou demonstra um conhecimento intimidante sobre história ou ciência, responda aderindo aos seus pontos simples e reafirmando-os implacavelmente. Quando ele der exemplos específicos do contrário, diga que você está preocupado apenas com a regra geral. Quando ele trouxer estudos ou estatísticas, rejeite-os e reafirme o senso comum. Lembre-se de como os liberais na televisão ignoram e rejeitam todos os números e os contraexemplos dos conservadores e atacam sua posição com vagas generalidades. Inverta a técnica em seu colega "iluminado".

Questão: Não sei como abordar esses assuntos com meus amigos e colegas de trabalho. Eu não quero parecer estranho, ou obcecado com essas coisas.

Solução: Em primeiro lugar, você está pensando demais. Não tente criar uma oportunidade perfeita onde você controle tudo, isso nunca acontecerá. Se as pessoas se queixam ou dizem coisas negativas sobre você falando, então você as corrigirá ("Não, precisamos falar sobre isso, é importante, às vezes precisamos discutir outras coisas além de esportes e fofocas"). Se você realmente precisa de uma desculpa para falar sobre essas importantes ideias nacionalistas, basta trazer notícias

e discuti-las. Então você pode incluir seu ponto de vista sobre isso e iniciar a discussão.

Questão: Eu discuti com um liberal, e as coisas correram bem. Ele reconheceu alguns pontos, e eu conduzi a discussão bem. Mas poucos dias depois, conversamos novamente e agora ele está fingindo como se nossa conversa nunca tivesse acontecido! É como se eu estivesse de volta à estaca zero.

Solução: Isso é normal. Você deve esperar por isso. Significa apenas que ele é um liberal dedicado, e não mudará sua posição com facilidade. Talvez ele tenha muito a perder, ou talvez, tenha medo das consequências sociais. Realmente não importa. O que importa é que as pessoas tenham testemunhado tudo isso e isso as afetará de forma positiva. Apenas continue falando com o seu círculo social, e se o liberal fala e repete os mesmos pontos, apenas repita as mesmas réplicas. Isso só fará com que você pareça mais forte e mais confiante para argumentar seu ponto contra uma oposição e derrotá-la. Apenas não se preocupe em tentar convencer aquele liberal especificamente - ele está além da razão.

Questão: Estou cercado por gays, feministas e acadêmicos liberais em meus círculos sociais. Essas pessoas estão além da esperança. O que posso fazer para promover o nacionalismo apesar disso?

Solução: Bem, primeiro eu tentaria deixar esse ambiente tóxico, pois deve ser bastante ruim para o seu equilíbrio mental. Mas se isso não for possível, encontre alguns passatempos ou outras atividades onde você possa conhecer novas pessoas. Voluntarie-se, junte-se a uma igreja, comece um clube, participe de uma aula. Qualquer coisa em que você esteja em contato direto com pessoas e vocês possam se conhecer. Conheça as outras pessoas durante as atividades e, no final, proponha sair para tomar um café, cerveja ou comer alguma comida (dependendo da faixa etária e da hora do dia). Você sempre pode fazer ativismo de rua com sinais e tudo mais, mas como ninguém o conhece, será muito menos efetivo. A técnica neste livro é orientada em torno da conquista de círculos sociais, apesar das objeções dos liberais dentro desse círculo.

Questão: Me foi pedido que fizesse um debate formal na universidade. Posso usar essas técnicas lá?

Solução: Sim e não. Este livro nunca foi feito para servir de guia para ganhar debates formais. Em princípio, um debate formal permitirá que você traga e apresente estudos, estatísticas e terá um público acadêmico que irá avaliar os ataques agressivos. Assim, sua abordagem básica precisa ser baseada nos fatos. Mas, por outro lado, muitas das armas normais do liberal serão desabilitadas também, por causa dos limites de tempo. Ele não pode interrompê-lo. Ele não pode mudar facilmente o assunto. Ele é menos propenso a enfrentar você chamando-o de racista ou fascista (apesar de que não ser impossível). Mas as universidades, é claro, são em grande parte establishments liberais nos dias de hoje e você pode esperar uma recepção bastante hostil. Mantenha as técnicas neste livro em mente como uma resposta se as coisas começarem a sair do controle e o tom deixar de ser "acadêmico".

Questão: Muitas vezes converso com meus amigos e familiares sobre essas coisas e tento convencê-los, mas não consigo flexibilizá-los a esses assuntos! É como se eles não confiassem em mim quando eu mostro fatos, e eles não ouvem atentamente quando eu falo. Isso me deixa tão frustrado!

Solução: Essa é uma situação muito infeliz, e não há soluções fáceis. Isso porque a raiz do problema é que as pessoas ao seu redor não o respeitam. Isso pode soar duro, mas faça-se essa pergunta: quais são as consequências negativas que eles têm a temer por deixá-lo irritado ou frustrado? Você vai parar de sair com eles? Você vai parar de compartilhar seus recursos com eles? Você vai repreendê-los e fazê-los sentirem-se mal por violar suas expectativas? Se as pessoas não têm nada a temer pisoteando você e ignorando sua vontade, então elas aprenderão eventualmente que podem fazê-lo com impunidade. Lembre-se, você precisa ser respeitado para ser ouvido. E você precisa ser temido para ser respeitado (não estou encorajando você a ameaçar as pessoas aqui. Não seja tolo. Apenas não deixe as pessoas pisarem em você. Se você se sentir frustrado, então você precisa dizer algo para

as pessoas que fizeram você se sentir frustrado).

Questão: Eu realmente quero defender o nosso povo, mas continuo a hesitar … estou assustado de que as pessoas olharão criticamente para mim. Estou com medo de ser demitido. Eu me preocupo que possa haver consequências legais. Eu sei que essas coisas são insignificantes, mas não posso ajudar sentindo-me assim, está me paralisando.

Solução: Não há solução mágica aqui. Ninguém é tão corajoso como gostaria de ser - Eu certamente não sou. Mas há uma coisa que me ajuda. É uma citação de um autor clássico:

"O autocontrole é o principal elemento do auto respeito, e o auto-respeito é o principal elemento da coragem."

- Tucídides, A História da Guerra do Peloponeso

A maneira como eu a entendo, a coragem irá crescer à medida que nossa autoestima crescer. Se nos vemos como pequenos e fracos, então, instintivamente esquivamos do perigo e ficamos paralisados quando temos que correr o risco. Se nos vemos como fortes, somos instintivamente confiantes de que poderemos superar os obstáculos, e nosso orgulho nos impedirá de recuar.

Tucídides também observa que nosso auto respeito cresce quando nosso autocontrole cresce. Quanto mais temos a nossa vida sob controle, quanto mais disciplina tivermos, quanto mais dor e sofrimento sabemos que podemos aguentar para cumprir nosso dever, maior será a nossa autoestima. Isso é simplesmente porque somos homens verdadeiramente grandes.

Assim, a maneira de alcançar a coragem é trabalhar para manter a sua vida em ordem. Mantenha um cronograma, coma de forma saudável, faça exercícios físicos, faça todas as tarefas executadas de forma eficiente, pare de perder tempo com coisas como videogames e televisão, e largue hábitos ruins como fumar, beber, usar drogas e assistir pornografia. Se isso soa como uma montanha, é porque é. Se mudarmos nossos hábitos, também mudaremos nossa mente.